DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.184
ANO XLVII

Marshall responde a Perón

Anunciada em Buenos Aires a adesão norte-americana ao plano argentino de paz interna e externa

Buenos Aires, 7 (A. P.) — O govêrno anunciou que os Estados Unidos "aderiram" ao plano argentino de "Paz Interna e Externa" e divulgou o texto da nota do general George Marshall, secretario de Estado norte-americano.

O texto da nota americana é o seguinte: — "Tenho a honra de acusar a recepção da nota de Vossa Excelência, datada de 6 de julho de 1947, que me foi entregue pelo embaixador da Argentina em Washington, a 8 de julho. Nesta nota, Vossa Excelência, depois de expressar a necessidade de cooperação para a paz mundial, fez um apelo ao governo e ao povo de meu país para adotar as três medidas seguintes: Aderir firmemente a estes principios pacificos; apelar conjuntamente com os outros paises americanos e a Santa Sé junto aos outros povos do mundo, pedindo sua adesão a esses principios e oferecendo-lhes a cooperação economica necessária para executar estes desejos dos povos de todo o mundo; prometer proclamar e realizar estes desejos, teórica e praticamente, entre os paises e também perante as Assembléias, Convenções, Congressos e reuniões internacionais.

Esta manifestação de elevados principios da Republica Argentina para promover a cooperação internacional e dar assistência economica para fins pacificos é cordialmente aplaudida. Este país, ao curso de sua história, dedicou-se á causa da paz e particularmente á defesa e á manutenção da paz permanente, na base do direito internacional, do govêrno representativo, de igualdade de oportunidade para todos e da proteção aos direitos humanos fundamentais. Por este motivo, meu país sente-se especialmente satisfeito com o conteudo da nota de Vossa Excelência.

No que se refere á primeira medida, o apelo a ser adotado pelo governo e pelo povo desta nação, na forma acima descrita, este país continuará, como sempre, a dar sua dedicação adesão aos principios da paz.

Com respeito á segunda medida, Vossa Excelência sem duvida conhece a politica de meu país e as medidas efetivas já adotadas e que estamos adotando juntamente com outros paises, que demonstraram o desejo de cooperar, solicitando adesões aos principios pacificos mencionados acima e incorporados á Carta das Nações Unidas, para o auxilio ás nações gravemente danificadas pela guerra e, particularmente, oferecer a esses paises danificados cooperação economica para a restauração de sua economia. Esta classe de cooperação pratica para a restauração da paz justifica os consideraveis sacrificios materiais já realizados. Essas nações estão prontas, no seu desejo de estabelecer a paz e por motivos humanitários, a dar de seus próprios recursos, mediante donativos e outras medidas, a fim de serem enviadas grandes quantidades de alimentos indispensaveis e materias primas á Europa e aos paises ameaçados pela fome.

O meu governo continua a desempenhar papel ativo na restauração das bases para a ordem internacional pacifica.

Como exemplo disso, citamos as atividades da UNRRA, agora encerradas, e a projetada Organização Internacional de Refugiados, o Conselho de Alimentação e a Unesco, com suas ramificações. O meu país tem participação ativa nessas organizações e na contribuição qu efizemos para sua criação é baseada numa politica de cooperação identica á contida na nota de V. Excelência.

Com respeito á terceira medida proposta por Vossa Excelência, os Estados Unidos tem demonstrado explicitamente sua intenção de contribuir, tanto quanto possivel, mesmo a custa de sacrificios, para o estabelecimento e a manutenção da paz e executar esses propositos através das varias organizações de cooperação internacional.

Concluindo, asseguro a V. Excelência que este país verá com prazer, em qualquer tempo, a oportunidade de cooperar em medidas praticas com a Republica Argentina, bem como com as outras republicas americanas e as outras nações, para a realização dos ideais de paz".

AO APROXIMAR-SE A CONFERENCIA DE PETROPOLIS

A presença de Trygve Lie — Palavras do presidente Bustamante, do Perú — O México — Delegações em viagem

Washington, 7 (Carrol Kenworthy da U.P.) — A aceitação, pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, do convite para assistir á Conferência de Petropolis, como observador, é qualificada, nos circulos latino-americanos desta capital, como excepcionalmente importante, baseando-se em que servirá para estreitar os laços do grupo regional interamericano com a ONU.

Os observadores de experiência dizem que nunca existiu tão estreita colaboração entre a Sociedade das Nações Unidas e a União Pan-Americana.

Mesmo que, como observador, o sr. Lie não terá voz nem voto, possivelmente poder-se-á pedir seu conselho, em alguns casos, sobre diversos aspectos do Tratado proposto e estará em condições de informar á ONU sobre quanto se tenha realizado.

Um funcionário declarou que uma das razões para o convite ao Secretário Geral da ONU, é para que possa informar ás outras nações que se interessarem pelo conhecimento dos assuntos tratados. Explicou que várias nações alheias á União Pan-Americana perguntaram se poderão enviar observadores á Conferência e que, em vista dos precedentes em contrário, resolveu-se não conceder essa permissão, mas que se a ONU enviasse um observador, este poderia informar a qualquer nação das que integram a ONU.

A noticia de que Truman tambem visitará o Brasil quando da Conferência de Quitandinha, nas vésperas de seu encerramento, dá maior significação ao conclave. Um funcionário, encarregado da tramitação do assunto, disse que parecia provavel que o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, inaugurará a Conferência e que Truman pronunciará um discurso, quando estivesse quase em época de encerramento.

Em entrevista com os jornalistas, Truman declarou, hoje, que esperava sua esposa e filha, para que pudessem acompanhá-lo em sua viagem ao Rio de Janeiro e que os detalhes da viagem seriam anunciados mais adiante. Enquanto isso, a União Pan-Americana anunciava que o Paraguai eo Haiti haviam respondido, aceitando o convite, para participarem da Conferência. Até agora, 17 das 19 nações convidadas aceitaram o convite, faltando apenas Cuba e Costa Rica.

O Brasil, como anfitrião, é o numero 20. O vigésimo primeiro membro da União Pan-Americana, a Nicaragua, não foi convidada ainda, devido ao golpe de estado que fez com que as republicas irmãs se negassem a reconhecer seu atual govêrno.

O PERU

Lima, 7 (Ricardo Leon, da U.P.) — O presidente Bustamante definiu a posição do Peru em face das Conferências do Rio de Janeiro e Bogotá quando, em sua mensagem de instalação do Congresso, a 28 de julho ultimo, disse que este país, "fiel á sua tradição pacifista e de direito, apresta-se para comparecer ás próximas conferências do Rio de Janeiro e Bogotá, nas quais dever-se-á completar e aperfeiçoar o sistema interamericano, com o propósito de participar destacada e decididamente em todas as atividades e organismos das Nações Unidas nos quais lhe é dado intervir".

Bustamante declara tambem que seu governo continua prestando o mais decidido concurso ao sistema interamericano e á Organização Mundial das Nações Unidas, persuadido de que ambas as organizações, complementares e de modo algum excluentes, são chamadas a estruturar o bem-estar, a segurança do hemisfério e do mundo em geral".

Disse igualmente o presidente que o Peru, em suas relações internacionais timbra por cultivar a amizade de tod s os Estados americanos, com os quais, expressou, nos unem vinculos especiais decorrentes da condição de vizinhos, como do fato de constituirem um grupo homogéneo e definido. Bustamante opina que a solidariedade entre as republicas americanas conseguiu concretizar-se em fórmulas legislativas multilaterais de reconhecida importancia, e que a recente guerra mundial não fez senão confirmar esta posição juridica e estendê-la ao campo economico. "Os fatos posteriores — acrescentou Bustamante — vêm demonstrando que a atuação concertada das republicas americanas superaram o aspecto de mero fato circunstancial que a critica póde atribuir á coordenação desses paises e adquiriu lineamentos de uma politica permanente, não somente importante para a solução dos problemas peculiares a este continente, como tambem destinada a pesar no concerto das nações civilizadas.

O governo tem o propósito de fortalecer esta posição continental, O Peru, mantendo-se fiel á definição a que se chegou em anteriores reuniões consultivas interamericanas, a respeito da agressão, do sentido da agressão contra qualquer Estado americano por outro não americano, considera que tal ato constitui agressão a todos os Estados americanos, definição essa que levou a totalidade dos paises do hemisfério a apoiar os Estados Unidos quando do ataque japonês a Pearl Harbour.

Ante o espetáculo que oferece o panorama mundial, desarticulado ainda pelos efeitos da ultima guerra e inquietado por ameaças de novas discórdia — continuou — devemos esforçar-nos para que se disponha e prevaleçam na conduta das nações aqueles principios universais e salvadores de amizade e fraternidade difundidos pela doutrina de Cristo, a fim de que os instrumentos juridicos existentes e os que forem elaborados nas próximas reuniões internacionais, sirvam ao seu verdadeiro fim, que é o de assegurar o predominio da paz e a solidariedade entre os homens".

A respeito do caso da Nicaragua, o Peru opina que corresponde ao povo nicaraguense decidir sobre a validade de suas próprias instituições politicas, e que nesse assunto o Peru adotou o principio de manter uma atitude de observação, abstendo-se de entrar em relações oficiais com o novo governo estabelecido naquele país, porém mais tarde estimou e "é dever dos povos americanos contribuir para a manutenção e preservação do regime democrático por todos os meios morais e recomendações que dispõe a comunidade internacional, e que considera caber ao povo da Nicaragua decidir sobre a validade de suas próprias instituições politicas, como o é o de manter incólume o principio de não intervenção, o qual é a soberania e independência de nossos paises".

Bustamante disse, entretanto, que a deposição do presidente Leonardo Arguello foi um fato que surpreendeu a opinião publica americana.

Sobre o projeto de uniformização dos armamentos do continente, o Peru desde há anos adiantou-se a muitos paises americanos, procurando sobretudo durante a ultima guerra mundial manter missões de suas forças armadas nos Estados Unidos. Assim é que, a 7 de outubro do ano passado, o governo subscreveu com o embaixador norte-americano em Lima um convênio para o estabelecimento no Peru da unica missão militar norte-americana que lhe faltava — missão aeronáutica — a qual dirigirá este ramo das instituições armadas peruanas durante quatro anos.

Nos ultimos anos o Peru teve e continua tendo missões militares norte-americanas do exército, marinha e de serviços motorizados e agora possui oficialmente uma missão de aviação. Todas essas missões estão pouco a pouco uniformizando o armamento das forças peruanas e para o Peru ser-lhe-á facil aceitar qualquer acôrdo no sentido de que todos os paises americanos possuam o mesmo armamento, a mesma instrução militar o que facilitará grandemente a defesa armada do hemisfério em caso de agressão extra-continental. O governo celebrou com os Estados Unidos a 20 de agosto de 1946 um acordo de contrato de venda de material de guerra excedente, e esse passo é considerado pelas esferas oficiais peruanas, como uma medida mais para a uniformidade de armamentos na América do Sul, com fins defensivos, sob um só comando, estimando-se igualmente que esse fato é uma contribuição material para a unidade americana e de grande efeito moral e psicológico sobre possiveis inimigos extra-continentais.

FALA O CHANCELER MEXICANO

México, 7 (F.P.) — "Todos os delegados que vão participar da Conferência do Rio de Janeiro partem para um ideal admiravel de nossa história: o da unidade defensiva de um hemisfério que ama apaixonadamente paz e que está decidido a fazer da paz a trincheira de suas liberdades", declarou o ministro do Exterior do México, sr. Jaime Torres Bodet, no banquete que ontem á noite foi oferecido em sua honra pelo embaixador do Brasil sr. Sebastião Sampaio, na véspera da partida da delegação mexicana para o Rio de Janeiro.

O banquete que se desenrolou numa atmosfera cordialissima, reuniu em torno do chanceler mexicano e do embaixador brasileiro todos os membros da delegação mexicana assim como todos os chefes das missões diplomáticas dos paises representados na Conferência do Rio de Janeiro.

O embaixador Sebastião Sampaio saudando em nome do seu país o chanceler e chefe da delegação mexicana, elogiou especialmente a ação constante de Torres Bodet em favor da paz geral e da maior aproximação entre as nações do hemisfério ocidental; salientou as afinidades de opiniões e de ideais entre os ministros das Relações Exteriores do Brasil e do México citando passagens da ultima declaração do chanceler Raul Fernandes.

O sr. Sebastião Sampaio concluiu seu discurso saudando o presidente Miguel Aleman "cujo govêrno em menos de um ano se afirmou como um exemplo continental de cultura, dignidade, progresso e prática do verdadeiro pan-americanismo".

Respondendo, o sr. Torres Bodet salientou a importancia da próxima reunião continental e o fato de que ela se realiza no Brasil, "país que, como o México, exalta, defende e ama a liberdade e cuja linha diplomática sempre meritória é ainda realçada hoje pelo presidente Eurico Gaspar Dutra e pelo chanceler Raul Fernandes".

O ministro do Exterior do México terminou sua oração fazendo votos pelo progresso do Brasil e pela felicidade pessoal de seu presidente.

O CHANCELER COLOMBIANO

Santiago, 7 (F.P.) — O chanceler colombiano Esguerra partiu hoje, via aérea, para Buenos Aires, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte na Conferência Interamericana a realizar-se na capital do Brasil. O chanceler colombiano foi acompanhado do embaixador de seu país em Lima, Carlos Scheverri, do diretor do Departamento de Relações Alvaro Garcia Herrera, do diretor da Escola Militar de Bogotá coronel Honos e do secretário da delegação José Esguerra.

Seguiram no mesmo avião o diretor do Departamento Diplomático da Chancelaria chilena, Enrique Benstein, o consultor juridico do Ministério das Relações Alberto Bellamy e o delegado do governo chileno Alberto Matta, que vão para a mesma Conferência.

PARTEM HOJE OS DELEGADOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 7 (U.P.) — A bordo do "Rio Santa Cruz" partirá amanhã a delegação argentina á Conferência de Quitandinha. Conquanto ainda não se tenha divulgado a relação nominal dos integrantes, calcula-se que a chancelaria o fará á meia-noite de hoje, sabendo-se, tambem, até agora, que o representante do Senado será o sr. Eravio Herrera, que ontem foi escolhido pelos seus pares. O general Perón comparecerá a bordo, para se despedir do chanceler Bramuglia, e demais membros da delegação.

REPRESENTAÇÃO CHILENA

Santiago do Chile, 6 (U.P.) — O chanceler German Vergara anunciou oficialmente que a delegação do Chile á Conferência do Rio será formada pelo senador radical, sr. Enrique Eleodoro Guzman, deputado conservador Enrique Canas Flores, dirigente do Partido Liberal, sr. Anibal Matte Pinto, diretor do Departamento Diplomático da Chancelaria, sr. Bernstein e pelos funcionários da Chancelaria, sr. Ramon Rodriguez e Alberto Dias.

O chanceler Vergara tomará o destino do Brasil na próxima sexta-feira.

DELEGAÇÃO PARAGUAIA

Porto Murtinho, 7 (Henrique Closas, para a Asp.) — O rádio de Assunção anunciou hoje que o governo paraguaio, aceitando o convite feito pelo governo brasileiro para assistir á Conferência dos Chanceleres, a se realizar no Brasil, com inicio no dia 15 do corrente, resolveu mandar sua delegação, composta de seis altos funcionários do governo. São os seguintes os membros da referida delegação: ministro das Relações Exteriores e Culto, dr. Don Federico Chaves; sub-secretário de Estado Con. José Antonio Moreno Gonzalez; assessores juridicos do Ministério das Relações Exteriores, Dr. Raul Sapena Pastor e dr. Jospe Zacarias Arza.

OS REBELDES

Buenos Aires, 7 (R.) — Circulos bem informados nesta capital informaram esta manhã que as autoridades revolucionárias paraguais estão estudando a possibilidade de enviar uma delegação á Conferência Interamericana a se realizar a 15 do corrente no Rio de Janeiro.

PERON SE ENCONTRARIA COM TRUMAN NO RIO

Buenos Aires, 7 (A. F. P.) — O vespertino local "Critica" divulgou hoje, em grandes titulos, que Truman e Peron se entrevistariam no Rio de Janeiro. Adianta o aludido vespertino que o presidente Peron se valeria do convite que o presidente Gaspar Dutra lhe fez, quando do seu encontro em Paso de Los Libres, para visitar o Rio de Janeiro e então se avistará com o presidente Truman na capital brasileira. Ainda de acôrdo com o mesmo vespertino, Peron tambem se encontrará no Rio na mesma ocasião com a sua esposa, que regressará da Europa.

Terminando, diz "Critica" que segue hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro um grande contingente de funcionários da Policia Federal, a fim de ali aguardar a visita do presidente Peron.

Aceita a mediação norte-americana

Acusações de holandeses e indonésios

Batávia, 7 (U. P.) — O consul geral norte-americano recebeu hoje a resposta do vice-primeiro ministro republicano, dr. Tamzil, no sentido de que a Indonésia aceitava a oferta norte-americana de mediação no conflito holando-indonésio.

O dr. Walter Foote recebeu a resposta indonésia ás vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, hora local de Java, declarando que seria impossivel transmiti-la aos Estados Unidos áquela hora, mas o faria logo pela manhã.

A resposta indonésia declara que o govêrno republicano aceita a oferta de mediação norte-americana, mas solicita do Conselho de Segurança que nomeie uma comissão a fim de investigar a situação indonésia em primeira mão, arbitrando logo em seguida a disputa. O documento solicita ainda que os Estados Unidos enviem imediatamente, por via aérea, um representante a Jogjakarta, a fim de que a República "possa mais diretamente" apresentar seu ponto de vista.

A resposta indonésia foi tambêm enviada pelo telégrafo ao Conselho de Segurança da Organização Mundial das Nações Unidas.

NOVOS AVANÇOS

Jogjakarta, Java, 7 (A. P.) — O "premier" Amir Sjarifoedin, da República Indonésia, afirmou, hoje, que o exército holandês realizou novos avanços em direção de Jogjakarta, na tarde de ontem, e anunciou preparativos para transferir as funções centrais do govêrno republicano para Sumatra.

Presumivelmente, se as conquistas ulteriores holandesas ameaçarem capturar os lideres do govêrno daqui.

DESRESPEITARAM A ORDEM

Batávia, 7 (A. P.) — O exército holandês afirmou que teve 22 vitimas em violações da tregua, pelos indonésios. Os indonésios acusam os holandeses de terem também violado a ordem do cessação do fogo.

DOWNBERGER PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Londres, 7 — (A.P.) — O War Office anunciou que o general Walter Downberger, que durante a guerra chefiou as experiências alemãs com a bomba-foguete, partiu de avião para os Estados Unidos.

O general alemão estava detido na Grã-Bretanha.

Retrato

Em uma cidade balcânica, certo dia, depois de atitudes e ações de forças russas que representavam vexame de maior ou menor gráu para membros de forças inglesas, e usando uma velha intimidade amiga, alguém perguntou a um oficial inglês:

— Quando é que vocês e nós resolveremos não apanhar mais bofetadas dos russos?

O oficial inglês, que até então bebera risonhamente vários *whiskies*, ficou subitamente sério. Pensou um pouco, e disse-lhe com gravidade:

— Se essa pergunta me fosse feita por outra pessôa, eu só responderia que está hoje um dia bonito, ou que esta noite deve haver luar... E se essa outra pessôa insistisse na pergunta, eu pretextava um encontro e ia-me embora. Como você é meu particular amigo, vou-lhe contar uma história que contém pelo menos um retrato:

No interior da Africa, um grupo de nativos surpreendeu e aprisionou um francês e um inglês. Julgaram-nos ao redor de uma fogueira, e destinaram cada um dêles a seu poste de suplicio, comunicando-lhes que iam morrer. Um dos nativos, quando ambos estavam amarrados nos postes, disse-lhes que poderiam satisfazer ainda um último desejo, compatível com as circunstâncias. Que pensassem e escolhessem. O francês pediu que o desamarrassem para escrever á familia uma carta; esta seria lançada á corrente de um rio próximo dentro de um côco hermeticamente fechado, e iria comunicar aos longinquos parentes que êle morrêra calmo, gritando: — "Viva a França!". Assim se fez.

O inglês pediu que não o desamarrassem e que, antes de o matarem, cada um dos membros do grupo passasse junto dêle e lhe desse uma bofetada. Assim se fez. E quando o último acabou de lhe dar a última bofetada, o inglês soltou os braços a que conseguira afrouxar os liames, brandiu duas pistolas que trazia escondidas, e em poucos segundos prostrou por terra tôdos os inimigos.

Atônito, passado o primeiro instante de alegria, o francês não se conteve e perguntou-lhe:

— Mas se você tinha essas duas pistolas, por que é que me deixou escrever á familia e por que é que se resignou a apanhar tantas bofetadas, até as procurando?

O meu compatriota acabou de encher o cachimbo, olhou serenamente o seu companheiro de aventuras, e explicou:

— Nativos, era natural que nos aprisionassem a nós estrangeiros. Semi-selvagens, era perdoável que nos quizessem matar. E' preciso esperar para julgar. Se eu não tivesse visto tôdos aqueles homens esbofeteando um cidadão inglês amarrado a um poste, Sua Majestade poderia achar que eu não estava suficientemente justificado para fazer o que fiz..."

....

Quer-nos parecer que o oficial britânico tinha integralmente razão numa de suas afirmativas: aquela em que disse que esta anedota amena, em si contém um retrato.

Retirada britânica da Índia

Londres, 7 (F. P.) — As tropas britanicas da India começarão a deixar o país tão cedo quanto possivel, após o dia 16 do corrente, dia seguinte á data em que a India se tornará em dois dominios britanicos independentes e sua retirada integral do território indiano será efetuada tambem o mais rapidamente possivel, acreditando-se que esteja concluida antes do fim do ano — anuncia-se nesta capital de fontes oficiosa.

Acrescenta-se que tudo dependerá dos meios de transporte disponiveis e se considera que a noticia procedente de Nova Delhi segundo a qual o primeiro contingente de forças britanicas será embarcado no dia 17 do corrente tem fundo de verdade.

Em certos meios geralmente bem informados se pensa que parte dessas tropas ficarão por algum tempo estacionadas na Africa Oriental inglêsa.

O GOVÊRNO DO PAQUISTÃO

Nova Delhi, 7 (R.) — Mohamed Ali Jinnah, que foi nomeado governador do novo dominio muçulmano do Paquistão, partiu hoje desta capital, por via aérea, com destino á cidade de Karachi, sede do govêrno do Paquistão.

Antes de partir, Jinnah declarou: "Todo o passado deve ser queimado. Comecemos agora vida nova nos dois Estados soberanos independentes do Industão e Paquistão".

RETIRA-SE GANDHI

Nova Delhi, 7 (F. P.) — O "mahathma" Mohandas Gandhi resolveu retirar-se da politica indiana, propriamente dita.

O "mahathman", porém, decidiu instalar-se em Noakhali, a pequena localidade do Paquistão Oriental, onde em setembro do ano passado se verificaram os famosos massacres de indus, consagrando-se, ali, á obra da restauração da unidade indiana.

"Gandhi quer fazer com que o Paquistão — o novo Dominio criado para satisfazer as reivindicações muçulmanas — volte ao seio da União de modo a ficar a India como um só todo como sempre foi". Declara de fonte autorizada, o jornal "Amrita".

Luta diplomática dos EE. UU. na Europa

Cancelado o crédito á Hungria — A Polônia pede que reconsiderem a sua eliminação do plano de auxílio

Washington, 6 (R. H. Shackford, da U. P.) — Os Estados Unidos assentaram vários golpes em sua luta diplomática contra os paises do leste da Europa, cancelando o crédito de 7.000.000 de dólares solicitado pela Hungria, rechaçando a alegação rumena de que os Estados Unidos intervieram nos assuntos internos do referido país e concendendo contratos no valor de 82.400.000 dólares para a reconstrução e reabilitação da Grécia.

Os Estados Unidos também receberam um pedido urgente da Polônia para que reconsiderem sua decisão de eliminar êsse país da lista das nações que receberão auxilio norte-americano, sabendo-se que o govêrno norte-americano rejeitará essa solicitação.

Em sua habitual entrevista aos jornalistas, o Secretário de Estado, general Marshall, abordou vários assuntos da politica internacional e, referindo-se ao crédito hungaro, disse que o "Banco de Importação e Exportação" havia cancelado o citado crédito de 7.000.000 de dólares para a compra de algodão nos Estados Unidos porque os funcionários governamentais hungaros, nos quais o Banco depositava sua confiança, foram expulsos do país em consequência dos acontecimentos politicos registrados ali recentemente. Anteriormente, os Estados Unidos haviam cancelado o que restava do crédito de 15.000.00 de dólares que havia sido concedido á Hungria para a compra de materiais excedentes nos Estados Unidos e o Congresso havia eliminado esse país do programa de auxilio para o qual havia estipulado a soma de 332 milhões de dólares.

Com referencia á alegação rumena, o Departamento de Estado deu á publicidade sua ultima nota dirigida ao citado país protestando contra "as prisões arbitrárias de membros do partido da oposição e suspensão radical das liberdades dos cidadãos". Anteriormente os Estados Unidos haviam protestado ante o governo rumeno chamando sua atenção sôbre as disposições do Tratado de Paz que lhe obrigam a respeitar os direitos e as liberdades fundamentais do povo rumeno. Essa nota, enviada no dia 24 de junho do corrente ano, foi rejeitada pelo governo rumeno, o qual declarou, no dia 12 de julho passado, que os Estados Unidos estavam se imiscuindo nos assuntos internos do país.

O pedido polonês, para que os Estados Unidos reconsiderem sua decisão de não auxiliar a Polonia, foi feito pelo embaixador da Polonia nesta capital, Josef Winsewicz, durante uma conferencia de quarenta minutos que manteve com o general Marshall. Após a conferencia, o embaixador disse aos jornalistas que "informei ao Secretario de Estado que a Polonia deseja manter as melhores relações possiveis com os Estados Unidos. Pedi ao secretário Marshall que reconsidere a eliminação da Polonia do programa de ajuda ao estrangeiro. A Polonia necessita realmente de alimentos. O cálculo original das necessidades polonesas de julho de 1947 a julho de 1948 dizia que a Polonia necessitaria de ...... 1.100.000 toneladas de cereais. Agora, necessitaremos apenas de 800.000 toneladas".

No dia 23 de julho passado os Estados Unidos anunciaram que, em virtude de haver melhorado a situação alimenticia da Polonia, segundo o relatório de uma Comissão Especial Norte-Americana, a Polonia seria eliminada do programa de auxilio aprovado pelo Congresso, para quem foi estipulada a quantia de 332.000.000 de dólares. A quantia original era de 350.000.000 de dólares, porém o Congresso eliminou .... 18.000.000.

O nível industrial alemão

Paris, 7 — (F. P.) — Conversações estão sendo atualmente feitas por via diplomatica entre Paris, Washington e Londres sobre a questão do reajustamento do nivel industrial alemão duas notas de teôr sensivelmente identicos foram remetidas durante o dia de segunda-feira ao Quai D'Orsay, uma pelo sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos na França e a outra pelo seu colega britanico, sr. Duff Cooper. Ambas as notas pedem ao governo francês que dê a conhecer seu ponto de vista e esclarecer suas objeções a respeito do projeto de reajustamento do nivel industrial da Alemanha.

Os circulos bem informados ressaltam que essas notas não mencionam o meio pelo qual a França é convidada a fazer-se ouvir e em particular se são previstas conversações especiais a respeito do importante assunto. E' de fato no quadro de semelhantes trocas de pontos de vista que do lado francês se desejaria ver estudado o problema e tal opinião foi mesmo levada ao conhecimento dos governos de Londres e Washington.

O CONSELHO DE MINISTROS

Paris, 7 — (Jean des Roches, da F. P.) — O Conselho de Ministros será encarregado de resolver a situação criada pela "demarche" anglo-americana de 4 de agosto, convidando a França a formular suas objeções ao projeto de restabelecimento industrial da Alemanha.

As notas entregues na segunda-feira passada pelo sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, e sr. Duff Cooper embaixador da Inglaterra, se afastam, com efeito, muito sensivelmente, da primeira carta de Marshall ao ministro dos Estrangeiros, sr. Bidault, e as inquietações francêsas que essa primeira carta tinha aplacado, despertaram novamente.

Foi no inicio da segunda quinzena de julho que se teve conhecimento, em Paris, das intenções anglo-americanas de proceder á movimentação da industria alemã. A reação foi, então, muito viva. Admitia-se, do lado francês, que era necessário pôr á disposição da Europa uma parte ao menos do potencial industrial alemão, mas se estimava que a França estava particularmente interessada na questão, tanto do ponto de vista da segurança como do futuro economico, e que tinha uma palavra a dizer:

A esses argumentos respondia a carta de Marsall, ressaltando claramente da mesma que, antes de tomarem uma decisão, os Estados Unidos entrariam em acôrdo com a França bem como com a Inglaterra. A ideia da conferencia a três, da qual então se tratou, desejando-se saber unicamente se teria lugar em Washington ou Paris, parecia admitida. Foi logo desmentida de lado americano, embora a imprensa francesa fôsse unanime em considera-la como estabelecida.

O primeiro alarma foi dado pelas declarações do sr. Kenneth Royal, secretário da Guerra americano, que pareciam em contradição com o Departamento do Estado. Da parte americana se assegurou, entretanto, que não havia divergencias de opinião entre os dois Departamentos.

Ora, a nota de 4 de agosto se limita ao pedido de precisões sobre o ponto de vista francês. Esse ponto de vista, diz-se em Paris, é bem conhecido. E' inutil repeti-lo. O que é desejavel é que a França, em lugar de fornecer um novo ""memorandum", seja admitida á discussão dos detalhes do projeto. Não se trata de uma questão de método nem questão de amor proprio, mas de interesses vitais para a França.

No caso em que Marshall achasse que, antes de sua partida para o Rio de Janeiro, a 12 de agosto, uma conversação direta com um membro do governo francês seria possivel, é provavel que, o convite fosse aceito. Em todo caso, os embaixadores em Washington e Londres fôram encarregados de apresentar o ponto de vista francês.

E' certo que, se arrogando ao direito de serem os unicos a revisar o nivel da produção alemã, fixada em comum pelas quatro potencias ocupantes, os Estados Unidos e a Inglaterra parecem dar razão aos adversários do que se chama de "politica ocidental" que representa esta ultima como expressão da vontade americana.

Não é menos certo que, no dominio da politica interna francêsa, esta interpretação será retomada pelos partidários da politica oposta. Faz-se observar, de outro lado, que a França, solicitando fazer a fusão de sua zona de ocupa na Alemanha com a zona anglo-americana, terá menos razão ainda para aceitar essa fusão, se a reorganização industrial lhe fôr apresentada como um "fait accompli".

ULTIMATUM A HIGINO MORÍNIGO

PREPARAM OS REBELDES O ASSALTO FINAL Á CAPITAL PARAGUAIA

Buenos Aires, 7 (R.) — O alto comando revolucionário apresentou hoje pela manhã um "ultimatum" a Morinigo exigindo a rendição incondicional das forças governistas dentro de duas horas — informam fontes paraguaias nesta capital.

O "ultimatum" declara que, para evitar uma sangueira desnecessária, os governistas devem depor suas armas até o meio dia de hoje.

Entrementes, as forças revolucionárias, após conquistarem as cidades de Piquetecus e Limpio, detiveram-se diante de Assunção a fim de se prepararem para desfechar o "golpe de misericórdia" contra a capital do país.

As canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai", estão subindo o rio Paraguai a fim de participar do assalto final das tropas revolucionárias contra Assunção.

Poderosos contingentes de tropas rebeldes estão desembarcando em Olivares e Sajonia e se concentrando em frente á capital, enquanto os partidários dos revolucionários no interior de Assunção estão atacando o Departamento de Policia e inumeros outros distritos policiais.

O Quartel General das forças revolucionárias anunciou hoje que cinco aviões governamentais aderiram aos rebeldes e que outros dois foram abatidos pela artilharia anti-aérea.

PARA ASSUNÇÃO

Clorinda, 7 (F. P.) — As tropas revolucionárias do Paraguai, integradas por cêrca de 8 mil homens entre os quais figuram várias centenas de voluntários bem equipados, avançando de três direções diferentes, progridem rapidamente para Assunção, com o objetivo de cercá-la e lançarem-se, depois, a uma batalha decisiva, que segundo anunciam os chefes revolucionários, terminará com a ocupação total da capital paraguaia.

Uma das colunas avançava na manhã de hoje de Luque; outra, marginando o rio Paraguai e a terceira pelo Chaco Boreal, que foi completamente dominado pelos rebeldes.

As duas primeiras colunas, apoiadas pela aviação, conseguiram vencer as defesas governistas situadas nas vizinhanças da capital, depois de violentos combates, nos quais as forças do general Morinigo tiveram mais de 500 mortos ao passo que o restante fugia desorganizadamente para a segunda linha defensiva, situada a poucos quilômetros de Assunção.

A emissôra rebelde "La Voz de La Victoria" fez um novo apêlo ás tropas que defendem a capital para que se entreguem a fim de evitarem novos derramamentos de sangue, pois que as tropas rebeldes se encontram mesmo ás portas de Assunção que será alvo de ataque concentrado, caso não deponham as armas dentro de poucas horas.

Acrescentou a mesma emissôra que qualquer resistência será inutil, porque a ofensiva que se desencadeou contra a capital está se desenrolando com a rapidez que havia sido prevista e que atualmente já se está combatendo dentro do Jardim Botanico o qual está sendo bombardeado pela aviação.

Advertiu, ainda, a rádio rebelde, que deve cessar imediatamente a série de atentados contra as propriedades e a vida de cidadãos nacionais e estrangeiros, pois se continuarem a ser cumpridas as ameaças de assassinato em massa dos presos politicos que se encontram recolhidos aos cárceres, os revolucionários tomarão represalias, castigando os culpados.

"La Voz de La Victoria" confirmou que 4 aviões governistas que tentaram bombardear as tropas que desembarcaram nas proximidades de Trinidad, foram derrubados pelas baterias anti-aéreas e que outros 2 aparelhos aderiram á revolução.

Todas as noticias que se receberam na manhã de hoje, confirmam que reina verdadeiro cáos em Assunção, depois que a cidade foi declarada zona de guerra. Acrescenta-se que o panico espalha-se rapidamente quando a população escuta o ruido dos motores dos aviões rebeldes que bombardeam os arredores da capital.

Consta que toda Assunção já está em franca rebelião e que todas as ameaças do govêrno não deram resultado, pois duas unidades se recusaram a marchar para defender a capital

As autoridades estão recrutando os funcionários públicos para enviarem-nos para as linhas de defesa, porém a maioria deles negou-se a obedecer as ordens e abandonam a capital em direção a fronteira com receio de serem presos.

Os guerrilheiros, aos quais se uniram centenas de populares, atiraram-se numa verdadeira luta contra as tropas regulares de Morinigo, em várias ruas ao sul de Assunção. Tal fato fez com que a situação da capital atravesse uma das fases mais criticas desde que se iniciou a guerra civil, que já entrou no seu sexto mês.

Acrescenta-se que outros guerrilheiros dominam grande parte da estrada Marechal Estigarribia e que se está combatendo no Parque Marechal Lopez, e nas imediações da chefatura de policia.

Soube-se que ao sul do território paraguaio as canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai" haviam conseguido burlar a vigilancia costeira, e que navegam a todo o vapor, encontrando-se já próximas de Assunção, onde se acredita que será travada uma grande batalha naval.

EXPLOSÃO EM MAIS UM NAVIO CARREGADO DE NITRATO

Melbourne, Australia, 7 — (U. P.) — Seis pessoas perderam a vida em consequencia da explosão de um carregamento de nitrato de sódio a bordo de um navio britanico de dez mil toneladas de deslocamento, ancorado neste porto. Depois de extinto o incendio que se seguiu á explosão comprovou-se que estavam desaparecidos mais quatro homens. O fogo começou com a explosão de um tambor de cloreto de sódio, o que foi com que explodissem os sacos de nitratos. Durante varias horas grande setor da zona portuaria esteve ameaçado pelas chamas. Os navios que se encontravam nas vizinhanças do "Mahia" afastaram-se. Os bombeiros intervieram rapidamente lançando varios milhões de litros de agua dentro do navio. Quando este começou a inclinar-se os engenheiros abriram um rombo no casco do "Mahia" que submergiu parcialmente.

"INCONQUISTADA E INCONQUISTÁVEL"

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA INGLATERRA

Londres, 7 (R.) — O chanceler do Erario, Hugh Dalton, nos debates sobre a crise, declarou que o empréstimo americano adiou por um ano a grande tormenta com que se defronta o país. A Inglaterra, com grandes forças desmobilizadas, industria transformada para a paz, melhores perspectivas de produtividade — está hoje mais forte que quando o empréstimo foi negociado.

Havia uma geração que a Inglaterra não pagava as importações apenas com exportações. Passou a época em que ela podia viver de suas inversões no exterior, como no século XIX. A fome de dólares em todo o mundo, prejudicou gravemente, entre outros, nosso bons amigos do Canadá e a América Latina, e a Suécia.

As exportações americanas são o dobro de suas importações. Essa é a diferença entre as duas cifras que representam o total da balança de pagamentos de todo o mundo. A reconstrução na Europa e Asia se realiza com maior lentidão do que se esperava. Se a Inglaterra tivesse recusado o empréstimo americano, a tormenta teria chegado um ano antes. A nação não conseguirá cedo produção de carvão adequada, mas as possibilidades são melhores que sob o govêrno anterior.

Há aspectos do empréstimo americano que não agradam ao govêrno e contra os quais lutaram os negociadores britanicos. A morte de Lord Keynes, um dos negociadores, foi apressada por essa luta. Fora as condições do empréstimo, sua importancia era insuficiente para criar margem suscetivel de obviar acontecimentos adversos, que chegam agora.

O govêrno britanico foi abalado pela retirada de 700 milhões de dólares em julho. Um dos motivos é que, a pedido do govêrno americano, a Inglaterra adiou até julho a retirada de 150 milhões de que precisava em junho. Neste mês foram incluidos 50 milhões de dólares para alimentar os alemães.

Há diferença entre as retiradas de dólares e as despesas de dólares. Nos 12 meses terminados em fins de junho, a Inglaterra gastou em compras diretas nos Estados Unidos 1.540 milhões de dólares, e apenas obtinha ai, com as exportações, 340 milhões.

Nos 6 primeiros meses deste ano houve mudança para pior na situação do esterlino. A Inglaterra teve de procurar dólares para o comércio corrente da area do esterlino. Havia 50 milhões de dólares para a Africa do Sul; 60 para a Australia, e 235 para a grande parte da area do esterlino incluindo Colonias e India. A Malaia produziu para a Inglaterra 140 milhões de dólares, e o *déficit* foi de 240 milhões para a area do esterlino, atenuado nos 6 meses seguintes para 50.

Nos saldos em esterlinos, a cifra nominal é de 3.559 milhões, excluindo as dividas com os Estados Unidos e o Canadá. Mas a quantia tem de ser abaixada. A maior parte foi acumulada durante a guerra. A Inglaterra deseja chegar a um acôrdo para bloquear 1.700 milhões dos saldos.

Dalton afirmou considerar que o empréstimo americano está esgotado até outubro, embora isso possa ser adiado pelos cortes anunciados pelo primeiro ministro. Além do resto do empréstimo, a Inglaterra dispõe ainda de 500 milhões de dólares de créditos canadenses; mas o próprio Canadá, atingido pela tormenta, solicitou á Inglaterra parcimonia nas retiradas, e a Inglaterra decidiu cobrir só 50% de suas despesas no Canadá com êsse crédito. O resto seria coberto pelo empréstimo americano.

O Fundo Monetário Internacional nunca foi destinado a corrigir situações como a fome de dólares. A possibilidade de usar esse fundo será examinada com outros governos na próxima reunião anual.

A Inglaterra conta ainda com reservas de ouro e dólares na importancia de 600 milhões de esterlinos; ficou estavel o ano passado. Mas essas reservas são também as da area do esterlino, da qual somos banqueiros, e temos um passivo na forma dos saldos em esterlinos. Mesmo se o valor nominal dos saldos em esterlinos fosse anulado, o passivo total da Grã-Bretanha ultrapassaria muito as reservas de dólares e ouro. Há motivo para tratá-las com cautela e evitar sua diminuição.

A verdadeira solução do problema é equilibrar o custo das importações com as exportações, quaisquer que sejam as economias com a diminuição das forças armadas para aumentar mão de obra, novas medidas serão imediatamente aplicadas após os necessários inquéritos.

O govêrno estuda se a economia de homens, nas forças do exterior, seria maior, usando guarnições aéreas.

O programa de austeridade esboçado ontem pelo primeiro ministro, produzirá economia anual de 200 milhões de esterlinos; o *deficit* este ano, no Hemisferio Ocidental, é de 600 milhões de esterlinos. Esse programa de Attlee apenas representa o primeiro passo. Tenho confiança que a Inglaterra vencerá a tormenta, como venceu outras na paz e na guerra, saindo inconquistada e inconquistavel."

VITÓRIA

Londres, 7 (U. P.) — A Camara repeliu por 318 contra 170 votos a moção de censura apresentada pela oposição.

REVISÃO

Washington, 7 (R. Shakford, da U. P.) — O senador Pepper sugeriu que os EE. UU aumentem o empréstimo á Grã-Bretanha e revejam suas condições, para contrabalançar a queda do poder aquisitivo representado pela elevação dos preços.

IMPERTUBAVEL

Londres, 7 (R.) — Bernard Shaw, mostra-se impertubavel. "Mudanças? — Que mudanças?" — perguntou ao pedirem os jornalistas sua opinião sôbre as mudanças da vida na Grã-Bretanha. "Não vejo nenhuma mudança, e não posso comentar o que não existe".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

As correias de transmissão

Sem explicar propriamente porque, senador, faltou tanto tempo ao Senado, o sr. Prestes foi confessar, de publico, o malogro da conjuração queremo-comunista que por tantos dias se estendeu a fundo no país. O outro já se muscou para São Borja, depois de martelar em vão as posições da legalidade, sob pretexto de fazer oposição ao sr. Dutra — que, com semelhante oposição, sómente se engrandeceria, ainda que sem saber...

Mas o sr. Prestes, que reduzido ás devidas proporções, pela ação banalizadora dos dias que vão passando, mastigado pelo cotidiano, é apenas um pobre homem, capaz de tudo para nada, — o sr. Prestes voltou para falar, não ver e perder.

Onde está aquele ronco-no-papo, quando a altos brados exigia a "renuncia de Dutra?" Teria tomado juizo, de repente, o seu partido? Esse "guia genial" teria melhorado de genio?

E' preciso entender a estratégia se se pretende interpretar devidamente as táticas. O sr. Prestes mesmo encarregou-se de proporcionar os dados essenciais da sua tática nos ultimos dias — desde o fechamento do seu partido até a semana passada, quando se processou uma virada consideravel na tática comunista.

Que disse êle, em suma? Alega que não poderia estar conspirando com o sr. Getulio Vargas pois não se encontra com esse homem desde 1930 e só ha tempos cruzou com êle, ligeiramente, num elevador do Monroe.

Ora, ninguem afirmou que êle se havia casado com o sr. Getulio Vargas e que vivia de cama e pucarinho com o ditador classe J, aposentado. O desmentido do sr. Prestes vale por uma confirmação. Basta atentar para o seguinte:

1 — O sr. Prestes apoiou ou não o sr. Getulio Vargas em 1945, para a "Constituinte com Vargas", etc.? Se apoiou — e toda gente viu que êle apoiou — foi porque então se havia avistado com êle, ou conspirava com êle á distancia, de dentro da propria Casa de Correção onde se encontrava? Se marcharam juntos durante um largo periodo de 45, contra as candidaturas democráticas, até o lançamento do nome do famoso "engenheiro, civil e pobre", que era, ainda assim, um protegido do mesmo sr. Getulio, —e marcharam juntos sem morarem juntos, a desculpa do sr. Prestes agora não serve. Pois o que fizeram em 45 tentaram fazer agora. Enquanto o sr. Getulio desencadeava a ofensiva apelando-se na "sacrificada" e "grande" industria, coitadinha (aqui algumas lágrimas sobre a miséria dos desgraçadinhos dos lucros extraordinários) o sr. Prestes tentava a mobilização popular pela "renuncia da Dutra".

Era essa conjunção de objetivos que havia de necessariamente unir os dois eternos golpistas. Os malogros sucessivos do sr. Prestes buscavam apoio na tradição de êxitos do sr. Getulio.

Nem Stalin precisou fazer piqueniques com Hitler para celebrar com êle um pacto de traição ao mundo, o qual permitiu á Alemanha invadir a Polônia enquanto a Russia ficava com os restos. Nem o sr. Prestes precisou tomar café na copa do Catete quando o sr. Getulio Vargas utilizava o seu "genio" talibitati na manobra da "Cons-ti-tu-in-te!", com Borghi e o resto da turma.

* * *

Que mais alega o sr. Prestes, para — por assim dizer — esconder publicamente mais esse fracasso?

Para demonstrar que não estava em manobras excusas, lança mão precisamente do unico argumento que o desmascara. A prova de que se trata de uma imputação falsa, alega, é que em certas regiões do país acusam-no de estar conspirando juntamente com os queremistas, em outras com o P. S. D., em outras com a U. D. N., e assim por diante.

Ora, excetuado o caso de Alagôas, cuja importancia consiste no fenomeno que ali se exibe e não sem qualquer significação da existência ou não de comunistas, a atividade comunista estava perfeitamente caracterizada e só tinha mistérios para os tolos em geral — ou para os comunistas de boa fé, em particular.

Com que P. S. D. está metido o sr. Prestes? Êle mesmo o diz: com o pernambucano, isto é, com Agamemnon. Que é Agamemnon? Todos sabem que é a ditadura, é o golpe e a traição, é a manobra e o crime. Com que outras forças meteu-se o sr. Prestes? Uniram-se ou não, na Camara do Distrito Federal, os comunistas e os queremistas? O lider do P. T. B. local, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, conhecido por suas convicções anticomunistas, desapareceu da Camara durante um largo periodo, e mal transitava pelas sessões, enquanto queremistas e comunistas, á revelia até de alguns dos primeiros, mas sabidamente com pleno conhecimento dos segundos, uniam-se nas votações e em todas as manifestações de ataque cerrado á "ditadura de Dutra".

Haverá algum mistério nisso? Ao contrário, nada mais claro. Que são os demais partidos, para o sr. Prestes, senão grupos identicos, com pequenas diferenças pessoais ou de facção, das "classes dominantes"?

O proletariado tem sempre razão. O Partido Comunista é o unico que pode falar em nome do proletariado. O Partido Comunista tem sempre razão — eis as proposições que informam a conduta — já que não se pode propriamente falar em *pensamento* — do sr. Prestes. A partir dessa falsidade, todas as demais são licitas e compreensiveis.

Entender-se aqui com a ala de um partido, ali com a de outro. Dar as mãos num momento a um grupo dos mais refratários a qualquer espécie de democracia, e logo, fracassada essa aventura, voltar-se para os liberais de coração de cêra e apelar para a "união nacional" para defender a democracia que pouco antes êle proprio não conseguira destruir. Renegar hoje aquele que mandou adorar ontem, e amanhã voltar a ver, no joão-paulino, "inclinações democráticas". Voltas e reviravoltas que em qualquer politico chamam-se golpes de cinismo e de ambição, e que o povo reprova, inclusive muitos comunistas consideram uma das mais fortes razões para desprezarem a vida burgueza, são no sr. Prestes golpes de tática, justificados pelos fins que têm em mira. E qual é esse fim?

A instauração do Partido Comunista no poder, e a consequente destruição desses "aliados" que vão colhendo e esbagaçando á beira do caminho.

Esses instrumentos, conscientes ou não, constituem individualmente ou coletivamente ("Associação Anti-Fascista", passeata das Donas de Casa, etc.) as *correias de transmissão* do Partido Comunista. A expressão é da mais rigorosa exatidão. O motor centralizado na direção do Partido, por sua vez subordinada ás instruções gerais e aos interesses particulares da Russia, tem de alcançar parcelas cada vez maiores da população, para tocá-las, para "instrumenta-las", pô-las a trabalhar, até mesmo sem saber, para e por conta do Partido Comunista.

E' por meio dessas correias de transmissão, que acionam as máquinas mais distantes do motor, isto é, do centro de agitação e de articulação, que se movimenta a fábrica de desassossego e de ilegalidade. Aí precisamente está o êrro do Govêrno, ao fechar o Partido Comunista: êle colocou, por suas proprias mãos, fóra da vista publica o motor. Agora, o que o povo está vendo é a série de pequenas máquinas que vão sendo montadas e põem-se a funcionar por meio de correias ne msempre bem visiveis, tocadas por uma energia que êle não chega a distinguir exatamente de onde vem. O Govêrno pôs o motor no porão — onde êle continua a trabalhar. Eis o bonito serviço dos sujeitinhos que dão gritos de histerismo, em torno do sr. Gaspar Dutra, ao ouvirem a simples palavra *comunismo*. Se o sr. Prestes desnatura a democracia, eles desnaturalizam o comunismo, convertendo-o numa fôrça fantástica, sem contornos definidos, que surge aqui e ali e acolá, logo se dilui para ressurgir transformado noutro ser — e assim por diante.

Felizmente o sr. Prestes foi ao Senado e, por outras palavras, explicou tudo o que aqui estamos procurando definir. Devemos ser-lhe gratos por isso. Seu recuo na "linha" da *renuncia de Dutra* é o sinal do malogro da combinação Getulio-Prestes. Seu apêlo á "união nacional", piscando o olho para a U. D. N. e para os democratas em geral, é a pueril tentativa de transformar-nos em correias de transmissão.

Vá esperando... Este país já conhece de sobra o senador Prestes. Só mesmo muita monstruosidade da ditadura, muita estupidez somada a muito crime, muita miséria acrescentada a muita ignorancia, muito desespero rolando sobre um povo abafado, poderia dar ao sr. Prestes, por algum tempo, a auréola de um herói e a fama de um genio. É verdade que, agora, o sr. Gaspar Dutra está fazendo o possivel para ver se restitui ao sr. Prestes o material dos seus tão recentes mas já tão ruços, tão coçados triunfos. Mas, se Deus quiser, o sr. Prestes por seu lado fará o possivel para evitar que o sr. Dutra o transforme num grande homem.

A sua proposta de uma "união nacional" para leva-lo ao poder — pois que outra coisa êle pretende senão essa? — é tão pueril quanto a berraria de "renuncia de Dutra".

* * *

E' preciso que, afinal, cessem tambem de pensar em golpes os poucos que rodeiam o sr. Gaspar Dutra.

Se todo mundo pensa em dar golpes, será inevitavel que, afinal, tambem os democratas tratem de se defender. E se estes colocam acima de tudo a legalidade, não se iluda o Govêrno, nem o Partido Comunista, nem o Queremismo, nem o general Góes, nem o general Alcio Souto, nem o próprio general Dutra — não é para deixar que em nome da lei as facções a coloquem á disposição dos seus interesses peculiares. A legalidade, para ser prezada, tem de primar sobre o próprio executor dela.

O contrário, é o golpe. E golpe tambem sabem dar os democratas deste país, se e quando se cansarem de ver os grupos ditatoriais disputando-se o corpo da Nação.

CARLOS LACERDA

PÃO COM FARINHA DE ARROZ E TRIGO

O coronel Mario Gomes declarou, ontem, aos jornalistas, que iria sugerir, talvez hoje, ao presidente da Republica, a mistura de farinha de trigo e de farinha de arroz, esta ultima até 25%, na fabricação do pão. No seu entender, isso contribuiria para atenuar as dificuldades com a importação de trigo e, ao mesmo tempo, melhorar a situação do arroz nacional, que não encontra compradores no exterior. Informou, ainda, que, no Serviço de Subsistência do Exército fora feita uma experiência nesse particular, obtendo-se pão de ótima qualidade e sabor.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552

FERIADO BANCARIO

Os bancos de nossa praça, no dia 15 do corrente mês, só funcionarão das 10 ás 11 horas, para o Serviço de Cobranças.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 101. — Telefone: 23-4316 — Das 3 ás 4

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem pela manhã, o senador Artur Bernardes Filho, o deputado Israel Pinheiro e o tenente-coronel de Aeronáutica Luiz Peres Moreira.

Recebeu em despacho, á tarde, os ministros Silvio de Noronha e Morvan Dias de Figueiredo, respectivamente, da Marinha e do Trabalho.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar — Res. David Campista, n.º 18. Telefone 26-2718.

A PIANISTA MAGDALENA TAGLIAFERRO E O SEU DIVÓRCIO

Requerida ao Supremo Tribunal a homologação da sentença

A pianista Magdalena Tagliaferro requereu ao Supremo Tribunal Federal a homologação da sentença de divorcio proferida pelo Tribunal Civil do Departamento do Sena, em 9 de janeiro de 1946, divorcio este requerido por seu marido, André Bernheim, que em suas alegações frisou a continuada ausencia da esposa, que se mantinha ultimamente em demoradas tournées, até que veiu para a América do Sul, sem intenções de regresso. Foram pedidos editais, que o relator, ministro Goulart de Oliveira, autorizou. Os autos foram com vista ao procurador geral da Republica, que declarou, em recente despacho, que, pelo exame dos autos, não lhe fôra possivel verificar a nacionalidade do marido.

O ministro Goulart de Oliveira, por despacho de ontem, nomeou curador á lide o advogado Haroldo Valadão.

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 84. — De 8 ás 18.

AUTORIZADA A FUNCIONAR NO BRASIL

Por decreto do presidente da Republica, a S. A. Braathens South-American Cia. Far Air Transport, com séde na cidade de Oslo, foi autorizada a funcionar no Brasil com o capital de Cr$........ 100.000,00.

DISPENSADO O ADMINISTRADOR DAS MINAS DE SÃO JERONIMO E BUTIA'

Assinou o presidente da Republica um decreto concedendo dispensa ao capitão Ebenezer Cabral de Melo da função de administrador das minas de carvão de São Jeronimo e Butiá, no Rio Grande do Sul.

TELEFONEMA

A ABDE, em São Paulo, é fascista

(DA GLÓRIA) — Encontro aqui o sempre jovem morubixaba Orório Borba desmascarando as manobras que, no pacifico bocejo do momento nacional, tendem a pôr no Index a Associação Brasileira de Escritores. A acusação que se vai buscar no dicionário resumido mas fecundo dos tabús policiescos, é de que a ABDE é comunista. A situação com que o partido de Prestes empolgava o Brasil em 45, tornou-se uma espécie de má companhia ecumênica, fichada como total perdição — para adultos de tôdas as idades. De várias dúzias de pessoas gradas tenho ouvido que lutar pela democracia é ser comunista. E ser comunista, já se sabe, é ser petroleiro, ladrão e pau-d'água.

Chego a tempo de depôr sôbre o caso, pois acabo de mandar ao sr. Sergio Buarque de Holanda, que preside aos destinos da seção de São Paulo da ABDE, uma carta pública, na qual me retiro daquele setor de nossa vida literária, por não concordar com os métodos fascistas que manipulam as suas eleições. Acontece que, se o Brasil inteiro tem uma dúzia de escritores, só São Paulo conseguiu fichar quatrocentos. E que o conceito de "escritor", para fins gremiais, passou de qualitativo a quantitativo. O que interessa é a quantidade de numerário que entra nos cofres sociais, a dez cruzeiros por cabeça. Se essa extensão favorece a vida financeira da sociedade, incluindo no rol dos escritores a todos os que escrevem artigos com remuneração, traz o perigo de, como acontece em São Paulo, fazer ingressar em seus quadros qualquer espécie de aventureiro, mesmo analfabeto, que tenha conseguido assinar um artigo, seu ou não, publicado no mais afastado interior. Além disso, essas centúrias de escritores de carteirinha depositem nas mãos de um funcionário da sociedade procurações irrestritas, entregando-lhes o destino de suas diretorias e delegações. O escândalo agora culminou na escolha dos deputados ao Congresso Nacional de Belo Horizonte a se realizar, se Deus quiser, em outubro. Fui aí diretamente visado pelas alergias do funcionário referido, que é o sr. Mário Neme, jornalista e teatrólogo muito conhecido.

Depois de vinte e cinco nomes, eleitos, encontrei-me votado para terceiro suplente, vindo em seguida o sociólogo Caio Prado Junior como quinto suplente. Não inferissem no pleito as circunstâncias denunciadas, eu aceitaria com humildade e boa paz o meu pôsto. Mas é que também tenho alergias e essas são contra o fascismo, sob qualquer disfarce. O dono da ABDE de São Paulo foi secretário do jornalista Abner Mourão e teve diversos negocinhos com o Dip local durante a ditadura, o que não o impediu de excluir da sociedade, por escrúpulos democráticos, o grande poeta Cassiano Ricardo e um dos meios dinâmicos participantes da Semana de 22, Menotti del Pichia. A maneirosa covardia do sr. Sergio Milliet, que dirigiu a ABDE em São Paulo, cabe a responsabilidade dessa desvirtuadora inflação de poder nas mãos do procurador Neme, "porque êle traz dinheiro para a Sociedade", porque "no Brasil as eleições são assim mesmo", frases textuais ouvidas por mim do poeta de "Oh valsa latejante". Ao sr. Milliet sucedeu na presidência do grêmio outro Sergio, o meu velho amigo Buarque, que é agora, mais do que nunca, um homem da Holanda, capaz, como foi, de calabariar, por abstinência de contrôle, os destinos da Associação. Digo isso em sã consciência, pois que entre os vinte e cinco delegados natos ou eleitos, além de alguns nomes de projeção, seguem para representar os escritores de São Paulo vários funcionários, comerciantes e industriais das relações do sr. Mário Neme. Todos de carteirinha.

Fica pois desmoralizada a acusação salafrária de que a Associação Brasileira de Escritores é comunista. Num dos seus vivos setores, é ela controlada pelo mais puro e eficiente fascismo eleitoral.

OSWALD DE ANDRADE

Pás, Machados, Martelos pelos menores preços na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35232)

A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS QUER LEGALIZAR-SE

e pediu ao govêrno que reveja a legislação que a criou

A Comissão Local de Preços deliberou ontem, em reunião ordinaria, por proposta do sr. Antonio Joaquim de Melo, unanimente aprovada, dirigir-se a autoridade competente, que é o ministro do Trabalho, propondo que seja estudada a reestruturação da C. C. P. e das Comissões Estaduais e Municipais, já que diversos juristas, convidados a falar, opinaram pela sua inconstitucionalidade. Fundamentando a proposição, disse o representante dos consumidores que o comparecimento dele e dos seus companheiros áquelas sessões não tinha nenhum valor, porque estavam se sacrificando em beneficio do povo, enquanto a Justiça os desprestigiava sempre como aconteceu nos casos das tinturarias, dos cinemas e outros mais. A voz do sr. Antonio Joaquim de Melo juntaram-se as dos srs. Rodolfo Pinto da Motta Lima, representante da imprensa, e Carlos Marinho de Paula Barros, dos consumidores, tendo o primeiro lembrado que ha mais de um ano propos na Comissão que ou se tabelasse tudo ou então não se extinguissem os orgão controladores de preços. Particularmente, a C. L. P. não podia se incumbir de tabelar outra cousa alem de 32 artigos, entre os quais estava a marmelada, porque assim determinara na época o ministro do Trabalho. A C. L. P., no entanto, aumentou alguns preços, tabelou o pescado, as bebidas, os preços de lavagem de roupa e, por ultimo, os cinemas. Alguns tintureiros apelaram para a Justiça e conseguiram a queda do tabelamento, no que foram acompanhados pelos proprietarios de cinemas." Ainda hoje, disse o sr. Paula Barros, constatei que o Cine Star, está cobrando preços majorados, apesar de ter sido eu o relator do processo no qual a empresa proprietaria pedia a majoração e a Comissão haver indeferido o pedido. Se as decisões são todas desprestigiadas, de que adianta estarmos a perder o nosso tempo?"

O QUE O GOVERNO NAO FEZ

Lembrou então o sr. Joaquim de Mello que o decreto-lei que criou a C. C. P., e as demais Comissões data de abril de 1946, anteriormente a Constituição. Uma vez que a Justiça está alegando a sua inconstitucionalidade, o governo já devia ter pedido ao Legislativo a criação de uma lei que désse o signo da legalidade á sua ação. Mas nada foi feito e, já que a iniciativa não partira do governo, partiria da C. L. P., como aconteceu.

A EXPERIENCIA DO PAO NA INTENDENCIA

Iniciando os trabalhos, o dr. Heitor Grilo apresentou a mesa o oficio que recebera do Estabelecimento de Intendencia do Rio, sobre os resultados da experiencia que ali se procedera a fim de ver quais eram os lucros apurados pelos panificadores com a fabricação do pão. Segundo o oficio, o lucro apurado na prova foi de 104,30%, informando o tenente encarregado que não foram usados gordura nem açucar, não se computando naqueles dados essas despesas e mais de: salarios diurnos e noturnos dos empregados; seguros; impostos; telefone; energia; aluguel do imovel; comissão dos entregadores de pão; retirada dos socios; expediente; material de limpesa; carretos; conservação do imovel, das máquinas e outras não relacionadas, que incidem sobre a produção dos estabelecimentos civis. A Comissão deliberou não tomar conhecimento do caso, porque já fora ele largamente debatido na imprensa e por não ser da sua alçada, e sim da C. C. P.

O sr. Grilo, no entanto, manifestou a sua simpatia pelo pão de milho, bem cozido, muito mais alimentício declarou; do que o de trigo. O sr. Mota Lima tambem pensa da mesma maneira, dizendo que o Brasil já podia ter se libertado da dependencia dos moageiros argentinos e outros, que aumentam os preços a seu bel prazer.

Lamentou tambem uma declaração feita á imprensa pelo sr. Rafael Xavier, antigo membro da C. L. P. e atualmente, representante do governo na C. C. P., que dissera que se fosse bem examinada a situação verificariamos que a vida ainda está muito barata.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DO ARROZ

vem ao Rio uma delegação de arrozeiros gauchos

Porto Alegre, 7 (Asp.) — A fim de tentar resolver o problema do arroz a entidade dos arrozeiros deliberou enviar uma delegação ao Rio de Janeiro, para procurar conseguir financiamento do govêrno federal. Os representantes da IRGA viajaram, hoje, de avião, devendo seguir, amanhã, com o mesmo destino, o sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura. Ontem, á tarde, êsse titular, teve demorada conferência com o governador do Estado, sôbre a sua viagem á capital da Republica, a qual terá, tambem, por objetivo o encaminhamento de outros assuntos de sua pasta ligados ao govêrno federal.

MAU EXEMPLO

Segundo constava, ontem, no Ministério do Trabalho, o restaurante do SAPS, no 14º andar daquela dependência, dentro em breve, entrará novamente em atividade. Todavia, seus preços serão majorados em 100%, até mesmo na chamada refeição popular.

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
Recientemente inaugurado y expresamente construido para familias, diplomáticos y hombres de negocios, lo que constituye una evidente demostración del superconfort moderno.
Sus elegantes 180 apartamentos, todos exteriores, con aire acondicionado, baño y teléfono privado, atendidos por personal solícito, hacen de este Hotel un verdadero "Palacio de comodidades"
Claridge Hotel
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 15.- m/n.
DIARIOS POR PERSONA
TUCUMAN 535
CASI ESQ. FLORIDA
TELEF. 32-3631

ENSINO PARA ADOLESCENTES E ADULTOS ANALFABETOS

Acôrdo entre a Prefeitura e a Câmara de Incentivo e Cooperação

Assinatura de termo de acôrdo — Na Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, realizou-se, ontem, ás 17 horas, a cerimônia da assinatura do termo de acôrdo entre a aludida secretária e a Camara de Incentivo e Cooperação para a transferência, pela Prefeitura, áquela instituição, da parte do Plano de Ensino Supletivo para Adolescentes e Adultos Analfabetos, do Ministério e Saude. Assinaram esse convênio o titular da Educação e Cultura, professor Clovis Monteiro, e o presidente da Camara de Incentivo e Cooperação, dr. S. A. Regis do Nascimento. No ato, falou o prof. Clovis Monteiro que discorreu sobre o significado de solenidade e acentuou o apoio dado pelo prefeito Mendes de Morais e o papel importante desempenhado pela Camara de Incentivo e Cooperação.

REGULAMENTANDO AS PRIORIDADES PARA O SERVIÇO TELEFÔNICO

O prefeito recebeu na manhã de ontem, em seu gabinete, os diretores da Companhia Telefônica.

Como resultado dessa reunião o prefeito baixará um decreto, regulamentando as prioridades para o serviço telefônico.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VAI A BELO HORIZONTE

Viajará para Belo Horizonte, por via aérea, domingo, o presidente da Republica.

O general Eurico Dutra presidirá, ali, á inauguração de uma exposição de pecuaria.

NOMEADO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO R. G. DO NORTE

Assinou o presidente da Republica decretos exonerando o sr. Alfredo Mesquita Filho da função de membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte e nomeando para substitui-lo o sr. Claudionor Telogio de Andrade.

AS CONDIÇÕES psicológicas de um reerguimento econômico da França

No decorrer dêste verão esboçar-se-ão as possibilidades que tem a Europa de sair da sua crise econômica e, eventualmente, de concertar um "plano" geral de colaboração a que concorrerão os Estados Unidos facilitará o andamento.

O esquema dêste reconstrução apresenta-se sob uma luz muito diferente da que presidiu ao reerguimento do Velho Mundo depois da primeira guerra mundial.

É um problema inteiramente novo o que se oferece aos artífices da nova "planificação". Nunca uma solução ajustada da crise européia apresentou simultâneamente, tanta amplitude e complexidade.

Depois da outra guerra, a vitória do principio das nacionalidades multiplicou as fronteiras econômicas, no estabelecimento das quais viu cada povo a garantia de sua independência. O número das unidades aduaneiras passou de 26 para 35, e o dos quilômetros-fronteira de 12.000 para 18.000. Todos os planos concentrados na sistematização da economia danubiana — teste de uma verdadeira solidariedade européia — foram malogrados. O resultado desta anarquia foi o dominio da Alemanha sôbre os paises balcano-danubianos e a criação de uma autarquia regional que teve por objetivo a preparação da guerra.

Ao sistema das nacionalidades sucedeu, após a libertação, o das esferas de influência. É o jôgo clássico das fôrças, tal como o entendia a velha diplomacia.

As medidas próprias para garantir a manutenção da paz estejam-se, até certo ponto, numa solidariedade econômica demasiado forçada. Como o antigo artigo 16 do Pacto da Sociedade das Nações, o artigo 41 da Carta de São Francisco prevê a aplicação de sanções, tais como o isolamento econômico do país acusado de ameaçar a paz. Como é, no fim de contas, a influência das grandes potências que decidirá da aplicação dessa medida, as pequenas são levadas a garantir-se contra todo o risco vivendo em economia fechada.

Assim, quer seja politica ou econômica, a reconstrução da Europa baseia-se no mesmo fator: a confiança.

Por agora, trata-se menos de reorganizar que de conjurar a falência, criar as condições preliminares ao saneamento após o inventário dos recursos e necessidades de cada Estado. Não se trata de prosperidade, mas de bôcas a alimentar. Sòmente quando a Europa houver pensado as suas feridas, reerguido as suas ruinas e matado a sua fome poderá, friamente, decidir se os regulamentos provisórios elaborados pela Conferência de Paris merecem ou não constituir a norma definitiva das relações internacionais e servir de base a uma economia societária.

Muito trabalho existe, ainda, para os peritos e doutôres. Mas o fato psicológico permanecerá sempre na base de sua possibilidade de ação. Há nações que pensam econômicamente: a Inglaterra, a Bélgica, a Checoslováquia, por exemplo. Há outras que preferem viver pobremente a curvarem-se a um conformismo elaborado pelos tecnocratas. Fala-se geralmente da necessidade de ensinar a paz aos homens. Mas êstes não terão menos necessidade de aprender as leis da solidariedade econômica.

ALBERT MOUSSET

NOVO REPRESENTANTE DO BRASIL NA UNIÃO PAN-AMERICANA

Da função de delegado do Brasil junto á União Panamericana foi dispensado a pedido o embaixador João Carlos Muniz.

Para a referida função foi nomeado, por outro ato, o sr. José Maria Belo.

O HORARIO DOS BANCÁRIOS

Comunicam-nos do gabinete do sr. Morvan Figueiredo: "O ministro do Trabalho recebeu um oficio do presidente do Banco do Brasil, comunicando que, a partir de 18 do corrente, êsse estabelecimento adotará o horário unico que vinha sendo pleiteado pelos bancários, por intermédio das Juntas Governativas dos Sindicatos dos Bancários, do Rio, São Paulo e de outros Estados."

NO PARA' A COMISSÃO DA "UNESCO"

Belém, 7 (Asp.) — Chegou a esta capital a Comissão da Unesco, que veio providenciar sobre a instalação da Conferência Internacional da Hiléia, que terá logar na próxima semana.

O sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil, se avistou com o governador, que deverá pronunciar o discurso de abertura do conclave. O govêrno estadual dará todo apoio aos trabalhos, tendo oferecido o local para as reuniões.

A DIREÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL

Para substituir o sr. Waldemar da Silveira na função de diretor da Agência Nacional foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o sr. Antonio Vieira de Melo que a vinha exercendo interinamente.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Francisco Francelino Xavier, acusado de crime homicidio. O réu, no dia 22 de junho do ano passado, na avenida Carmem, agrediu, a faca, seu sobrinho Henrique Pereira de Oliveira, matando-o. Funcionou o promotor J. B. Cordeiro Guerra, tendo sido o acusado condenado a dois anos de detenção.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA O MINISTRO DA FAZENDA

Encontra-se há dias acamado o ministro da Fazenda.

Ontem, pela manhã, o sr. Corrêa e Castro recebeu em sua residência a visita do presidente Eurico Dutra.

PAGAMENTO DE COTAS ADICIONAIS AS PRAÇAS DA POLICIA MILITAR

Acompanhado de mensagem, o presidente da Republica remeteu ao Congresso Nacional um projeto de lei que assegura o pagamento de cotas adicionais de serviço ás praças da Policia Militar.

O 104º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Por ocasião da passagem de seu 104º aniversario de fundação, cumprindo dispositivo estatutario, o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil realizou, ontem, em sua sede, no Silogeu, uma sessão solene.

Grande numero de associados compareceu á solenidade, tendo feito uso da palavra o orador oficial da associação, advogado Edmundo Pinto e o presidente do Instituto, dr. Targino Ribeiro.

O primeiro, em sua oração, prestou homenagem aos associados que faleceram neste ultimo ano, lembrando os serviços por muitos deles prestados áquela associação de classe. O presidente Targino Ribeiro, em breves palavras, falou sobre os trabalhos do Instituto neste ultimo periodo, homenageando, a memoria dos associados mórtos, quer os efetivos, os correspondentes ou os honorarios.

Compareceram á sessão varias autoridades civis e militares, tendo o ministro da Agricultura se feito representar por seu oficial de gabinete, sr. Antonio Luiz Coelho.

PORTARIAS ASSINADAS PELO PREFEITO

Em portarias baixadas, ontem, o prefeito resolveu; conceder a Maria da Conceição Vasques, viuva do ex-servidor da Prefeitura Alfredo Ribeiro e a seus filhos menores Olivia, Zelita, Antonio Milton, Penha, Zenith, Sebastião, Maria da Penha e Therezinha, a partir de 7 de Maio de 1946, a pensão mensal de Cr$ 933,30; autorizar a professora de Curso Primario, Jacy da Costa, a ausentar-se do Distrito Federal sem qualquer onus para a Prefeitura, alem de contagem de tempo de serviço, a fim de acompanhar seu esposo major Nestor Costa designado para estagiar nos Estados Unidos da America do Norte. A referida funcionaria deverá estudar o sistema de ensino primario naquele país, apresentando, oportunamente, relatorio dos estudos que realizar.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DO MERITO MILITAR

O Conselho da Ordem do Merito Militar voltou a reunir-se ontem pela manhã, sob a presidência do ministro da Guerra, com a presença de seus membros os generais Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército e Newton Cavalcante, chefe do Departamento Geral de Administração. Os trabalhos foram secretariados pelo coronel Décio Palmeira Escobar.

A reunião, que é a ultima do presente trimestre, foi longa, tendo sido estudadas as propostas apresentadas para condecoração de autoridades que tenham prestados serviços julgados relevantes ao Exército.

BRISAS NO MEIO DO TEMPORAL

NOVA YORK — Um distinto professor latino-americano que assistiu ao recente Congresso Internacional de Pediatria em Nova York, disse-me que o que lhe chamou mais a atenção foi a atitude geral com respeito á Alemanha e á Rússia.

Por esmagadora maioria se adotou o alemão como um dos idiomas oficiais do Congresso, e por maior número de votos se derrotou moção similar com relação ao russo. A mais prolongada aclamação dos congressistas foi para o dr. Dekwitz, lider da delegação alemã. O mais alarmante discurso foi de um general americano que falava sôbre bomba atômica e se referia continuamente ao perigo de "uma nação que se nega a colaborar para a paz".

A julgar pela temperatura dêsse Congresso, acrescentou, seria difícil dizer *qual a nação aliada e qual a inimiga*, na guerra que terminou há dois anos.

A atmosfera dêsse conclave era por certo débil reflexo da brisa que soprava esta semana no ambiente nacional. Marshall falou com extrema franqueza á assembléia dos governadores dos 48 Estados, obtendo um voto de aplauso entusiasta para sua politica nacional, dos dois partidos, em "defesa" do modo de vida americano. Truman envia á China o general Wiedemayer, que comandou as tropas americanas ali durante a guerra, para ter informação em que baseie orientação definida e final no problema. Êste general não patrocinou a politica de "coalizão" entre Chiang e os bolchevistas; há muito abrigava vivas apreensões acêrca do perigo que, para o futuro da *Ásia*, significava o crescente poder militar bolchevista na China.

Enviam-se ao general Clay novas e "revolucionárias" instruções sôbre a ocupação na Alemanha, orientadas para a restauração econômica como passo necessário da restauração européia. Anuncia-se que os Estados Unidos convidarão 10 nações para "conferência preliminar" que estude um tratado de paz com o Japão. Admite-se que a delegação americana na Grécia terá intervenção "consultiva" nas operações militares contra os guerrilheiros, e a imprensa avisa "a quem quiser ouvir" que os Estados Unidos não retrocederão por motivo algum na Grécia, embora se transforme em outro episódio como a "guerra civil na Espanha".

Em tôda a frente politica, social, militar e de propaganda, percebe-se a mão consolidadora de Marshall, e uma cada vez mais séria impressão de unidade. Marshall não dissimulou diante dos governadores a gravidade dos perigos que ameaçam a nação e impõem rápida revisão não só da politica, como também da estrategia internacional. Os dois grandes jornais de Nova York, "New York Times" e "Herald Tribune", expressaram opinião de vasta maioria ao sustentar em profundos editoriais, que se tinha de admitir com franqueza o significado da nova politica. É emenda de *graves "erros"*. O de ter ido demasiado longe na "rendição incondicional" e a "paz de conquistadores" até exterminar as possibilidades de recuperação econômica da Alemanha; o de ter contado com a cooperação da Rússia na organização da paz.

Não parece que se deva manchar Yalta e Teerã, o que seria já impossivel; ou acabar com Potsdam, para o que ainda haveria tempo; mas a reversão no ânimo e na tática americanas é considerada fundamental. O apoio dos dois partidos e da maior parte da imprensa dá a Marshall confortável base nacional de operação; mas a unanimidade é ainda horizonte longínquo. Um comentarista escreve que "a mais doentia idéia do século XX, a de que uma Alemanha forte nos colocaria a salvo de uma Rússia bolchevista, parece estar ressurgindo". Um editorialista da esquerda fala do "jugo para a Alemanha e as sobras para a Europa" e pensa ver nas instruções ao general Clay a *substituição do plano Marshall* pelo *plano Hoover* que "arrasaria os acordos de Potsdam e colocaria a restauração econômica da Alemanha no topo do plano europeu". Não faltam vozes que auguram novo "isolacionismo"; o extremado isolacionista "Chicago Tribune" pensa ver o país chegando ao plano que preconizou, pois é ilusão contar com paises aliados ou amigos.

Em meio dessa tormenta revisionista aparecem sinais mais claros de uma politica internacional de largo desenvolvimento. Os Estados oporão tôda sua fôrça e influência á expansão russa, na certeza de que assim o *regime do Kremlin será forçado a cooperar na organização mundial ou se desmantelará*. Já não haverá modificações "esporádicas", sob a influência de caprichos ou irritações momentâneas de opinião. Se a Rússia pode esperar até a derrota "inevitável" do regime capitalista e dos Estados Unidos, êstes podem esperar até o colapso do regime russo, inevitável se encontrar resistências intransponiveis e decididas. Washington dará ao mundo a impressão correta de que pode cuidar ao mesmo tempo do seu regime interno e de sua responsabilidade mundial. Á diplomacia inexorável do Kremlin, formulada pelo Politburo, opor-se-á outra inexorável, formulada pela democracia americana. Os Estados Unidos já não ficarão na defensiva; á politica positiva de Moscou oporão uma igualmente positiva, em todo o terreno e em todo o mundo. Assim como a Rússia procura e procurará incrementar as dificuldades mundiais para os Estados Unidos, êstes, tornarão igualmente dificil para a Rússia manter sua posição agressiva e intransigente.

Carlos Dávila

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com a resolução da Diretoria são convidados os srs. sócios Fundadores, Remidos e Efetivos, a se reunirem na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 193/7, no dia 14 de agôsto de 1947, ás 17 horas, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 33 e parágrafo unico dos Estatutos, deliberarem sôbre:

a) — aquisição definitiva do "Totalisador", a ser instalado no Hipodromo Brasileiro;

b) — confirmação da permuta com a Prefeitura Municipal do terreno do Hipodromo do Itamaraty, nos termos da autorização anterior da Assembléia e do Decreto-lei n. 9.906, de 17 de setembro de 1946.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1947

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO
Secretário

(37845)

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A CONFERENCIA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILÉIA AMAZÔNICA

Na capital do Pará, este mês, realizar-se-á a Conferência do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica.

Para constituirem a delegação do Brasil foram designados, por atos do presidente da Republica, os srs: prof. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, chefe, e prof. Candido de Melo Leitão, engenheiro agrônomo Felisberto de Camargo, Gastão Cruz, Heitor Fróis, Rubem Descartes de Garcia Paula e capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar. A sra. Heloisa Alberto Torres, foi, tambem, designada delegado.

Se ainda não tem, faça o seu pé de meia
Abrindo uma conta corrente no
Banco Central Brasileiro S. A.
Rua da Alfandega 28

DECRETOS NA PASTA DA AERONÁUTICA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: nomeando o major av. Astor Costa e o major intendente Estevam de Lima Corrêa, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, com séde em Washington, Estados Unidos; concedendo transferência para a reserva, no posto de segundo tenente, ao suboficial Paulo Amaro Romalho, do Quadro de Mecanicos de Avião, por contar mais de vinte e cinco anos de efetivo serviço; reformando o primeiro sargento Alcides de Souza Ribeiro, do Quadro de Artifices; nomeando os civis Mario Guilherme de Matos Barbosa, Kleber Miranda Cardoso e Ulisses Mauricio da Silva, para cargos de escriturário, e Elza de Lima Neves para o de enfermeira, todos em carater interino; e concedendo exoneração a Rubem Lopes Oreiro, do cargo de escriturário, que ocupava interinamente.

ÉPOCA OFICIAL PARA PRESTAÇÃO DE PROVAS

Sancionou o presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que permite a fixação de época especial para prestação de provas, no ensino.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

L. F. RODRIGUES & CIA. — No juizo da 11ª Vara Civel os negociantes L. F. Rodrigues & Cia., sucessores de L. F. Rodrigues, estabelecidos á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado, impetraram uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$........ 376.816,70.

Dê confôrto a seus olhos
usando as Lampadas Fluorescentes
EDISON MAZDA
Para conservação da sua visão, exija uma iluminação adequada, cientificando-se das vantagens que lhe são oferecidas pelas lampadas Fluorescentes Edison (G.E.) Mazda!
A luz suave emitida pelas lampadas fluorescentes Edison (G.E.) Mazda têm em cada dia que se passa maior aceitação em todas as aplicações domésticas.
Ao fazerem projetos de iluminação, os arquitetos levam em conta os resultados dos constantes trabalhos de investigação cientifica realizados pelos técnicos e engenheiros da General Electric.
A luz suave, uniforme e sem ofuscamento das lampadas fluorescentes Edison (G.E.) Mazda no lar é ideal para a leitura, estudo e repouso!
As lampadas fluorescentes oferecem um resultado excelente nas mais variadas aplicações domésticas.
Também na cosinha uma iluminação adequada permite que se obtenha melhores resultados!
Peça informações no mais próximo escritório da
GENERAL ELECTRIC
8198
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

O Instituto do Açucar e do Alcool em face da reforma bancária

A defesa daquela autarquia através do discurso ontem proferido no Senado pelo senador Pereira Pinto

O senador Pereira Pinto proferiu, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"O sr. Pereira Pinto — Sr. presidente, o anteprojeto da reforma bancária, organizado pelo sr. ministro da Fazenda e enviado á Camara dos Deputados, permanece em estudos na Comissão de Finanças e Orçamento da outra casa do Congresso. Não queremos nem podemos, portanto, antecipar a sua discussão no Senado. Mas não relutamos em adiantar a nossa opinião de conjunto, reconhecendo o seu alto valor como a mais arrojada iniciativa governamental, no sentido de promover a organização do nosso sistema de crédito, sobre bases ajustadas ás necessidades fundamentais do país.

Entretanto, parece-nos oportuno tecer, desde já, algumas considerações em torno dos dispositivos que nos despertaram maior atenção, como antigo produtor de açucar e de Alcool no Estado do Rio, com o intuito de colaborar no esclarecimento das medidas que estabelecem, porque as julgamos profundamente prejudiciais á economia canavieira do Brasil. E não fazemos apenas em nosso nome, que poderia parecer suspeito, por sermos interessado direto no assunto, mas no nome de todos os produtores fluminenses, atendendo ao apelo constante do telegrama que passamos a ler, assinado pelo presidente do Sindicato Agricola de Campos, que congrega os lavradores de cana do maior municipio açucareiro do Brasil. E' este o telegrama:

"Senador José Carlos Pereira Pinto — Campos — Constando do projeto de reforma bancária a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, venho, em nome da lavoura canavieira fluminense, apelar para v. exa., no sentido de ser mantida a atual estrutura daquele órgão controlador em que se apoia nossa economia açucareira. O seu desaparecimento nos condenaria a retornarmos á antiga situação de completa anarquia, em que os lavradores de cana sempre viveram asfixiados pelos interesses de inevitaveis elementos absorventes. O simples estudo da situação anterior e posterior á criação do Instituto demonstra os grandes beneficios dele advindos e que não poderão subsistir com o seu desaparecimento. A lavoura canavieira fluminense confia ao elevado espirito de patriotismo de v. exa. evitar esse profundo golpe, que ameaça a felicidade e prosperidade de mais de dezoito mil familias que se entregam a esse mister em nosso territorio. Saudações respeitosas. (a) Serafim Saldanha, presidente do Sindicato Agricola".

Devemos começar reproduzindo, na integra, os dois artigos do anteprojeto da reforma bancária que compreendem as medidas em causa, para melhor elucidação das nossas palavras.

Diz o artigo vinte e seis:

"O Banco Rural do Banco do Brasil será o financiador da lavoura e da pecuária, de preferência por intermédio de Cooperativas e Associações Rurais.

Parágrafo unico — Poderá ter sucursais e agências nas praças que a diretoria julgar convenientes".

Reza o artigo 28:

"O Banco promoverá a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, respeitados os direitos dos funcionários e de terceiros. A importancia apurada na liquidação será destinada ao financiamento da lavoura de cana e das usinas produtoras de açucar e alcool, por intermédio da Carteira Especial que será criada no Banco".

Caberá, pois, ao próprio Banco Rural promover a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, recebendo a importancia apurada na sua liquidação, para financiar a lavoura de cana e a industria do açucar. Dessa forma, o Banco substituirá o Instituto numa unica de suas multiplas funções, que é o financiamento dos plantadores de cana e dos produtores de açucar e de álcool. E o fará com os recursos provenientes do órgão extinto, sem oferecer nenhuma vantagem nova ás duas classes.

E' facil concluir que, nesse ponto da reforma bancária, o pensamento dominante é fechar o Instituto, pura e simplesmente, para transferir os seus fundos ao Banco Rural. Não levou em conta as outras finalidades, serviços e realizações, do Instituto. E aqui é que está a maior falha do anteprojeto, no tocante á economia canavieira.

De fato, com a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, seria sacrificada uma das mais poderosas e eficientes conquistas da organização econômica e social do Brasil. E isso é tanto mais importante quando a desorganização é um dos males de que mais se ressentem as nossas forças produtoras, afetando a sua capacidade de ação e a defesa de seus interesses.

Se há um setor das atividades nacionais que se apresente perfeitamente organizado, graças á entrosagem de todos os interesses a ele vinculados, é o da agro-industria do açucar e de álcool, plantadores e fornecedores de cana, trabalhadores agricolas e industriais e até comerciantes do ramo comunicam-se, entendem-se e harmonizam-se, pelas suas cooperativas, sindicatos e demais associações, através do órgão central da economia canavieira.

Por que ocorre êsse exemplo raro de cooperação entre tão diversos grupos sociais? Naturalmente, porque o Instituto do Açucar e do Alcool tem resolvido os problemas relativos a cada um, dependentes de sua alçada, como sejam: a estabilidade do mercado açucareiro, o justo preço do artigo para produtores e compradores, o financiamento das entre-safras, o planejamento das safras, o recebimento da matéria prima nas usinas, o aproveitamento dos excessos no fabrico do álcool, o contrôle das exportações para o exterior, a distribuição equitativa dos lucros, os serviços de assistência médico-social aos trabalhadores dos campos e das fábricas, a propaganda dos melhores processos de produção, o auxilio nos trabalhos de adubação, a difusão de publicações técnicas e cientificas. Póde assim o Instituto realizar uma grande obra de congraçamento, de solidariedade e de vulgarização cultural, que apresenta a familia açucareira do país como um modelo de paz social.

Poderá o Banco Rural, com uma simples Carteira de crédito, manter e continuar essa obra no seu conjunto? E' evidente que não. Renasceriam, portanto, os problemas já resolvidos, porque dependem da ação coordenadora do Instituto, e seria atendido somente o do financiamento, que é apenas um dos muitos a seu cargo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. exa. permite um aparte?

O sr. Pereira Pinto — Com todo o prazer.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Ao que me consta, esse projeto, que é de iniciativa do sr. ministro da Fazenda, transfere as propriedades, bem como os fundos do Instituto do Açucar e do Alcool para o futuro banco.

O sr. Pereira Pinto — A transferência é feita para uma Carteira desse banco, e assim mesmo objetivando o financiamento das safras.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Somente para financiar as safras?

O sr. Pereira Pinto — E' o que diz o projeto.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Desejava que v. exa., que é um especializado, um interessado, me prestasse um esclarecimento. O nobre colega não acha que será criar dificuldades ao preenchimento das outras atribuições conferidas ao Instituto do Açucar e do Alcool, retirar-lhe os meios de que dispõe, limitando-o apenas a funções ou auxilios determinados?

O sr. Pereira Pinto — Isso eu tambem condeno.

O sr. Alfredo Neves — Será desorganizar um serviço de grande utilidade para a lavoura canavieira e entregá-lo a um Banco que irá agir sempre com espirito bancário, provavelmente financiando apenas safras de vendedores, de forma que todas as grandes atividades de fundo açucareiro já desenvolvidas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, ficarão sem órgão que coordene a lavoura canavieira.

O sr. Walter Franco — E talvez sem capacidade de financiamento.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Outra pergunta que desejava fazer a v. exa.: poderá o Govêrno dispor desses fundos para a constituição de uma Carteira especializada do Banco Rural, sem consentimento prévio daqueles que concorreram para a sua formação?

O sr. Pereira Pinto — O Instituto é o resultado de uma taxa sobre saca de açucar cobrada aos produtores.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Esta é a pergunta: pode o Govêrno utilizar-se desse capital, sem autorização dos que o constituem?

O sr. Pereira Pinto — Se fôr aprovado o projeto o Banco será autorizado a extinguir o Instituto.

O sr. Walter Franco — E a organizar este grande capital que está á disposição do financiamento da lavoura canavieira.

O sr. Pereira Pinto — Vem a propósito reproduzir aqui as palavras proferidas, em Campos, há cerca de um ano, pelo atual presidente do Instituto, sr. Esperidião Lopes de Farias Junior, abordando o mesmo tema que é objeto das nossas considerações, isto é, a extinção da autarquia açucareira:

"A volta dos periodos de flutuações ciclicas da produção e dos preços seria a primeira consequência. Mas essas flutuações todos sabem que significam a insegurança para dezenas de milhares de lavradores e centenas de milhares de trabalhadores. A proteção aos lavradores, através da legislação especial nos que ampara e concilia os seus interesses com os das usinas, se anularia sem um órgão especializado incumbido de por ela velar.

A realização da politica alcooleira, com tantos serviços comprovadamente já prestados ao País, com o seu alcance na balança do comércio, com o seu interesse de defesa nacional, não poderia ser renegada".

Do que vimos dizendo pode-se concluir que a defesa do açucar, apesar de haver produzido os resultados mais satisfatórios, ou por isso mesmo, deve ter carater permanente. Assim é, com efeito, como um imperativo das condições especiais da economia canavieira.

O sr. Andrade Ramos — V. exa. dá licença para um aparte?

O sr. Pereira Pinto — Pois não. Os apartes de v. exa. muito me honram.

O sr. Andrade Ramos — Estou ouvindo com atenção a brilhante exposição de v. exa. Realmente, é prematuro discutir o projeto de reforma bancária que s. exa. o sr. ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados. Entretanto, a concepção do Banco Hipotecário Agricola e Industrial, — querem denominá-lo Banco Rural — que deve nascer da Carteira Agricola e Industrial, hoje existente no Banco do Brasil, não deve estender sua ação até o ponto de destruir ou tumultuar certos órgãos já existentes que foram criados com a pretensão de economia dirigida. A economia dirigida vai desaparecendo, mas é conveniente em certas condições ser substituida, naturalmente pela economia organizada. O aperfeiçoamento de alguns, aliás poucos, Institutos e dos seus regulamentos passando da fase de economia dirigida para se constituir em entidade organizadora da economia como o caso do álcool e do açucar é recomendavel.

O sr. Alfredo Neves — Muito bem. Perfeitamente.

O sr. Andrade Ramos — Devemos ir saindo do periodo da economia dirigida para a economia organizada. Assim os Institutos evoluirão facilitando a concorrência, a organização dos mercados, as safras e os financiamentos, protegendo o produtor e o consumidor parecem-me de tal utilidade que devem ser conservados.

O sr. Flavio Guimarães — E' o que chamamos economia defensiva.

O sr. Ferreira Pinto — O fato de se atribuir á lei o direito de extinguir o Instituto é que está amedrontando as classes produtoras.

O sr. Pereira Pinto — De um lado, a diferença de épocas das safras no nordeste, no sul e no Centro do país, bem como das peculiaridades geo-econômicas dessas regiões, bastariam para justificar a necessidade de uma vigilancia constante sobre as variações da sua produção, a fim de garantir o abastecimento regular do mercado nacional. De outro lado, a diversidade dos elementos econômicos e sociais que entram na elaboração e distribuição do produto, desde os trabalhadores dos campos até ás empresas de transportes, representando uma complexa massa de interesses que respondem pela subsistência de centenas de milhares de pessoas, exigem a interferência incessante de um órgão coordenador de todas essas atividades ao serviço do país.

Aliás, não é apenas no Brasil que a industria do açucar está sujeita ao contrôle oficial. Uma obra hoje muito divulgada entre nós, traduzida com o titulo "A economia dirigida na industria açucareira", do economista norte-americano O. W. Wullcok, demonstra que a politica do contingentamento, antes da guerra, vigorava em grandes paises produtores de diversos continentes, como Australia, Argentina, Checoslováquia, Polônia, Alemanha, Itália, França, Espanha e Estados Unidos. Convém destacar Cuba, por ser o maior centro açucareiro da América, onde existe o Instituto de Estabilização do Açucar, de atribuições mais limitadas que o nosso Instituto do Açucar e do Alcool, como decorre da própria denominação. Quer isso dizer que a ação intervencionista do Estado em favor do açucar independe dos regimes politicos, dos sistemas econômicos e das latitudes geográficas.

Podemos dar o nosso testemunho pessoal de que no Brasil sob o regime subvertido pela Revolução de outubro de 1930, quando ainda em pleno apogeu o liberalismo econômico, tanto nos circulos politicos como nas classes dirigentes, já se fazia sentir a conveniência de uma organização mais forte e de um intervencionismo mais decisivo neste setor econômico. Quer por iniciativa direta dos próprios industriais, quer em colaboração com os governos dos grandes Estados açucareiros, registraram-se várias tentativas num e no outro sentido. Recordaremos algumas para ilustração da nossa afirmativa.

Em 1926, usineiros e lavradores de Pernambuco constituiram o Instituto de Defesa do Açucar, com a cooperação do govêrno daquele Estado, para poderem resistir ás oscilações baixistas dos preços do açucar, álcool e produtos derivados. Em 1927, com o mesmo fim, os usineiros de Campos se reuniram num Convênio Açucareiro, que se prorrogou até o ano seguinte, contando tambem com o apoio do govêrno fluminense. E em 1928, por convocação do então governador de Pernambuco, o saudoso sr. Estácio Coimbra, realizou-se em Recife uma Conferência Açucareira, na qual se fizeram representar todos os Estados produtores, cujo objetivo era promover a fundação de Cooperativas Estaduais, que se conjugariam depois na Confederação Nacional de Cooperativas, com sede na capital da Republica, para executar um plano geral de defesa da produção.

Queremos referir-nos particularmente ao Estado do Rio, que temos a honra de representar nesta Casa do Congresso. Em 1924, foi ali criado o Instituto de Fomento e Economia Agricola, de cuja direção participamos como delegado eleito dos lavradores fluminenses, e que se pode considerar um precursor das atuais autarquias do açucar, do café e do sal, porque tinha a seu cargo o estudo e solução das questões atinentes a esses três produtos. Com relação ao açucar, a sua ação estendeu desde a renovação da lavoura canavieira de Campos, substituindo os canaviais atacados de mosaico pelas variedades javanesas, mais resistentes a essa praga, até o auxilio financeiro aos industriais, para cobrir parte dos prejuizos decorrentes da superprodução.

Mas todas essas tentativas fracassaram, porque não tinham o apoio dos poderes centrais da Republica, então orientados pelos principios rigidos da economia clássica que não lhes permitiam atender ás solicitações intervencionistas dos produtores em crise, com a exceção talvez unica do café, defendido pelo Estado desde o convênio de Taubaté. Sem contar com um órgão de ambito nacional, capaz de harmonizar e controlar as soluções pleiteadas pelas diversas regiões açucareiras do país, conjurando as divergências resultantes dos próprios fatores geográficos e as desinteligências frequentes entre as classes interessadas, a lavoura de cana e a industria de açucar marchavam aceleradamente para o empobrecimento, a ruina e a miséria, a lutar com as manobras baixistas dos intermediários, os preços vis do mercado, os empréstimos onerosos e insolúveis, as dificuldades da exportação, o decrescente rendimento agricola e industrial e outros males avassaladores.

A nova politica açucareira do Brasil surgiu sob a pressão dessa crise, em consequência de reiterados apelos dos produtores ao govêrno da Republica, como medida de salvação da mais velha industria agricola do país. Por fortuna das classes ameaçadas de completo aniquilamento, o então chefe do governo provisório da Republica confiou a tarefa de sua salvação ao espirito clarividente e a capacidade dinamica de Leonardo Truda que, embora filho de um Estado não produtor do açucar, de tal modo se manifestou identificado com o problema açucareiro do país, graças aos profundos estudos e apuradas observações que dele fez sob todos os aspectos, que acabou sendo reconhecido e acatado, quando a morte o surpreendeu prematuramente, como uma das maiores autoridades da matéria no Brasil.

O sr. Novaes Filho — Muito bem! O sr. Leonardo Truda prestou relevantissimos serviços á economia açucareira do Brasil.

O sr. Pereira Pinto — Muito obrigado pelo aparte do nobre colega. (Lendo): Concretizada, de inicio, na Comissão de Defesa da Produção do Açucar e ampliada, dois anos após, com a fusão dessa Comissão e da de Estudos do Alcool-Motor, no atual Instituto do Açucar e do Alcool, a grande obra de organização econômica a que o pranteado gaucho deixou ligado o seu nome, não só através de atos de vigorosa envergadura como de um livro de consulta obrigatória para todos quantos precisam conhecê-la, aproveitou todas as experiências do passado e enveredou em largo caminho para o futuro, que é a realidade palpitante de hoje, cuja extensão pode ser medida pelo vulto de suas realizações e serviços á economia canavieira.

O sr. Novaes Filho — V. exa. dá licença para outro aparte?

O sr. Pereira Pinto — Pois não.

O sr. Novaes Filho — Como produtor de cana no Estado de Pernambuco, quero expressar meu apoio e minha solidariedade ao ponto de vista que v. exa. está defendendo, com autoridade e patriotismo.

O sr. Pereira Pinto — Muito obrigado a v. exa., grande conhecedor do assunto e representante como eu, de um Estado açucareiro.

O sr. Novaes Filho — Bondade do caro colega.

O sr. Pereira Pinto — (Lendo) Desses serviços e realizações trataremos em outra oportunidade, porque reclamam maior desenvolvimento, para comprovar a tese de que a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, com a incorporação do seu ativo ao Banco Rural do Brasil, em vez de facilitar, comprometeria a projetada reforma bancária.

O sr. Andrade Ramos — V. exa. dá licença para um aparte? (Assentimento do orador) Também comprometeria o Banco, porque há uma distinção flagrante entre os planos de financiamento da industria e comércio de qualquer mercadoria. Seria um compromisso para ambas as partes.

O sr. Pereira Pinto — Perfeitamente. (Lendo)

E' que feriria fundo uma das grandes forças da economia nacional, privando-a de multiplas e legitimas conquistas que alcançou, através de ásperas e prolongadas lutas, como prêmio de seus esforços pela riqueza e o progresso do país. (Muito bem; muito bem. Palmas)".

O DIA POLICIAL

ACUSADO O MOTORISTA DE HAVER RAPTADO A JOVEM - O CASO NA POLÍCIA - OUTRAS OCORRÊNCIAS

José de Souza Moreira, suplente de comissário de policia da cidade de Nilopolis onde reside queixou-se ao comissário da seção de Descoberta de Paradeiros da Delegacia de Vigilancias, de que sua filha Elza de 16 anos, havia sido sequestrada pelo motorista Nelson Tavares de Faria, de 31 anos, casado, residente naquela mesma cidade.

O queixoso declarou ter ele dado origem ás suspeitas, o fato de nada saber de sua filha, desde que a entregara áquele motorista pedindo-lhe a acompanhasse a Belo Horizonte a onde ela iria de visita a uma tia.

A policia entrou em diligencias conseguindo localizar o motorista Este porem escusou-se, dizendo haver deixado Elza no Hotel Pindorama em Itabirito de acordo com a vontade expressa da mesma.

Foi então a policia em busca da menor encontrando-a de fato, naquele hotel. Elza conta uma historia muito diferente, segundo a qual o motorista depois de induzi-la habilmente a ingerir bebidas alcoolicas, a levara para um hotel em Tres Pontas, onde a submeteu brutalmente a violencias, tendo ainda tentado coloca-la numa pensão suspeita.

Tendo fracassado em seu intento, Nelson Tavares, raptou-a indo trancá-la no quarto do Hotel Pindorama em Itabirito.

Em face do contraditorio das declarações a policia vai reacambiar a jovem e o motorista para a policia de Tres Pontas nada decidindo sobre quem seja o responsavel pelo desaparecimento da filha do queixoso.

O ONIBUS SE PRECIPITOU SOBRE O BARCO

A guarnição do barco Aimoré, um iole a 8 remos do Clube de Regatas do Flamengo, conduzia-o em direção ao mar quando surgiu a regular distancia o onibus da Viação Vitoria da linha Castelo-Leblon de chapa 8.05.66, dirigido pelo motorista Wilson Gianini, brasileiro, branco, solteiro de 23 anos de idade, residente á avenida Niemeier 740.

Apesar do sinal estar fechado e dos gestos insistentes com que um dos diretores do Clube pedia lhe para freiar o carro, aquele motorista continuou na sua marcha, indo colher o barco e atropelar a guarnição ferindo 4 dos seus componentes os remadores Heriz Magalhães: Moises Ehorsk Golek: Hudson Magalhães e o barqueiro José Ramon de Souza, que feridos foram socorridos na séde do seu Clube.

Wilson Gianini, foi preso em flagrante por Atila Temporal, um dos diretores do Flamengo que o conduziu a Delegacia do 4º Distrito, cujo delegado o autuou.

A Diretoria do Flamengo requisitou a presença da pericia técnica no local, a fim de ser feita a avaliação dos danos sofridos, que deverão lhe ser idenizados pela Viação Vitoria, de vez que o desastre resultou exclusivamente da inconciencia culposa de um dos seus motoristas.

AFOGOU-SE NA AV. NIEMEYER

Deu á praia ontem na Barra da Tijuca, o cadaver da jovem Esmeraldina da Conceição Sabino, vitima ante ontem de lamentavel acidente na avenida Niemeyer. Tendo saido a um passeio com um seu irmão Ataliba Sabino e sua mãe, d. Domingas da Conceição, encaminharam-se todos para a Gruta da Imprensa onde Esmeraldina subindo a uma pedra se distraiu, caindo no mar. Ataliba e sua mãe tudo fizeram para salvar a jovem, sem nada conseguir. As autoridades locais promoveram a remoção do corpo para o necroterio.

O CHEQUE HAVIA SIDO PERDIDO

Comparecendo á delegacia do 3º Distrito, Milton Duarte morador á rua Dezenove de Fevereiro 41, referiu ao comissário de dia que ontem, durante o dia apareceu-lhe em casa um tipo interessado na compra de umas joias pertencentes á esposa do declarante, d. Oracema Duarte e avaliadas em 10 mil cruzeiros. Adiantou o queixoso haver o pretendente adquirido as joias deixando em pagamento um cheque contra o Banco do Brasil e com a assinatura de Antonio Campos. Comparecendo aquele Estabelecimento bancário soube o declarante que o referido cheque havia sido perdido, e que o acusado não ter fundos no estabelecimento. Foi aberto inquérito.

CAIU DO BONDE

Caindo de um bonde na praia de Botafogo em frente á rua Voluntários da Patria, o menor Alberto Diniz estudante morador á rua Alvaro Ramos, 133. O pobre menino teve a perna direita fraturada e foi hospitalizado.

PRESO QUANDO AGIA NO INTERIOR DO TEMPLO

Queixou-se ás autoridades do 4º Distrito o padre Francisco da igreja de N. S. da ajuda, á praia da Freguezia, na Ilha do Governador dizendo haver surpreendido o individuo Osvaldo Scarlite, que se diz residente á rua Estacio de Sá, 143 em flagrante de furto quando arrombava 6 cofres pertencentes á igreja de N. S. da Ajuda. O larapio está sendo processado.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi internado no H.P.S. o sexagenario Nicolas Dritos, de nacionalidade grega e de residencia ignorada, o qual com fratura do craneo fora vitima de atropelamento na avenida Presidente Vargas esquina d apraça da Republica. O carro atropelador é o de nº 47.575 e era dirigido pelo motorista Pascoal Almeida Filho.

PRISÃO DE FALSOS DENTISTA

Investigadores a serviço da Delegacia de Costumes e Diversões detiveram ante-ontem, em casa á avenida Mem de Sá 55, quando no exercicio ilegal de medicina o individuo Miguel Zufon.

AGREDIDO A NAVALHA

No H.G.V. foi pensado o operario José Martins morador á rua Oliveira de Andrade, 197 o qual apresentando extensivo ferimento a navalha nas costas, disse ter sido agredido por Altamiro Silva, domiciliado á rua D. Magriço, sem numero. O agressor foi preso.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

PROTESTA O SR. ROCHA LAGOA CONTRA O DISCURSO DO DEPUTADO HERMES LIMA

Ao iniciar-se a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Rocha Lagoa pediu a palavra, pela ordem, a fim de fazer um protesto contra o discurso proferido pelo deputado Hermes Lima, na sessão de anteontem, na Camara, quando aquele parlamentar criticou vivamente o voto proferido pelo sr. Lagoa no processo de registro do Partido Socialista Brasileiro, cujo programa aquele magistrado afirmara ter carater nitidamente comunista. Atribuira o sr. Hermes Lima essa "confusão lamentavel entre socialismo e comunismo" a uma "evidente ignorancia do juiz em relação ás coisas sociais e politicas". Nesse discurso de protesto, que foi longo, o sr. Rocha Lagoa classificou as expressões do deputado Hermes Lima de "impensadas e levianas".

A seguir, o Tribunal resolveu adiar o julgamento do recurso 323, de Pernambuco, em que o P. S. D. pleiteia a anulação da 2ª secção, de Recife, alegando ter havido incoincidencia entre o numero de sobrecartas e o de votantes, por ocasião da apuração. O adiamento foi determinado por um pedido de vista do ministro Rocha Lagoa, que declarou precisar de mais tempo para estudar o processo.

Relatando a materia, o professor Sá Filho deixou conhecido o seu voto, pelo qual dá provimento ao recurso, para mandar anular a referida secção. Registrou-se, nessa ocasião, um ligeiro incidente: quando o professor Sá Filho iniciou seu relatorio referente áquele recurso, o ministro Rocha Lagoa chamou a atenção do Tribunal para o fato de que o desembargador Saboia Lima e o ministro Cunha Melo não haviam assistido o inicio do julgamento, que se verificou ha mais de dez dias. E levantou uma questão de ordem, para saber se esses dois magistrados poderiam votar, nessas condições. O presidente preferiu deixar que o proprio Tribunal solucionasse a questão, tendo este decidido, contra os votos dos srs. Rocha Lagoa e professor Sá Filho, que os juizes, não tendo assistido o inicio do julgamento de qualquer processo convertido em diligencia, não poderão pronunciar-se. Para justificar o seu voto, o ministro Ribeiro da Costa lembrou o caso do pedido de cassação do Partido Comunista, em cujo julgamento não funcionara o sr. Machado Guimarães, por ter reassumido o seu lugar depois de feito o relatorio, determinando assim o afastamento do sr. Pinheiro Guimarães, que então funcionava no T. S. E., como suplente. O sr. Machado Guimarães interpretou as palavras do ministro Ribeiro da Costa como uma insinuação, protestando contra as mesmas e dizendo que reassumiu o seu posto regularmente, sem pretender, com o afastamento do colega, influir na decisão do Tribunal que cancelou o registro do Partido Comunista. Apesar de não ter sido citado, o sr. Rocha Lagoa tambem protestou, ao que respondeu o ministro Ribeiro da Costa: — "Não admito que se procure buscar nas minhas palavras uma insinuação malevola. Não sou homem de insinuações. Quando eu achar que o sr. Machado Guimarães é indigno, dir-lhe-ei isso, sem rodeios frente á frente".

Por fim, o Tribunal passou ao julgamento de um recurso da Paraiba, interposto pelo P. S. D., visando cassar o diploma expedido a um deputado eleito pelas sobras, de acordo com o artigo 48, da Lei Eleitoral. Depois de examinar a materia, o Tribunal negou provimento ao recurso, acompanhando o voto do respectivo relator, sr. Machado Guimarães.

O SERVIÇO DE BONDES E ONIBUS DE SÃO PAULO

Escreve-nos o dr. Edgard Baptista Pereira:

"O *Correio da Manhã*, apreciando as ocorrências de S. Paulo, em editorial de 6 de agosto, dá curso a um engano que certamente terá gôsto de retificar, em abono de suas tradições de serenidade e correção.

Depois de afirmar que a Light pleiteara aumento de suas passagens de bondes, o que lhe foi negado pelo govêrno do sr. Macedo Soares, sob o fundamento de que iria onerar o orçamento das classes menos favorecidas de fortuna, acrescenta:

"Entretanto, êsse mesmo govêrno acabou encampando bondes e ônibus na formação de uma companhia que redunda numa nacionalização do transporte da cidade de S. Paulo e, coisa estranha, êle que julgou excessiva a pretensão da Light, desde que se tornou agente dêsse serviço público, verificando a enormidade dos novos encargos para a Prefeitura, aumentou as passagens muito além daquilo que não permitira á companhia concessionária de tal serviço."

Na qualidade de secretário do govêrno do sr. Macedo Soares, cumpre-me, a bem da verdade, esclarecer:

1.º — que a Light em 17 de julho de 1937 fêz ciente á Prefeitura de S. Paulo que, findando em 17 de julho de 1941 o prazo da concessão que lhe fôra feita pela lei municipal n.º 523 de 1901, não prosseguiria na exploração de transportes coletivos.

2.º — Em 25 de junho de 1941, o sr. Getulio Vargas baixou o decreto n.º 3.366 compelindo a Light á prestação do serviço até posterior deliberação.

3.º — o decreto 8.268, de 3 de dezembro de 1945, do presidente Linhares, revogou o decreto n.º 3.366 de 25 de junho de 1941, determinando em seu art. 2.º: "a Municipalidade da Capital do Estado de S. Paulo estabelecerá os entendimentos e tomará as providências que se tornarem necessárias para assegurar a continuidade dos serviços de que trata o referido decreto-lei, atendidos os interesses da coletividade, as necessidades técnicas, econômicas, administrativas e financeiras de execução."

4º — Assim, em face da deliberação da Light em não continuar na prestação dos serviços, que abandonara á propria sorte e em obediência ao decreto do presidente Linhares, a Prefeitura do sr Abrahão Ribeiro (govêrno Macedo Soares) constituiu a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, adotando a forma de uma sociedade de economia mista que havia sido preconizada pelo prefeito Prestes Maia (govêrno Adhemar de Barros):

5.º — A avaliação do acervo da Light, feita ao tempo do sr. Prestes Maia, foi de 60 milhões de cruzeiros — exatamente do mesmo montante que a procedida cinco anos depois ao tempo do sr. Abrahão Ribeiro, quando todas as utilidades havido subido enormemente de preço;

6º. — O govêrno do sr. Macedo Soares não "aumentou as passagens muito além daquilo que não permitira á Companhia concessionária de tal serviço", entre outras pela razão de que, constituida no seu govêrno, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos só entrou a funcionar no govêrno do sr. Adhemar de Barros.

7.º — O atual govêrno de S. Paulo, nomeou uma comissão para examinar e opinar sôbre o contrato da constituição da C. M. T. C., reservando-se implicitamente o direito de homologá-lo ou não. Essa comissão concluiu pela absoluta regularidade da transação e o sr. Adhemar de Barros a aprovou. Desde que tinha a faculdade de invalidá-la ou não, validando-a o atual governador se tornou também responsavel por ela. Aliás, em nota oficial, dada a lume em 2 de agosto último, a atual administração paulista justificou amplamente a elevação das passagens dizendo "que as novas tarifas não constituem exceção, porquanto:

a) não é possivel que os bondes continuem a custar o mesmo que há meio século;

b) que a majoração só agora feita em S. Paulo vigora já há muito tempo em todas as demais grandes cidades do Brasil".

Grato pelo acolhimento que merecer esta retificação, peço-lhe que me acredite seu amigo e admirador — *Edgard Baptista Pereira.*"

A FESTA DE CONGRAÇAMENTO HOJE NA FORTALEZA DE SÃO JOÃO

A Artilharia de Costa da 1ª. Região Militar, do comando do general Mário Ramos, levará a efeito na manhã de hoje, sua festa de congraçamento, no quartel da Fortaleza de São João. Essas festas vêm dando o melhor resultado, pois o objetivo de sua criação foi manter bem alto o espirito de camaradagem no seio da tropa. Assim, na de hoje, várias as unidades ali comparecerão a fim de, tomarem parte nas festividades. O comandante da Fortaleza, coronel Mário Mendes de Morais, tomou todas as providências para o maior brilhantismo da festa. São convidados especiais, os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste, Odilio Denys, da 1ª. D. I. Paulo de Figueiredo da 1. D., Saldanha Maza, da A. D., além de outras altas patentes.

OBRIGATORIEDADE DO USO DO FARDAMENTO

O diretor geral da Fazenda, tendo em vista o que lhe expõe o administrador do edificio da Fazenda, recomendou aos chefes e diretores de repartições e serviços sediados no Ministério:

a) — que dêm conhecimento a todos os seus subalternos da obrigatoriedade do uso do fardamento, que é fornecido gratuitamente;

b) — que mandem, com ofício, imediatamente, á A. E. F. todo aquele que não o tenha recebido; e

c) — que considerem ausentes e fora do serviço os que, tendo recebido o uniforme, com êle não se apresentarem ao trabalho.

EXPEDIÇÃO DE TITULO DE INATIVIDADE

Com relação á aposentadoria de Candido Bittencourt Junior, oficial administrativo, classe J, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, vem a Diretoria da Despesa Pública de proferir o seguinte despacho: "Convida-se o interessado a requerer a esta Diretoria a expedição do seu titulo de inatividade, na conformidade do parecer."

REGRESSOU OTIMISTA O SR. GEORGINO AVELINO

Regressou ontem do Rio Grande do Norte, onde esteve para assistir a solenidade de instalação da Assembléia Constituinte e posse do governador José Varela, o senador Georgino Avelino. Seu desembarque, no Aéroporto, foi concorrido, notando-se a presença de autoridades, politicos, jornalistas e amigos pessoais daquele senador.

O sr. Georgino Avelino voltou satisfeito de sua terra. Disse que o governador Varela teve ali uma recepção como nunca nenhum outro tivera. Calcula em mais de cincoenta mil as pessoas que estiveram presentes á chegada do sr. José Varela, atribuindo essa manifestação ao desejo do povo no sentido de dar uma demonstração de alegria pela vitória final da causa que havia abraçado. Acha o sr. Georgino Avelino que as paixões politicas em seu Estado estão se arrefecendo para dar lugar a um movimento geral de conciliação pelo bem geral. Disse que o governador José Varela é uma alma aberta aos entendimentos que visem a paz da familia norte-riograndense, já tendo dado demonstrações dessa maneira de ser aos seus adversários, entre os quais não tem inimizades pessoais.

AINDA E' TEMPO DE COMPRAR NOS ULTIMOS DIAS DE LIQUIDAÇÃO

Camisa branca de cambraia, colarinho moderno	de Cr$ 55,00	por Cr$ 38,00
Idem, idem, meia manga	de Cr$ 45,00	por Cr$ 35,00
Cueca modelo francês, com elástico	de Cr$ 22,00	por Cr$ 14,00
Vestidos estampados, modelos graciosos		por Cr$ 45,00
Camisola de opala estampada		por Cr$ 68,00
Calças compridas, de lã pied de poule		por Cr$ 98,00
Costumes de tropical e lã, desde		por Cr$ 165,00
Roupa de casemira pura lã, azul marinho, jaquetão ótimo acabamento	de Cr$ 980,00	por Cr$ 845,00
Roupas de casemira pura lã, para rapazes	de Cr$ 595,00	por Cr$ 495,00
Colcha para cama de solteiro, em superior fustão de côres		por Cr$ 39,50
Idem idem em superior fustão branco		por Cr$ 58,00
Idem para cama de casal, de ótimo fustão branco		por Cr$ 78,00

Ouvidor, esq. de Gonçalves Dias

INOVAÇÃO

Maquinas Operatrizes para madeira
Desempenadeiras e Serras Circulares
de fabricação da Oliver Machinery C.º
Em estóque para pronta entrega.
Companhia de Propaganda, Administração e Comércio
(PROPAC)
Av. Rio Branco 85 — 16 — sala 1.603
Fone 23-2101 — Ramal 32.

PELO CLIPPER EXPRESS*
... suas encomendas serão entregues prontamente, a fretes razoáveis. Indague da agência da Pan American sôbre o serviço rápido do Clipper Express
* Clipper Express é um serviço rápido de encomendas e carga pelos Clippers da Pan American
Taxa para remessa a Nova York, acima de 45 quilos Cr$ 35,31 por quilo.
Informações á:
Av. Graça Aranha 228. Tel. 22-1181
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Jockey Club Brasileiro

Comunicado da Casa das Apostas

— Para amanhã 9 do corrente está acumulada, no Betting-duplo, a quantia de

CR$ 256.968,00

A venda de bettings, acumuladas e concursos desde hoje das 19 ás 22 horas no

HIPÓDROMO DA GAVEA

· AS GRANDES OFERTAS DO "LEÃO D'AMÉRICA" ·

A preços excepcionais!

Faqueiros em Prata 90 ou em Aço Inoxidavel

Há muito as familias do Rio não teem a oportunidade, como a que neste mês lhes proporcionamos de obter faqueiros de fino gôsto a preços irrisórios. Ocasião assim, tão rara, não a perca; compre hoje mesmo um dêstes faqueiros, e faça agradável surpresa aos seus.

ROYPLAT (Superior Alpaca)

48 Peças	Cr$ 650,00	Cr$ 560,00

INOX HERCULES — N.º 471

48 Peças	Cr$ 900,00	Cr$ 820,00
51	1.200,00	980,00
54	1.500,00	1.220,00

N.º 851

48	1150,00	905,00
51	1.300,00	1.075,00
54	1.700,00	1.372,00
104	2.900,00	2.320,00
130	3.600,00	3.000,00

N.º 781

48	1.050,00	850,00
51	1.250,00	1.062,00
54	1.600,00	1.260,00
101	2.500,00	2.005,00
104	2.650,00	2.133,00
130	3.400,00	2.800,00

Todos estes faqueiros teem seu bonito estójo.

FAQUEIROS PRATA WOLFF 90

N.º 1.440	Cr$ 5.800,00	Cr$ 4.700,00
1.500	6.000,00	4.900,00
1.540	6.000,00	4.900,00

FAQUEIROS PRATA RADIO

N.º 450	Cr$ 4.280,00	Cr$ 3.500,00
750	4.600,00	3.800,00
650	4.880,00	3.800,00
550	5.200,00	4.200,00

Todos os faqueiros em Prata teem 130 peças e estójo em embuia ou sucupira.

INOX HERCULES · INOX HERCULES · INOX HERCULES · PRATA WOLFF 90 · PRATA VIX 90 · PRATA RADIO · PRATA RADIO

ESTUDIO R. RUGGIERO

Envios para o INTERIOR
Enviamos nossos artigos para qualquer ponto do Brasil, sendo apenas necessário nos escrever indicando a compra desejada e remetendo junto, a importância correspondente acrescida da quantia para o envio e a embalagem. Em caso de dúvida, escreva-nos também, que lhe responderemos prontamente.
Remessas e Correspondência a:
DPTO. do INTERIOR do Leão D'América
AV. ERASMO BRAGA, 277
13.º And.-S. 1302
RIO DE JANEIRO

Leão D'América
URUGUAIANA, 89

A pesca no Brasil

Pelo decreto-lei n. 4.830, de 15 de outubro de 1942, devidamente referendado pelos ministros da Marinha e da Agricultura, "as Colônias de Pescadores passaram à jurisdição do Ministério da Marinha, subordinadas aos comandos navais e às Capitanias de Portos, a fim de serem os pescadores devidamente instruídos e empregados como auxiliares das fôrças navais, na vigilância e defesa das águas territoriais brasileiras, ficando, porém, o fomento e orientação técnica da pesca e a industrialização do pescado a cargo do Ministério da Agricultura, que organizaria, no menor prazo possível, em cada uma delas, instituições cooperativistas, médico-sociais e de ensino, para o amparo integral dos pescadores".

Essa lei foi esquecida; nunca teve execução. E as Colônias desapareceram no abandono. Pelo decreto-lei n. 5.530, de 28 de maio de 1943, foi criada a "Comissão Executiva da Pesca", com o fim de "organizar cooperativamente a indústria da pesca, visando particularmente o comércio do pescado". Êste decreto-lei não anulou o de n. 4.830, anteriormente citado, que visava o pescador, os interêsses da defesa nacional e a Polícia Naval.

Em vasto edifício próprio, construído pelo Ministério da Agricultura no mesmo lugar e com o mesmo nome e objetivo que o criado em 1924 pelo Ministério da Marinha, ergueu-se o novo Entreposto Federal da Pesca, ficando, porém, há mais de dez anos, sem cais e demais recursos para fácil desembarque, escolha, estatística e conservação do pescado; sem câmaras frias, sem aparelhamento para fabricação e fornecimento de gêlo e combustível; sem cômoda atracação dos modernos navios de pesca, etc. Esta situação ainda hoje permanece. Os barcos de pesca desta capital arrastam impune e livremente, lá fora, suas rêdes junto às arrebentações do litoral, destruindo criminosamente a criação e os aparelhos estáticos que os pescadores da costa lançam legalmente nessas águas, de acôrdo com o disposto no Código de Pesca em vigor. Em tôda a extensão do litoral levantam-se vivos protestos contra os currais e demais processos selvagens, impunemente empregados, e contra os prejuízos causados pelo arrasto das rêdes em águas rasas destruindo a fauna e os aparelhos dos pacíficos pescadores locais, até dentro da própria baía da Guanabara. As Capitanias de Portos incessantemente protestam, impotentes contra tal estado de coisas.

A 23 de novembro de 1945 fui nomeado interventor federal junto à Comissão Executiva da Pesca, sendo-me ordenado apresentar dentro de sessenta dias um relatório pormenorizado das condições de funcionamento da mesma comissão e da sua situação financeira e patrimonial, propondo as medidas que julgasse aconselháveis à regularização dos encargos que lhe estavam afetos, inclusive a sua extinção.

A 31 de dezembro de 1945 — trinta e oito dias depois da minha nomeação — fui surpreendido com a notícia de que o Ministério da Agricultura dissolvera, sem mais atenção à Comissão Executiva, tomando outras resoluções sôbre a pesca e os pescadores de acôrdo com o decreto-lei n. 8.256, daquele mesmo dia, sem que êsse decreto fôsse referendado pelo Ministério da Marinha. Restabeleceram-se os artigos 10, 11, 13 e 69 do decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938 (Código de Pesca), em virtude do qual foram "restauradas" as colônias de pescadores, suas federações e a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, bem como o Conselho Nacional de Pesca — o que aliás, nunca foi feito.

Ora, as colônias de pescadores, nos têrmos do decreto-lei 4.830, de 15 de outubro de 1942, haviam passado à jurisdição do Ministério da Marinha, sem cuja audiência se não poderia agir.

Pelo aviso 636, de 19 de março de 1946, o almirante Dodsworth, ministro da Marinha, manifestou ao seu colega da Agricultura a sua opinião de que, no interêsse da defesa nacional, deveriam as colônias de pescadores organizadas no litoral da República continuar subordinadas às autoridades navais, na forma do artigo 1º do referido decreto-lei 4.830. Entendia s. ex. ser de tôda a conveniência ficasse o assunto definitivamente resolvido e para tanto sugeria uma revisão da legislação existente.

A êsse aviso — de n. 636, de 19 de março de 1946 — respondeu o ministro da Agricultura, depois de seis meses de estudos nas repartições daquele Ministério, e concordando com a proposta do Ministério da Marinha relativa à revisão da legislação existente. Solicitava para isso fôsse pelo ministro da Marinha indicado um representante seu, para, juntamente com o da Agricultura, estudar a matéria.

Em conseqüência desta combinação fui pelo ministro da Marinha nomeado seu representante junto ao ministro da Agricultura. Havendo sido nomeado novo ministro da Marinha, julguei conveniente consultá-lo. O almirante Sílvio de Noronha não só aprovou a orientação que o Ministério da Marinha estava dando a êsse assunto, como me fêz, a propósito, criteriosas recomendações especiais, no sentido de criarmos uma perfeita cooperação com aquêle Ministério, mandando imediatamente s. exa. que um dos oficiais do seu gabinete se entendesse pelo telefone com o gabinete do ministro da Agricultura, pedindo dia e hora para que eu fôsse ali recebido como seu representante: Resultou disso uma série de reuniões com o sr. Ascânio de Faria e a proposta de um projeto de lei ao Congresso...

Ao tomar posse da Diretoria da Marinha Mercante, disse o almirante João Duarte, em sua ordem do dia, várias coisas de grande interêsse para a Nação, tendo oportunas expressões a respeito da pesca. Revelando o empenho da Armada em ter o pescador brasileiro amparado e orientado, no interêsse da defesa nacional, como sempre opinara aquela Diretoria: "É um bom elemento, disse s. exa., prestimoso e disciplinado, que, bem conduzido, muito produzirá, como já comprovou quando mais junto esteve da Marinha", julgando criteriosamente indispensável darmos-lhe assistência profissional completa — "do mar ao lar".

Ao pescador nacional tudo falta: saúde, instrução, ensino profissional, instrumentos de trabalho, terras para sua moradia e pequena lavoura, proteção moral e o amparo que a Marinha lhe dispensava, recebendo dêle provas de uma dedicação sempre heróica e desinteressada, no serviço naval do país, na paz e na guerra, desde as lutas da Independência.

Só a Marinha dispõe de amplos recursos, materiais e administrativos, para dar feliz orientação a êsses bravos compatriotas. São múltiplas repartições ao longo do litoral, navios e homens, fàcilmente mobilizáveis para êsses serviços.

Nesta convicção, tenho posto todo o empenho — evidentemente sem maior proveito — em resolver, por amor ao Brasil e à Marinha, essa questão, com a qual, aliás, ambos os ministérios "estão de acôrdo": a necessidade de subordinar os pescadores e seus serviços no mar às autoridades navais.

Frederico Villar

FARISAISMO

De modo semelhante ao que já se fêz na Câmara dos Deputados, sabe-se que está agora circulando entre os senadores um requerimento, no sentido de ser colocada a imagem de Cristo no recinto do Senado.

É uma velha questão, sempre geradora de debates inoportunos e desagradáveis, esta de indagar-se se deve ou não figurar a efígie de Cristo nos Parlamentos, Tribunais, repartições públicas. Não é pròpriamente uma questão religiosa, mas social e política, pois em geral aquêles que a apresentam estão mais impulsionados por interêsses mundanos e motivos oportunistas do que por convicções.

Sendo cristã e católica a maioria da nossa população, e nunca será excessivo exaltar os homens da Igreja que foram os principais formadores de inteligências e caracteres no Brasil, o nosso Estado é contudo laico, com o regime da separação e independência dos dois poderes. E êste regime, aliás, é o que mais convém à Igreja, sendo suficiente lembrar-se neste sentido a tese do padre Júlio Maria ao esboçar e classificar as diversas fases da história religiosa do Brasil.

Porque, afinal, o requerimento para a entronização da imagem de Cristo no Senado dever ter uma significação qualquer. Significará êle uma tendência para o retôrno ao antigo sistema de união da Igreja com o Estado? Ora, neste caso, estaria simplesmente em contradição com a doutrina dos mais modernos e autorizados pensadores do catolicismo, todos êles de acôrdo no reconhecimento de que a fusão do poder espiritual e do poder temporal redunda sempre em prejuízo para a Igreja. Ligada ao Estado, ela ou se escraviza, ou se corrompe, pela ação da fôrça ou pela sugestão dos bens materiais.

Contudo, não vamos atribuir, pois isto seria excessivamente arbitrário e artificial, razões transcendentes à iniciativa. O que ela representa é uma simples exterioridade. De certo modo, com tôda ostentação de religiosidade é farisáica, e por conseqüência anticristã.

Nunca o sentimento religioso foi para nós mais necessário do que agora, num mundo marcado pelo ódio e pela falta; mas, por isso mesmo, se torna odiosa qualquer exterioridade deformada, qualquer contrafação dêsse sentimento.

* * *

Aos senadores que subscreveram o requerimento poderíamos dizer: justamente o que lhes pedimos, a todos os homens públicos do Brasil, é um pouco mais de cristianismo nos atos e um pouco menos de farisaismo nas atitudes...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sul a éste, frescos. Máxima, 20º8; mínima, 18º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Pior a emenda

O reaparecimento do senador comunista no Senado, não conseguiu ser sensacional. Sem que lograsse explicar as razões do seu afastamento, diz-se que se deve o fato à circunstância de ter sido localizado pela polícia. Mas há também quem afirme que foi só para interromper o tempo de ausência, a fim de não perder automaticamente o mandato.

Mas a razão da volta não nos interessa. Interessa-nos o que o chefe vermelho disse. Seu discurso, em tal sentido, foi uma decepção. Foi o mesmo rosário de coisas sabidas e ressabidas, misturadas com algumas deduções de ordem econômica erradas. O mais notável é que êle veio com o ramo da paz na mão.

Era um cordeiro, mesmo quando, acossado pelos senadores democráticos, se atrapalhava todo para explicar porque a invasão e ocupação dos países vizinhos pela Rússia não era "imperialismo", ao passo que qualquer ação ou palavra de governante americano trazia, logo, a marca indelével do imperialismo.

Como o ex-ditador, apresentou-se também no papel de defensor da "indústria nacional" e da "burguesia" brasileira. Apiedou-se do "pobre capitalista" e declarou que não considera chegada a hora da bagunça. Espera primeiro, a grande crise do capitalismo americano, para então agir. Mas, então, será em escala internacional, nos interesses da linha que, partindo, como um fio secreto e repulsivo, dos portões do Kremlin, atravessa todos os países.

Está o sr. Prestes convencido da imbecilidade dos políticos e economistas americanos; certo de que só os "teóricos" russos enxergam as contradições e dificuldades da economia americana. Está convencido de que o govêrno americano será tomado de surprêsa um belo dia, a braços com uma crise espantosa e súbita, que fará tudo desmoronar-se ali. Então, a uma palavra de ordem do ditador de Moscou, os comunistas de todo o mundo mandarão às urtigas a lã de carneiro com que se disfarçam para surgir de dentão de fora, no seu verdadeiro aspecto de lôbos da estepe.

Com tais perspectivas, o senador resolveu seguramente, por ordem de Moscou, recolher a ingênua estupidez da "renúncia" do general Dutra. A palavra de ordem é esperar. Ao invés de tomarmos por uma vereda perigosa do subversão da ordem, voltemos ao pacifismo. Sejamos bonzinhos. Aproveitemos mesmo as dificuldades da crise para estender a mão ao govêrno pedindo concórdia e harmonia. Estamos até prontos a aderir ao general Dutra afirma Prestes. Uma "comissão interpartidária", de que os comunistas também participassem, seria o ideal. E tudo então se resolveria, podendo Prestes até ser aproveitado num ofício qualquer.

Somente uma condição impõe o chefe comunista para essa harmonia: uma luta comum contra o presidente Truman. O Brasil, com o seu govêrno e o seu povo, deve colocar-se a serviço de Stalin na luta dêste contra os Estados Unidos.

Com ar muito modesto, o senador Prestes propõe aos partidos democráticos e ao govêrno a escolha entre êle ou o govêrno americano. Apenas isto.

Aí está o segrêdo da reviravolta do Partido Comunista: em lugar da renúncia de Dutra, o rompimento com Washington. Faça isto o govêrno brasileiro, e Prestes está disposto a dar-lhe todo o apoio..: da Rússia.

Assim, o homem continua tão alheio à realidade das coisas agora que volta, como que arrependido, à velha casa de seus pares, como quando correu, iracundo, para um subterrâneo, a clamar pela renúncia do presidente da República.

Em todo caso, apareceu. Mostrou-se de novo, assinou o ponto, e tentou emendar o soneto. Mas, como geralmente acontece a emenda foi pior.

Capital e trabalho

O projeto de reforma do impôsto de renda vem há dois meses prendendo a atenção da Comissão de Finanças da Câmara, que a êle tem dedicado quase inteiramente algumas das sessões realizadas nesse tempo. Se houve intervalos na discussão, com o projeto momentaneamente fora de pauta, é possível que esta ausência, mais do que aquela discussão, venha a contribuir para a feição definitiva do projeto. Em tais intervalos cresceu o número de emendas à proposição governamental.

Entre os deputados que com maior zêlo e cópia vêm propondo modificações ao projeto de reforma do impôsto de renda encontra-se o sr. Aliomar Baleeiro, e a sua colaboração, assídua e criteriosa, tem experimentado o sucesso de alguns dispositivos aprovados. Não é provável, porém, que obtenha êxito de votação a emenda de sua autoria estabelecendo que o impôsto de renda seja pago em função do lucro comparado com o capital das pessoas jurídicas, pois tal critério — como assinalou o relator Horacio Lafer — importaria o sacrifício de todas as firmas assentes no estímulo do trabalho, uma vez que dispõem geralmente do reduzido capital.

Uma pequena minoria de firmas de grande capital declarado irá auferir os benefícios de tal proposição, a contragôsto do próprio sr. Aliomar Baleeiro, que se terá inspirado em propósitos exatamente opostos aos efeitos práticos que a sua emenda determinará, se fôr aprovada pela Câmara.

Uma taxa fixa, e não oscilante em razão do capital, deve recair sôbre os lucros das pessoas jurídicas, que muitas vezes são o resultado da junção e da solidariedade de menos de uma dezena de pessoas físicas a cooperarem em ofício comum. O capital com que essas pessoas iniciam a precária sociedade é nominal e reduzido, e se, ao cabo de algum tempo, o lucro supera êsse capital, a razão do sucesso econômico decorre, habitualmente, da continuidade e disciplina do trabalho. Cercear êsse estimulante será sufocar o ânimo e o interêsse da iniciativa.

O 177

O Senado vai apreciar o projeto que anula as aposentadorias decretadas, com base no famoso artigo 177 da Constituição do sr. Getulio Vargas. Como se sabe, êsse artigo tinha prazo de execução. Era para vigorar apenas durante sessenta dias após o ato de 10 de novembro de 1937. Nesses sessenta dias o govêrno de então fêz o que bem quis, punindo os desafetos e premiando os protegidos a seu bel-prazer. Esgotado aquêle prazo, não se falou mais no 177. Eis, porém, que estoura a intentona integralista e o govêrno, com a faca e o queijo na mão, faz revigorar aquêle dispositivo, já então em caráter permanente. Até o golpe de misericórdia dado pelas fôrças armadas em 29 de outubro de 1945 esteve êle em vigor. Sobe a centenas ou talvez milhares o número de pessoas atingidas pelo referido dispositivo. Manda a verdade que se diga, porém, que nem todas são vítimas de perseguições, injustiças, ou o que quer que seja. Muitas, muitíssimas valeram-se da oportunidade para arranjarem uma aposentadoria de favor; outras receberam verdadeiros prêmios com fundamentos no aludido artigo "constitucional". Fazer reverter toda essa gente aos seus antigos postos, em igualdade de condições com aquêles que foram sacrificados pelo 177, não nos parece lógico. Para as vítimas verdadeiras impõe-se uma reparação. Para os demais, o que se faz necessário é uma revisão em benefício do Tesouro. Isso é que o Senado tem que ver, quando a matéria chegar à sua Comissão de Finanças, onde os representantes da U. D. N. a esperam com a devida atenção, olhos voltados para o *deficit*, que é cada vez maior.

Sweepstake de 1947

O homem, não há dúvida, teve muita sorte. Comprou o bilhete e ganhou o prêmio maior. Mas muita gente se engana, supondo que êle é que fêz o melhor negócio.

Vejamos, dos cinco milhões de cruzeiros, recebeu o premiado três milhões e seiscentos mil. O fisco abocanhou um milhão e o Jockey, o treinador, o cavalariço e a Caixa do Turf, no conjunto, quatrocentos mil. Pràticamente, só o homem do prêmio maior se arriscou. Um minimíssimo de probabilidades existia a seu favor. Como tanta gente, jogou no azar.

Os outros contemplados, não. O fisco apostava na certa. Tôdas as patas dos cavalos estavam marcadas por êle. Vencesse o que vencesse. Jockey, treinador e cavalariço eram profissionais. Já estavam pagos para o serviço. Conheciam por dentro as surprêsas do destino. Nem podia deixar de ser assim, pois viviam no e do ofício. A Caixa, tal como o fisco, e à qual êles pertencem, sendo beneficiados, correu no páreo para não perder. De qualquer sorte, o dela seria garantido.

Guardadas as devidas proporções, é uma ilusão pensar-se que o homem foi um felizardo porque embolsou cinco milhões. Não. Três milhões e seiscentos mil, contra todos os riscos. Os que lhe foram forçadamente associados é que levaram mais vantagens.

Coisas da Polícia

A Polícia Municipal, como se a sua função não fôsse manter a ordem e sim provocar a desordem, está agora tumultuando as chamadas feiras-livres, criando cenas de sangue e de crime, com risco para a população da cidade, especialmente as senhoras e crianças. Dir-se-á talvez que a Polícia Municipal, tornando-se cega, não distingue sexos, nem idades, nem circunstâncias. Talvez, pois tudo é possível neste país, principalmente no que diz respeito a serviços policiais.

Veja-se a propósito o que ocorreu há poucos dias na feira da rua Maia de Lacerda, onde os bravos mantenedores da ordem pública, sob o pretexto de prender um modesto vendedor de alhos, promoveram afinal um "show" sangrento, no qual perderam a vida dois guardas municipais e ficaram feridos outros, além de uma senhora que despreocupadamente tratava das compras.

Antigamente, a repressão aos pequenos contraventores era feita de maneira mais discreta, sem deixar de ser eficiente, limitando-se os funcionários à apreensão da mercadoria irregularmente posta à venda. Agora, não. Apreendem a mercadoria e fazem questão de prender o contraventor para esbordoá-lo.

Quando alguns dêles, no entanto não está disposto a suportar êsse estranho privilégio que parece arrogar-se a polícia de surrar os cidadãos a torto e a direito — estabelece-se o crime, a cena sangrenta, como aconteceu agora, tão lamentàvelmente.

O alargamento da Avenida Atlântica

Está-se insistindo numa idéia: o alargamento da Avenida Atlântica, o que parece indicar o quanto se julga que a "árvore das patacas" ainda existe no Brasil e, principalmente, frutifica para o Distrito Federal, que é até explorado pela União, além de ser a parte do território brasileiro que mais paga impostos, principalmente o impôsto de renda...

Pois bem. Agora existe um plano que já estaria sendo examinado pelo atual prefeito no sentido de tornar três vêzes mais larga aquela Avenida. A utilidade premente disto? Fàcilmente será comprovada, se já o não foi. Os recursos para isto? Ora os recursos... A Prefeitura não está em dia com os seus pagamentos atrasados; não resolveu os problemas que os terremotos de reformas administrativas criaram no que respeita ao funcionalismo; não calça ruas, não remenda calçamentos, sequer; mas poderá alargar uma avenida que, bem ou mal, está prestando os seus serviços e que não é uma via comercial de um centro movimentado...

Muita gente diz que o que nos vale é que o Brasil é o país dos grandes projetos que se não realizam. Não é tanto assim. Os grandes projetos, conforme as circunstâncias, às vêzes costumam realizar-se...

Não somos contra as iniciativas. Somos, porém, a favor de se examinarem as oportunidades.

Pão furtado

Uma recente portaria do Ministério do Trabalho permite que do importador ou atacadista para o varejista o saco de cinqüenta quilos de farinha de trigo seja vendido na base de Cr$ 200,00. Mas uma firma norte-americana, com representantes no Rio de Janeiro, por sinal que não é das maiores exportadoras, propõe-se a vender o mesmo saco à razão de Cr$ 166,50.

Não está bem explicado se essa firma foi para a lista negra da Comissão Central de Preços. Nem se ela está merecendo as antipatias do ministro Morvan de Figueiredo. Mas é fora de dúvida que o negócio com semelhante farinha é dos mais rendosos para os que com ela comerciam. Se já deixa margem de lucros para quem a coloca no mercado a Cr$ 166,50, imagine-se quanto não estão ganhando com ela os que a vendem, devidamente autorizados, por Cr$ 200,00!

Nem é por outro motivo que a população come agora um pão ordinaríssimo, símbolo da maneira mais fácil de se furtar o consumidor no pêso, na qualidade e no custo.

Experiência liberal

Entre tantas agitações e controvérsias, tôdas de caráter político e muitas delas perfeitamente evitáveis, a situação da Bahia sobressai como um lago quase sereno.

O milagre da paz baiana pode provir de muitas causas; mas não há duvidar que em parte se deve à sabedoria com que no govêrno vem agindo o sr. Octavio Mangabeira.

O discurso que outro dia pronunciou, por ocasião da promulgação da carta constitucional do Estado, é bem uma prova disso. O ex-presidente da U.D.N. sabe aliar o seu velho traquejo político, em que nem tudo é errado, a um poder de adaptação digno de nota.

A verdade é que o atual governador da Bahia é o único político da velha República a ocupar ainda um cargo de alta responsabilidade executiva. Representante bem típico, e quase clássico, da figura do político, pois "político" tem sido êle a vida tôda, é de justiça, no entretanto, reconhecer que sua atuação governamental, não revela nenhum anacronismo no sentido de velhos hábitos de pensar e ao encarar os problemas angustiosos da atualidade.

Êle tem procurado aplicar, no Executivo, aquelas virtudes, aquêles princípios que não se cansou de pregar, eloqüentemente, da tribuna da Câmara. A muitos tôda aquela retórica se afigurava coisa estafada de um liberal retardado. Chavões liberais — assim os "realistas" costumavam classificar a oratória flamejante do sr. Octavio Mangabeira.

No entanto, vem êle conseguindo demonstrar que êsses chavões constituem, na realidade, o abc do realismo político. Precisamente porque tem procurado influir nos acontecimentos públicos de sua terra com o antigo bom-senso liberal, que não se altera com picuinhas nem clama em face das contrariedades e intrigas políticas inevitáveis, conseguiu o governador baiano atravessar o período constitucional com relativa facilidade, sem provocar maiores facciosismos nos arraiais da politicagem.

Pela primeira vez o sr. Mangabeira tinha de se avir com uma assembléia política como chefe do executivo. Até agora, a sua pregação fôra de dentro do Parlamento, como uma de suas vozes mais eloqüentes. Até então, nunca demonstrara encarar os problemas do lado do executivo, no papel de homem de govêrno, ansioso naturalmente por ver as coisas realizadas e impaciente, em geral, com derrames verbais inerentes às funções parlamentares.

Pois sua maneira de conduzir-se naquele papel tem sido singular. O governador não extinguiu, nêle, a consciência do legislador: seu primeiro ato foi assim, negar-se a baixar decretos-leis. Ao demonstrar na prática o respeito, que pregou sempre ao Parlamento, êle soube tirar, hàbilmente, da Assembléia Constituinte estadual não só um alto rendimento de trabalho como uma colaboração apreciável para a sua própria ação administrativa.

Diferentemente dos que entendem que o papel dum chefe executivo é esquecer a "política" para só tratar dos "altos problemas administrativos", o governador da Bahia continua a afirmar que a primeira condição para um bom govêrno é uma boa "política".

Nesse sentido, a própria hierarquia que deu aos problemas administrativos é reveladora dêsse tato, dêsse *savoir-faire* no conduzir as delicadas questões políticas e partidárias. Zeloso de criar um clima propício ao funcionamento dos diversos partidos no seu Estado, êle não só atende às diversas facções políticas que o apoiaram, como trata, com a maior atenção, da reforma da polícia e da justiça.

Como declarou em entrevista e em discurso, procura satisfazer, na medida do possível, as pretensões dos políticos, mas se empenha, sèriamente, em criar, em cada município, as condições de liberdade e civilização capazes de permitir que funcione, também ali, e não só nas capitais, o jôgo das competições partidárias.

Daí seu esfôrço administrativo se concentrar, em boa parte, em tornar independentes dos chefes políticos locais o juiz, o delegado de polícia ou o sargento do destacamento, e a professôra pública. Para êle essas questões são preliminares indispensáveis ao ataque dos grandes problemas econômicos e sociais. Sem a independência efetiva dêsses órgãos, as próprias aspirações sociais da massa não poderão ser satisfeitas sem demagogia ou abuso.

Essa maneira de encarar as questões principais de seu govêrno revela um verdadeiro sistema de govêrno. Uma ação pública, esta, que não é empírica nem improvisada; é antes a experiência vivida de um dos últimos liberais de nossa época, que tenta governar sem surtos demagógicos nem manifestações reacionárias.

Na Assembléia Fluminense

Não vai bem a Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Palavrório estéril e intrigalhada política. São duas coisas que não interessam ao povo fluminense. A situação piorou, depois da aliança queremo-comunista lá dentro.

Os aliados estão empenhados numa campanha de descrédito das instituições, simulando atacar o govêrno de lá, mas principalmente o da União. Não há critério de oposição fiscalizadora, o que se explicaria e até poderia ser muito útil. Há, sim, o intuito de se desmoralizar o regime. Tanto que, com ou sem pretexto, vivem os queremistas e os comunistas a exaltar os srs. Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes.

Há poucos dias, discutia-se ali o requerimento de um deputado que pedia a inserção nos Anais do tópico de um jornal carioca sôbre a referida aliança. Nada mais simples e até inofensivo. Pois os queremistas e comunistas quase põem fogo à casa. O bate-boca foi tremendo. De parte a parte, no debate generalizado, desafôro grôsso. Um trabalhista, o sr. Hipolito Porto, chamou à Mesa *imoral*. Por que? Porque consentira que outro deputado, o sr. Gouvêa de Abreu, lesse o mencionado escrito. O sr. Porto foi além: no meio de um ruído enorme, interrompendo os serviços da sessão, saiu com a sua *equipe* do recinto. Ganhou o dia, mas não votou. Trabalhista que não queria trabalhar.

Os fluminenses acreditam que a Assembléia possa fazer alguma coisa em favor das finanças e da economia do Estado, que estão na penúria. Mas, com êstes exemplos, é quase certo que ela nada realizará de proveitoso para a coletividade.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Abastecimento da cidade

Foi assinado um acôrdo, entre o ministro da Agricultura e o prefeito do Distrito Federal, para colaboração e articulação dos serviços públicos federais e municipais, relativos ao fomento e à defesa da produção vegetal e animal nesta cidade. É, por outras palavras, do abastecimento dos cariocas que se está cuidando.

Pelo convênio, a Prefeitura entrará, no corrente ano, com dois milhões de cruzeiros, e o Ministério, com seiscentos mil, cabendo a êste a direção dos serviços. O prazo combinado é de cinco anos, ultrapassando, portanto, em um o do período do mandato do presidente Dutra.

É interessante notar que o acôrdo, na parte referente ao Ministério, indica as leis, que o autorizam, e a verba orçamentária, por onde correrá a despesa de seiscentos mil cruzeiros. Já no que toca à Prefeitura, não mencionou a respectiva Secretaria Geral o crédito, orçamentário ou especial, por onde essa despesa correrá, o que representa cláusula essencial a todo contrato celebrado pela administração pública. Nem se declara o necessário empenho da despesa.

Possìvelmente se demonstrarão a utilidade e a conveniência, mesmo a oportunidade, do que se pactuou. A Constituição prevê convênios dêsse gênero entre os Estados e a União. Mas o aspecto legal das formalidades a observar no *modus faciendi* não há de ser esquecido.

Carne racionada

Há dois anos, mais ou menos, que se raciona a carne. Os abates são oficialmente limitados nos matadouros, frigoríficos e charqueadas. Mas só os frigoríficos de São Paulo, que em 1945 abateram 634.672 cabeças de bovinos, no ano passado sacrificaram 767.482.

Não se perde tempo, lendo-se o Boletim da Associação Rural do Vale do Rio Grande, Barretos. Para outros matadouros, o gado embarcado e morto nos respectivos estabelecimentos industriais alcançou um total de 991.844, enquanto desde 1937, apenas em 1939, 1941 e 1942, atingiu, respectivamente, 548.048, 551.896 e 521.873.

Apesar das cifras, continua-se a pedir o aumento do preço da carne, mantido o racionamento. Sob que pretexto? O de que há falta de gado!

Que êle não falta e até sobra, é evidente. Isso, porém, não desanima a ambição desmedida dos que já ganharam muito e ainda esperam ganhar mais à custa das aflições populares.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Os casos de assalto a mão armada nas ruas mais movimentadas dos arrabaldes já se tornaram pratos do trivial na cozinha da imprensa. Há apenas uma variante a registar: é que os assaltantes deram para espancar as vítimas que não conduzem dinheiro. Foi o que ainda anteontem se deu com um vendedor ambulante.

A polícia vai advertir a população para que ande sempre com "algum" para evitar maiores contrariedades.

* * *

Em Washington, Marion Sorenson, na véspera do casamento, conheceu o amigo do noivo e que ia ser seu padrinho e fugiu com êle.

O novo noivo que trate de andar depressa no matrimônio. É bom dispensar testemunhas.

* * *

Os ônibus no Rio estão batendo todos os *records* de atropelamento. Anteontem um da Viação Vitória atropelou um barco do Flamengo que era conduzido à séde pelos remadores. Mas o caso de estar êle em sêco não quer dizer nada. A Cantareira que se previna.

* * *

As autoridades revolucionárias paraguaias — diz um telegrama de Buenos Aires — estão estudando a possibilidade de enviar uma delegação à Conferência Interamericana de Quitandinha.

Estudem. Estudem e mandem a delegação. A Conferência vai precisar de movimento.

Cyrano & Cia.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES ANTI-SEMITAS

Birmingham, 7 (F. P.) — Novas manifestações antisemitas se realizaram ontem em Birmingham. O cemitério judeu da cidade foi atacado, muitas catacumbas destruídas, pedras tumulares partidas e inscrições injuriosas pintadas sôbre os túmulos.

As autoridades vão agir enèrgicamente contra os autores dessas manifestações.

PROTESTO

Jerusalem, 7 (A. P.) — Os líderes judeus declararam uma greve geral de três horas em protesto contra o internamento pelas autoridades inglesas, de três prefeitos judeus e de cerca de 40 outros judeus, acusados de atividades terroristas.

As violências entretanto, continuam, embora abrandadas. As autoridades inglesas anunciaram que 12 vagões foram destruidos por uma explosão em Ras el Ain, entre Tel Aviv e Haifa. A explosão arrancou os trilhos da ferrovia, numa grande extensão, não havendo porém vítimas.

Uma reunião extraordinária do Vaad Leumi, Conselho Nacional Judáico, e de outros líderes, decidiu declarar a greve nas áreas judáicas da Terra Santa. Todo o tráfego teve ordem de ficar paralisado, assim como restaurantes e casas de diversões.

Ao mesmo tempo os líderes judeus exigiram a abolição da lei de emergência, e o restabelecimento da supremacia da lei civil na Palestina, repetindo as promessas de lutarem contra os judeus terroristas.

A VISITA DA SRA. PERON AO BRASIL

Zurique, 7 (R.) — Após sua estada em St. Moritz, para repouso, a sra. Perón seguirá de avião para o Brasil, donde irá para o Uruguai, a caminho de regresso a Buenos Aires, ao que declarou em entrevista à imprensa a ilustre dama.

Falando aos jornalistas suiços à noite passada, a sra. Perón exprimiu seus agradecimentos ao povo helvético por sua amável acolhida.

A essa altura um jornalista respondeu que esperava que ela guardasse dêste país apenas as boas impressões, deplorando, ao mesmo tempo, em nome da imprensa suiça, os incidentes de Berna e Lucerna e confiando em que a visitante não deduzisse de tais fatos impressões falsas.

PROTESTO NORTE-AMERICANO NA AUSTRIA

Viena, 7 (U. P.) — O tenente-general Geoffrey Keys, comissário militar norte-americano para a Austria, protestou "nos têrmos mais energicos possiveis" contra a apreensão pelos russos da refinaria de petróleo de Lobau, nas proximidades de Viena. Um contingente militar soviético tomou posse da refinaria, sábado, alegando ser propriedade alemã.

Keyes fez o protesto em carta ao comissário militar soviético, coronel-general K. Kurasov. Disse o general americano que a refinaria constitui propriedade, em partes iguais de acionistas norte-americanos e britanicos.

A formação econômica do Brasil

A formação econômica do Brasil tem ocupado alguns escritores estrangeiros, principalmente norte-americanos, que procuram interpretá-la como sendo a conseqüência natural da imigração européia.

Evidentemente, a imigração européia contribuiu bastante para o progresso de nosso país, mas nunca foi, nem poderia ter sido, o elemento essencial no processo histórico de nossa formação econômica. Êsse processo foi, como tudo o mais entre nós, de origem portuguêsa, e o português não era pròpriamente um imigrante: era o senhor da terra.

Quando o Brasil foi descoberto, as ambições da Europa faziam-se ao mar, com o designio claro, talvez único, de buscar os recursos necessários ao luxo e à grandeza das nações dominadoras. Assim parece explicar-se a imediata aplicação de tanto engenho português no desenvolvimento econômico do Brasil. Nossas minas de ouro haveriam então penetrado na história do capitalismo, passando a Portugal a substância de que êle se fortalecia no comércio com a Inglaterra.

Mas a exploração dos metais preciosos não bastaria aos portuguêses. Obrigados a buscá-los em sítios ínvios, tão defendidos pela natureza quanto barrados na selva pela presença das tribos de canibais, êles fundariam a agricultura como base efetiva de rendimento econômico. Realizavam a ocupação da terra e não sua mera conquista, além de que dilatavam os horizontes a uma civilização própria, já transbordante, que sem êste escoadouro entraria porventura em decadência.

A formação econômica do Brasil precedeu, pois, tôda outra espécie de formação, o que explica (entre várias causas sem dúvida menos fundamentais) a ausência em nosso país de uma guerra da Independência. A segurança da vida, por êste meio ordenada; a divisão administrativa, sàbiamente estabelecida; as comunicações fáceis pelo mar; a língua, a religião, a unidade portuguêsa, tudo isso valeria para têrmos a seu tempo, sem comoções, o que os povos hispano-americanos alcançaram ao preço de lutas, e nem destas excluiríamos os Estados Unidos.

As atividades agrárias, reduzidas embora à cultura do açúcar, e antes que se expandissem pelo algodão e pelo café, garantiam à real fazenda portuguêsa, disse um cronista, rendimento superior ao das Índias Orientais.

Que significava essa vantagem? É certo que ela provinha das condições físicas do país. Indicava, porém, de igual maneira, que a Metrópole concentrava seus cuidados no Brasil, com a preocupação de arrancar-lhe a maior soma possível de benefícios, e os benefícios só poderiam surgir com a manutenção do potencial econômico da terra.

Nossa felicidade estêve, portanto, em despertar o apetite da Metrópole necessitada; e em possuir uma formação econômica antes de qualquer ensaio de instituições políticas.

Enquanto essa formação econômica persistiu, nunca o problema das instituições nos angustiou. A República nasceria da abolição do trabalho escravo, sem que estivesse ainda organizado o trabalho livre. Em todos os pontos de nossa história onde encontramos uma subversão é fatal que identifiquemos uma crise de caráter econômico. A formação econômica nos asseguraria a estrutura política, embora da estrutura política sempre fizesse o bode expiatório em seus instantes dramáticos.

Hoje, podemos apresentar ao mundo um Brasil cheio de boas perspectivas em todos os ramos da produção. Até as manifestações de carência, que resultaram há pouco da parte por nós tomada nos suprimentos da guerra, foram índices de sua próxima fôrça, porque lhe mostraram caminhos de futuros mercados.

Continuaremos a aproveitar o concurso do imigrante nessa obra comum de nosso desenvolvimento. Mas a formação econômica pròpriamente dita é, em seus vários aspectos, de origem portuguêsa, e nem por outro motivo pudemos realizá-la em perfeita harmonia com a marcha da formação de nossa unidade.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O CAFÉ

MAURO ROQUETTE PINTO

Há um brocardo popular muito conhecido, e do qual me vou servir neste momento para justificar minha presença, em contestação ao sr. Luiz Fernando de Gusmão, que assina o artigo inserido no *Correio da Manhã*.

"O uso do cachimbo faz a bôca torta". Não desejo desenvolver conceitos sôbre a política econômica que o Brasil vem seguindo de anos a esta parte e que resultará no colápso completo dêsse produto, para gaudio de nossos concorrentes.

O Brasil dispunha de 70% dos mercados mundiais, e hoje não sei se disporá ainda de 50%.

Nessa altura me ocorre perguntar pelos "defensores da lavoura" que tanto barulho faziam contra mim no tempo em que fui presidente do Conselho Nacional do Café. Seria oportuna sua agitação agora que pretendem ou pretenderam matar definitivamente a indústria brasileira do café; seria oportuno que os "defensores da lavoura" indagassem do D.N.C. como é que o café era conduzido ao campo de incineração e voltava ao centro de comércio de café para ser vendido, mesmo fedendo a fumaça...

Permito-me, entretanto, transcrever apenas um período do artigo do sr. Luiz Fernando Gusmão, que é o que merece contestação. O resto deve ser esquecido, porque constitui uma das páginas negras (ou negríssimas) da ditadura.

Diz o sr. Gusmão: "Uma idéia errada que os brasileiros alimentam é que o nosso café é o melhor do mundo." "Os nossos agricultores não deviam sòmente produzir muito café, mas também tratar de melhorá-lo, porque se já temos entrada em todos os mercados do mundo..."

A minha contestação consiste primeiro em afirmar, como agricultor, que fui durante 28 ou 29 anos, que há zonas em que não será possível conseguir cafés moles. Assim como há zonas em que o café é mole (ou doce) por natureza, há também zonas em que o café é duro. Não me parece errada a concepção dos brasileiros de que o nosso café não será o melhor do mundo, mas é tão bom quanto o melhor café existente no mundo.

Ainda está vivo o médico que me trouxe da Europa o melhor café columbiano e o melhor café brasileiro e entre ambos não havia diferença. Mas, se o Brasil possui café tão bom quanto o melhor existente no mundo, produz também o pior café, igual ao pior existente no mundo. Mas se alguém pretender abrir uma loja no Havre para vender o melhor café existente no mundo, dentro em pouco abrirá falência, porque o Havre gasta muito café duro. A política econômica do Brasil deve ser a meu ver produzir muito e vender tudo. É preciso não nos esquecermos de que quem se acostuma a beber café mole não tolera o café duro; contràriamente quem se habitua com o café duro não tolera o café mole. Nesse particular, lembro o que ocorreu em minha fazenda há tempos idos.

Lá se encontrava um sobrinho meu, residente aqui no Rio; na zona onde eu tinha fazenda (Zona da Mata — Minas) só o café despolpado produzia bebida suave ou "mole" e era êsse o café que eu usava para meu gasto. Meu sobrinho, que estava habituado a tomar a "zurrapa" que os cafés vendem no Rio, certo dia me disse que "gostava mais do café que bebia no Rio do que daquele que lhe era oferecido"...

Esta observação também se aplicará ao Havre ou a outro mercado habituado ao café duro.

Dá-se com o café o mesmo que se dá com a indumentária. Se quisermos obrigar uma pessoa pobre a vestir-se de sêda, ela, que só pode vestir o riscado, ficará em dificuldades porque não poderá andar nua na rua e só encontra sêda para comprar.

Perdoe-me o sr. Gusmão esta contradita; não passo hoje de um "intrometido", porque não sou nem produtor nem comerciante de café.

MOVIMENTO BANCÁRIO DO BRASIL

Segundo o boletim publicado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o movimento bancário do Brasil nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1947 foi o seguinte:

(em milhares de cruzeiros)

Empréstimos, Caixa e Depósitos	Janeiro	Fevereiro	Março
Em letras descontadas	20.212.147	20.658.525	20.852.843
Em c/corrente	24.548.595	23.228.486	25.224.589
Caixa em moeda corrente . .	4.157.608	4.183.612	3.528.904
Depósito à vista	37.164.054	39.358.762	38.708.791
Depósitos a prazo	13.634.438	13.414.242	13.890.954
As percentagem de Caixas são as seguintes:			
Em relação aos depósitos à vista	11,1	8,1	87,6
Em relação aos totais dos depósitos	10,6	7,9	83,2
e Empréstimos em relação ao total dos depósitos	9,1	6,7	113,9

AS LETRAS DO TESOURO, A QUE ESTÃO OBRIGADOS OS EXPORTADORES

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos daquela Secretaria de Estado, em que justifica a necessidade da promulgação de lei reduzindo a percentagem de aplicação, em letras do Tesouro Nacional, a que estão obrigados os exportadores, por fôrça do decreto-lei n. 9.524, de 26 de julho de 1946, e ao mesmo tempo estabelecendo a aquisição compulsória de apólices da Dívida Pública da União.

PERMISSÃO PARA PAGAR POR VERBA O IMPOSTO DO SELO

Em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou o diretor das Rendas Internas haver resolvido, com fundamento no artigo 2º do decreto-lei 9.409, de 27 de junho de 1946, permitir que a Emprêsa Fôrça e Luz de Goiânia Ltda. pague, por verba, o impôsto do sêlo (art. 100 da Tabela) devido nas contas de seus clientes, bem como a taxa de Educação e Saúde.

ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do **Crédito, devidamente assinada, a carta patente n. 697, emitida em favor da matriz do Banco de Crédito Geral S/A.**

E' MATÉRIA DA COMPETENCIA DO PODER LEGISLATIVO

No processo de interêsse da Companhia Swift do Brasil, mandou o ministro da Fazenda proceder de acôrdo com o parecer da Diretoria Geral.

Diz o aludido parecer que a libertação ampla do material de que se trata, importado com isenção de direitos, confere ao importador a faculdade de poder aplicá-lo em qualquer outra indústria diferente daquela para a qual foi importado, cedê-lo ou vendê-lo a quem melhor lhe parecer, escapando, assim, ao contrôle fiscal estabelecido na lei.

Destarte, — acrescenta o parecer — é matéria da competência do Poder Legislativo, segundo se infere da Constituição vigente, visto como representa dispensa do pagamento do tributo devido pelas mercadorias importadas, cujos donos não ficam remidos da obrigação dêsses ônus pelo seu prolongado uso ou emprêgo que, apenas, pode depreciá-las, segundo se vê da lei reguladora do assunto e da copiosa jurisprudência que se firmou e em que se baseou a Circular n. 40, de 7 de agôsto de 1938, do Ministério, publicada no *Diário Oficial* do dia seguinte.

Parece, pois, — conclui a Diretoria Geral da Fazenda — que a interessada deve dirigir-se ao Congresso Nacional.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª, alínea XIX do referido decreto-lei, resolveu conceder à firma Júlio Malinverni, estabelecida com fábrica de bebidas em Lages, no Estado de Santa Catarina, autorização para o fabrico de vinho composto vermute, branco, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

NÃO É RESTITUIDO O IMPOSTO

No processo em que é interessada a International Business Machines Company of Delaware, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"O impôsto foi cobrado por ocasião do desembaraço da mercadoria na Alfândega. O art. 2º do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, estatui: — O impôsto é devido pelos contribuintes definidos nesta lei antes da saída dos produtos das fábricas, estabelecimentos comerciais, Alfândegas e Mesas de Rendas, devendo o seu valor ser incorporado ao dos produtos e cobrado do consumidor."

É evidente que a requerente não deixou de incorporar o valor do impôsto ao preço de venda das mercadorias importadas e nestas condições foi o impôsto pago pelo consumidor, conforme diz a lei.

De acôrdo, pois, com o parecer, firmado na jurisprudência mansa e pacífica do Tesouro, nego o direito à restituição pretendida, mandando que se restitua o processo à Alfândega, para os devidos fins."

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República conferiu o grau de cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Mahmoud Rochid, 2º, secretário da Legação do Egito no Rio.

ESPORTES

FUTEBOL

AS BOLAS ESTÃO NO CARTAZ

Na recente excursão do Vasco da Gama a Portugal, as bolas que os vascainos levaram não serviram para os jogos, isto porque não estavam rigorosamente com o peso e a medida que a regra determina. E na reunião dos técnicos, diretor do Colégio de Arbitros e dirigentes de clubes, o caso foi discutido, o que levou o sr. Carlos Martins da Rocha a obter do presidente da Federação Metropolitana de Futebol uma determinação sôbre as bolas a serem usadas nos jogos de Campeonato, a partir da rodada a ser iniciada amanhã. Vários comentários têm sido bordados em torno do fato que, digamos de passagem, é dos mais simples e em nada atinge a Casa Superball, que é a fornecedora de todos os clubes, pois as bolas que não apresentam o peso e o tamanho que a regra exige, é porque isto é da conveniência dos próprios clubes, pois os jogadores estranham as bolas leves (400 gramas), e nos treinos realizados esta semana com as bolas de acôrdo com a regra internacional, verificaram-se queixas dos jogadores, que estão habituados com as pelotas leves e menores.

A Federação Metropolitana de Futebol faz muito bem em exigir que as bolas tenham as dimensões e peso que a regra determina, mas o caso não merece o escandalo que se pretende fazer em torno de uma coisa tão simples. Para a regularidade das partidas, já que se observa a regra nas arbitragens, tamanho do campo e tempo de jogo, nada mais natural do que observar-se rigorosamente as dimensões e peso das bolas. E os fabricantes, que confeccionem pelotas de acôrdo com a regra e com as determinações da entidade metropolitana.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

A segunda rodada do campeonato será iniciada amanhã, com o jogo Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano.

Para domingo, ficam os seguintes jogos:

Fluminense x América, nas Laranjeiras; Vasco x Bangú, em São Januario; Olaria x Flamengo, na rua Bariri; São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

*

CABE AO REGIONAL RESOLVER

São Paulo, 7 (Asp) — Já se encontra nesta capital, de regresso do Rio, onde foi apresentar ao Conselho Nacional de Desportos as suas reivindicações, a comissão de dirigentes da Associação de Arbitros do Estado de São Paulo, composta dos srs. Paulo Garcia, Waldemar Araujo e Edgard da Silva Marques.

De acôrdo com o que se sabe, a embaixada dos apitadores paulistas foi muito bem recebida pelo sr. João Lyra Filho, presidente do C. N. D., que se mostrou inteiramente a par dos acontecimentos que motivaram a visita. Eximiu-se, todavia, o ilustre desportista de qualquer pronunciamento sôbre a delicada questão por considerar que, com maior propriedade, deverá ser estudada e resolvida dentro do próprio ambiente paulista, aconselhando, por isto, que a AAFESP se dirigisse ao Conselho Regional de Desportos de São Paulo, que tem poderes e autoridade para dar solução ao caso.

*

PARA EDUCAR OS ASSISTENTES

O Colégio de Arbitros obteve de João Teixeira de Carvalho, a reedição de suas pilulas que estiveram em voga há tempos. Damos abaixo, algumas:

III — Lembre-se o espectador de que lhe cabe, em nome da boa educação, e da ordem, proteger o árbitro contra os apaixonados e impulsivos. Irritando o árbitro, êle perde dois grandes elementos para um julgamento reto: — a serenidade e a isenção de animo.

IV — Lembre-se o espectador de que o brilho de uma partida não só depende do jogo em si, como da maneira pela qual se conduz o publico. Num ambiente sereno, o árbitro age serenamente, sabendo o que faz, nunca podendo se atrapalhar paar comprometer o desfecho da competição.

V — Lembre-se o espectador de que as decisões do árbitro são soberanas e absolutamente indiscutiveis no momento do jogo. Por isso, é escusado reclamar, porque o árbitro é o único que pode interpretar a intenção de quem comete qualquer falta; avaliar o prejuizo decorrente da mesma e impôr a penalidade correspondente.

VI — Lembre-se o espectador de que só quando a bola passa tôda para fóra das linhas que limitam o campo é que se a considera fóra de jogo. Por isso, é que, para se marcar um goal, é preciso faze-la passar tôda para além da linha de goal, por entre os postes laterais e a barra transversal. Não basta que a bola atinja as linhas ou bata sôbre elas.

VII — Lembre-se o espectador de que não deve imitar aqueles que, quando perdem dizem que perderam por causa do árbitro, e, quando ganham dizem que ganharam apesar do árbitro.

VIII — Lembre-se o espectador de que o jogo degenera em brutalidade muitas vezes porque o público é o primeiro a incitar os jogadores de seu clube a aplicare mos mais condenaveis recursos contra os seus adversários e a tirarem revanche contra violências reais ou aparentes.

NATAÇÃO

O II CONCURSO OFICIAL

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar no próximo domingo, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na piscina do Tijuca Tenis Clube, o II Concurso Oficial de Ntação, da temporada de 1947-48, sob o patrocinio do Clube local. Fluminense e Botafogo foram os clubes que maior número de amadores classificaram nas eliminatorias, realizadas domingo último, e são apontados como favoritos do primeiro certame de adultos ,promovido pela entidade da rua Buenos Aires, na presente temporada. O programa da temporada marca para esse concurso apenas 7 provas e nelas reaparecerão ases de grande projeção em nossa aquática, como sejam — Piedade Coutinho da Silva Tavares, Sergio Geraldo A. Rodrigues, Dulce Magalhães Barata, Maria Angelica Leão da Costa, Paulo W da Fonseca e Silva Aram Boghossian, Lia de Azevedo, Maria Nazaré de Azevedo, Celia Brasil, Arthur Leão Feitosa e outros.

CICLISMO

CIRCUITO DA GAVEA

A Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará disputar pela décima vez o "Circuito da Gavea". Essa prova tradicional do ciclismo carioca, que foi instituida pelo veterano Velo Sportivo Helenico, desperta sempre grande entusiasmo dos ciclistas cariocas, sendo de prever-se, portanto, que o cotejo deste ano ultrapasse em sensação os dos anos anteriores. O veterano Clube de Ipanema que sempre deu o seu patrocinio a esta competição, instituiu valiosos premios para a prova de domingo, dos quais daremos relação oportunamente. A largada da sensacional prova será dada impreterivelmente ás 8 horas da manhã, em frente ao Hotel Leblon, onde será também o ponto de chegada.

A prova compreende 7 voltas completas no percurso do já famoso "Trambolim do Diabo". Concorrerão a essa competição os mais renomados ases do ciclismo carioca pertencentes aos clubes filiados á Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo: Vasco da Gama, Helenico, A. A. Portuguesa, Ciclo Suburbano, Andaraí, Ruy Barbosa F. Clube. Os concorrentes deverão apresentar-se á chamada geral ás 7,45 horas, sendo considerados fora de prova os que não cumprirem esta formalidade regulamentar.

VÁRIAS

SEGUE AMANHÃ O SR. RIVADAVIA

A bordo do transatlantico "Vulcania", segue amanhã, para a Europa, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que vai empreender uma viagem de recreio. O presidente da C.B.D., que vai viajar com a familia, deverá embarcar ás 16 horas. Ontem, um grupo de amigos e esportistas, mandaram celebrar uma missa votiva na Candelaria, sendo muito avultada a assistência ao aludido ato religioso.

Foi eleito o sr. Jurandyr Lodi — Na noticia que demos ontem, sôbre a posse dos novos membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na Confederação Brasileira de Desportos, omitimos a eleição do vice-presidente, sendo sufragado o nome do ilustre esportista dr. Jurandyr Lodi, que obteve os votos de todos os membros presentes, menos o seu, é claro.

O "Paulistano" protesta — S. Paulo 7 (Asp) — Na reunião ordinária de ontem, da Federação Paulista de Atletismo, deu entrada um recurso do C. A. Paulistano, no qual o alvi-rubro do Jardim América protesta contra a decisão do árbitro Candido Cortes na classificação dos concorrentes á prova dos 100 metros rasos, da competição "Qualquer Classe", realizada no último domingo, tendo sido igualmente citadas, irregularidades havidas na prova de salto em altura. O recurso do Paulistano é bastante energico, e diz a sua disposição de não tomar parte em nenhuma prova que tenha como juiz o sr. Cortes. Conquanto tivesse sido determinada a pena de advertência ao mesmo, recusou-se entretanto a diretoria a tomar conhecimento da impugnação feita pelo Paulistano. Adianta entretanto um mentor do alvi-rubro, que o seu clube irá recorrer daquela decisão.

Antecipado Bonsucesso x Botafogo — A Federação Metropolitana de Futebol, devido ao acôrdo entre o Botafogo e o Bonsucesso, antecipou para a véspera, isto é, amanhã, o jogo entre os citados clubes, no mesmo local e horário, tanto para a divisão principal, como para a de aspirantes.

Voltou ao antigo ninho — O São Cristovão F. R. solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, os "passes" de Mical e Jarbas Braga, respectivamente vinculados ao Santos F. Clube e ao América F. Clube de Pernambuco.

Relatório do basket — A Confederação Brasileira de Basketball acaba de confeccionar o relatório técnico do último certame sul-americano de basket, realizado nesta capital. E' um trabalho minucioso e cuidadosamente acabado.

O Boletim do Fluminense — Recebemos o boletim do tricolor relativo ao mês corrente. Como os números anteriores, o órgão informativo do gremio das Laranjeiras está magnifico.

Estão contra o Paulistano — São Paulo, 7 (Asp) — A fim de, dentre outros importantes assuntos, ser devidamente apreciado o pedido de demissão de presidente da Federação Paulista de Atletismo, Bindo Guido Filho, esteve reunida a diretoria do nossa entidade máxima do esporte base, que num gesto elegante, deliberou mostrar-se solidaria com aquele benemerito esportista, demitindo-se coletivamente. Antes porém, ficou decidido a convocação de uma assembléia geral extraordinária para amanhã, quando será tomado em consideração este ato e eleita nova diretoria.

Tribunal de Justiça Desportiva — Reune-se hoje, ás 20 horas, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, que, conforme já foi anteriormente publicado, julgará os profissionais Hernandez, Ubaldo, Waldemar e Ananias.

Registro de contratos — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu registro aos contratos de Avila, Izanir e Pedro Américo, o primeiro do Botafogo e os dois últimos do Bangú.

O sr. Lyra padrinho — O Clube de Regatas Guanabara, por sua secção de remo ,convidou o sr. João Lyra Filho para padrinho do seu novo "out-rigger a 2 com patrão", o qual será batizado na mesma cerimonia do da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, patrocinada pelo clube, no domingo próximo ás 10 horas da manhã.

YACHTING

CAMPEONATO DE LIGNTNINGS

Conforme já foi noticiado a Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara, promoverá no domingo próximo dia 10 do corrente o seu Campeonato que obedecerá ao seguinte programa: A's 10 horas da manhã haverá o hasteamento do pavilhão nacional, procedendo-se á seguir á cerimonia do batismo da Flotilha, que terá como madrinha a Exma. sra. dr. João Lyra Filho. As 14 horas será feito o primeiro sinal de partida pela Comissão de Regata constituida dos srs. Augusto Ferreira da Costa, Euclides Borba e Carlos Abbenseth. O premio instituido é uma Taça perpetua sob a denominação de "Taça Almirante Alberto de Lemos Basto": o vencedor do campeonato terá o seu nome gravado na base da taça, e receberá uma miniatura da mesma.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos assentadas as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 hs. — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Tupiara — J. Portilho	55
	2 Itaquatiá — W. Lima	55
2	3 Livia — C. Cruz	55
	4 Andaluza — I. Souza	55
3	5 Imponente — G. Greme Jr.	55
	6 Sans Souci — W. Andrade	55
4	7 Carolina — A. Aleixo	55
	8 Cherie — R. Freitas	55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Shangai Kid - O. Thomaz	58
	2 Wild Hope — J. Graça	55
2	3 Tariabé — N. Motta	53
	4 Distraida — J. Dias	51
3	5 Solarinho — C. Cruz	50
	6 Violenta — E. Coutinho	56
4	7 Con Botas — P. Coelho	55
	" Cômica — S. Ribeiro	55

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Jaez — J. Martins	56
	2 Hosana — . Vidal	54
2	3 Lux — D. Ferreira	56
	4 Calapó — E. Silva	56
	5 Chesterfield - F. Irigoyen	56
3	6 Sundial — Duv. correr	56
	7 Aldean — S. Batista	51
	8 Rih — O. Serra	56
4	9 Hirondelle — R. Pacheco	54
	10 Camacho — E. Castillo	56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Folia — N. Motta	52
	2 Meeting — L. Rigoni	56
2	3 Três Pontas - D. Ferreira	58
	4 Ponteiro — R. Freitas Fº	52
	5 Negramina — E. Coutinho	56
3	6 Picada — J. Mesquita	50
	7 Enanio — A. Nery	54
	8 Don Pedro II - E. Castillo	52
4	9 Ser. de Prata - M. Tavares	58
	10 Morena Clara - A. Aleixo	50

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Urucungo — L. Benites	58
	" Sis — W. Andrade	54
	2 Vulcão — R. Freitas Fº	54
	3 Concurso — M. Tavares	56
	4 Naipe — J. Graça	58
2	5 J'Attendrai — X. X.	50
	6 Digitalis — N. Motta	54
	7 Aragonita - E. P. Coutinho	56
	8 Penedo — N. Linhares	56
	9 Vitacin — O. Santos	52
3	10 Simpático — J. Portilho	58
	11 Cruzador — J. Mesquita	58
	" Hipona — A. Aleixo	50
	12 Tribunal — C. Brito	56
	13 Merengue — A. Araujo	53
4	14 Decreto — E. Castillo	58
	15 Hussca — D. Ferreira	54
	" Farrusca — E. Silva	56

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,45 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Xavante — A. Araujo	56
	2 Sky — A. Rosa	56
2	3 Samburá — O. Macedo	54
	4 Liú — I. Souza	54
3	5 Jacuhi — P. Simões	56
	6 Pirata — C. Cruz	52
	7 Kit — R. Freitas Fº	54
4	8 Heréo — A. Ribas	56
	9 Malmiquer — R. Freitas	56

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Ginger — O. Ulloa	56
	2 Ianaco — C. Cruz	56
	3 Ital — W. Andrade	52
	4 Coty — M. Coutinho	58
2	5 Cayena — J. Vidal	56
	6 Segredo — L. Rigoni	53
	7 Inferior — J. Mesquita	51
3	8 Arabe — J. Martins	56
	9 Alameda — F. Irigoyen	54
	10 Vicenta — J. Maia	52
4	11 Seafire — X. X.	52
	12 Cerro Claro - E. Castillo	54
	" Arranchador - J. Costa	54

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Lobuna com J. Portilho e Tupiara com P. Tavares, juntas, 700 metros em 43" 3/5.

Tres pontas com G. Costa e Arabe com J. Martins, juntos, 600 metros em 39".

Camacho, E. Castillo, 600, 40".
C. Claro, Pacheco, 600, 37" 4/5.
Cherie, R. Freitas, 600, 38".
Comico, S. Ribeiro, 600, 37".
C. Botas, Coelho, 600, 36" 4/5.
Cubanita, Irigoyen, 600, 37" 2/5.
D. Pedro, Castillo, 600, 38" 2/5.
Ginger, O. Ullôa, 600, 39".
Hirondelle, O. Ullôa, 600, 39".
Ianaco, C. Cruz, 800, 51".
Malmiquer, Rigoni, 600, 37" 2/5.
Meeting, Rigoni, 600, 36" 2/5.
Merengue, A. Araujo, 700, 47".
Montese, A. Ribas, 600, 37".
Pirata, C. Cruz, 600, 36" 1/5.
Retumbante, Coelho, 360, 23" 2/5.
Rih, S. Barbosa, 600, 37".
Segredo, L. Rigoni, 700, 45" 2/5.
S. Kid, O Castro, 600, 37" 3/5.
Tribunal, C. Brito, 360, 24".
Urucungo, Benites, 800, 54".
W. Hope, J. Graça, 700, 45".

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

No dia 14 do corrente os socios do Jockey Club Brasileiro se reunirão em assembléia geral extraordinária, para deliberarem sobre a aquisição definitiva do Fotalizador, a ser instalado no hipódromo da Gávea e confirmação da permuta com a Prefeitura Municipal do terreno do hipódromo do Itamaraty, nos termos da autorização anterior da assembléia do decreto-lei numero 9.906, de 17 de setembro de 1946.

EM GOSO DE LICENCA

Até o seu completo restabelecimento licenciou-se do lugar de secretário do Jockey Club Brasileiro, o antigo e operoso diretor dr. Jayme Tigre de Oliveira.

DEFENDERA OUTRAS CORES

O cavalo Aldeão, de 4 anos, filho de Alfiler e Patati, passou para a propriedade de d. Esmeralda O. de Souza e ingressou nas cocheiras do entraineur Cyrillo de Souza.

ENCERRARAM AS ATIVIDADES NAS PISTAS

Tendo encerrado a campanha nas pistas vão ser enviadas para o haras a fim de serem aproveitadas na reprodução as éguas Cri Cri, Finesse, Ginja, Grizette, Guriba e Guriri, todas representantes da Coudelaria Paula Machado.

VAO TENTAR A SORTE

Serão embarcados em breve para a capital paulista, os animais Bicudo, Jangada e Maronguassú, que não disseram ao que vieram. Se em Pinheiros continuarem com o mesmo insucesso apelarão para o Bonfim, em Campinas, onde afinal devem vencer.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, Calendário Turfista Brasileiro, Jockey Club Ilustrado e Turf-Jornal, em circulação.

SOCIAIS

Ouvidor

Rua do Ouvidor. Página da história boêmia de nossos antepassados. Bêco lamacento onde o negro misturava-se com o português.

Nas tardes quentes, mamelucos dormiam na sombra das bananeiras esfarrapadas; portuguêses com ar de tédio, transportados em liteiras por negros desnudos; mulatas vestidas com exuberância de côres; plástica despertando o olhar do europeu, encimando os de sua raça.

Passaram anos.

Na Ouvidor contemporânea a massa popular move-se lentamente. A lama agora é asfalto. As bananeiras dão pouca sombra: são postes, e não frutificam.

O vendedor ambulante tomou o lugar do indolente mameluco

Com terno panamá, a bôca da calça roçando o sapato envernizado, sussurra ao transeunte:

— Quer ver um corte de casemira inglêsa? Inglêsa no duro!

E, com o embrulho, vai seguindo o "froguês"; perdem-se na multidão.

Matronas gordas ocupam a calçada, olham a montra onde o manequim magro exibe modas que não mais servem. Adiante, uma menina com o vestidinho tão rôto como sua vida, olha algo que parece sorrir do vitrine; seu olhar brilha como o vidro que separa-a do sonho. Deve ser uma boneca.

Um grupo de pequenos, em algazarra diante a loja de "lingerie", comenta detalhes do "short". Não tem nacionalismo.

— Matéria plástica americana. Não desbota. Vamos experimentar um?

O grupo transpõe a porta.

Uma loja musical canta alto uma canção italiana.

Uma perfumaria cara sopra uma névoa de perfume barato.

O rozerio ecôa nos prédios, onde reclames anunciam guloseimas, laxativos.

Na porta de um café homens discutem a vitória do Vasco.

Um homem de roupa surrada e barba espêssa, vendo gravatas.

— Vinte e cinco, nem menos tostão.

Depois vende por dez.

Sentada, bebendo cerveja, uma mulata mostra o joelho. Faz falta o olhar do nosso bisavô, no bêco lamacento.

Luiz Azevedo

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade: clarão fulgente
num viver tristonho, obscuro.
Um pouco do antigamente
que passa para o futuro!

Alvaro Armando

— Adoro a Deus e, dentre as criações humanas, amo as sãs, as úteis, as verazes.

RUY BARBOSA — *Discursos e Conferências.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Maria Amorim Arruda, esposa do dr. Ivo Arruda.

— Transcorreu ontem o aniversario da senhorita Yedda dos Santos.

Uma só vez por Ano!
LIQUIDAÇÃO
Oferta unica!
Lingerie, Combinação de sêda mixta, qualidade superior Côres branca, rosa e azul de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 69,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2025

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversario a menina Sonia Haydée, filha do sr. Clodoaldo Martins da Costa e sra. Eponina Martins da Costa.

BATIZADOS

Foi levada, ontem, á pia batismal, a menina Maria Aparecida, filha de d. Iracema Simões de Oliveira e do sr. Otavio Sodré de Oliveira, funcionario da Prefeitura de Teresopolis.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Murillo Lavrador, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, ofereceram-lhe ontem, no Jockey Club um almoço, que contou com a presença de varias autoridades, além de outras personalidades.

— Ontem, no Ministerio do Trabalho, funcionarios, diretores de departamento e chefes de serviço ,além de representantes dos operarios, prestaram uma homenagem ao sr. Morvan Figueiredo, por motivo do seu restabelecimento. Compareceram, entre outros, os srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Cassio Ciampolini, secretario do Trabalho de São Paulo. Falaram diversos oradores. Agradecendo, aquele titular pronunciou um discurso.

— O jornalista Aristarco Ramos, representante do *Jornal do Comercio* junto ao gabinete do ministro da Guerra, por motivo de seu natalicio, foi alvo, ontem, de uma homenagem por parte de seus companheiros de trabalho, na Sala da Imprensa, onde falou o sr. Jetro Saraiva. Tambem no Hospital Central do Exercito, onde serve como secretario, foi ele homenageado, falando o capitão medico Jurandir Manfredini e o aniversariante, agradecendo.

INAUGURAÇÕES

Continuando o programa de assistencia á maternidade e á infancia da L. B. A., será inaugurado hoje em Xerem (Fábrica Nacional de Motores) mais um posto de Assistencia Social, patrocinado e dirigido pela sra. brigadeiro Guedes Muniz. Estarão presentes varias autoridades.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino comemora o 25.º aniversario de sua fundação. O programa organizado destina-se a celebrar as vitorias feministas. Inicia-se com uma missa em ação de graças ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, seguida de um almoço ás 12,30 horas na Casa do Estudante do Brasil. Nesse almoço, para o qual foram convidadas as presidentes de todas as associações federadas, será prestada homenagem ás fundadoras que ainda permanecem na lide, entre as quais as sras. Jeronyma Mesquita e Stela Guerra Duval.

ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Reune-se hoje essa sociedade, ás 20 ½ horas, na sua séde social á Av. Rio Branco n.º 181, 16.º andar ,sob a presidencia do prof. Militino Cesario Rosa.

Sociedade de Engenheiros da Prefeitura — Foi unanimemente eleito para o cargo de diretor dessa sociedade o dr. Carlos de Oliveira Freire, diretor geral do Departamento de Concessões.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Reune-se hoje ás 20,30 horas, na Avenida Mem de Sá 197, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Será recebido como socio honorario o professor Daniel Kirby, diretor do Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Nova York que pronunciará uma conferencia sobre "Cirurgia da Catarata".

VIAJANTES

Seguiu ontem, para São Paulo, o dr. René Fabre, professor da Escola de Farmacia de Paris e do Instituto de Medicina do Trabalho e de Higiene Industrial.

— Para a mesma cidade partiu o dr. Arthur W. Grace, dermatologista norte-americano, professor do Colegio de Medicina de Long Island.

— Retornou ontem a Nova York o sr. James Hall, que visitou a Fábrica Nacional de Motores e tratou, juntamente com o ministro da Agricultura, da transformação desse estabelecimento em fábrica de tratores e "jeeps".

— Deverá chegar hoje, á tarde, a esta capital, o professor Manuel Elias, catedratico da Universidade de Santo André e ex-ministro da Educação da Republica da Bolivia, que vem ao Rio a convite da Embaixada do Brasil em La Paz, devendo demorar-se oito dias entre nós.

FALECIMENTOS

Viuva dr. Elyseu Cesar — Na idade de 75 anos faleceu ante-ontem, em sua residencia, no Meyer, d. Bernardina Cesar, veneranda viuva do dr. Elyseu Elias Cesar e progenitora de d. Maria Cesar Lins, esposa do dr. Raymundo Gondin Lins. O seu sepultamento deu-se no mesmo dia, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

— Faleceu ontem o general Pedro Cavalcanti Albuquerque Vasconcellos. O feretro sairá, hoje, ás 10 horas, da capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas.

MISSAS

Na Igreja da Candelaria será rezada amanhã missa ás 10,30 horas, por alma da saudosa professora Maria do Carmo Vidigal São Payo.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

8 DE AGOSTO

1817 — Decreto mandando estabelecer uma cêrca natural ao longo do rio Carioca.

1851 — A companhia João Caetano levou á cena, em beneficio do ator João Antônio da Costa, a peça *Cativo de Fez*, o dueto *Entrevista do Filósofo do Cais e da Praia Grande* e a vaudeville *Cosimo ou o Principe Caiador*; terminou tarde o espetáculo; antes de raiar o dia seguinte, irrompe destruidor incêndio — o segundo da série de três sofridos pelo Teatro São Pedro de Alcântara.

1892 — Na Igreja da Venerável Ordem Terceira do Monte do Carmo faz sua entrada solene o Bispo do Rio de Janeiro, D. José Pereira da Silva Ramos, Conde de Santo Agostinho.

ROBERTO MACEDO

M/S BRASIL
L.P.L.
MAIS EFICIENTE! MAIS SIMPLES!
+SOMA ÷DIVIDE
-SUBTRAI ×MULTIPLICA
Manuais ou elétricas, as novas máquinas de calcular FACIT apresentam as mesmas caracteristicas que a tornaram preferidas onde os serviços de calculo exigem mais eficiência e simplicidade.
UM PRODUTO SUECO QUE LHE GARANTE RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
REPRESENTANTES: FACIT
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO — AV. PRES. VARGAS 417 - A - 19.º TELS. 43-0760 • 43-3515
BELO HORIZONTE—CAIXA POSTAL, 817

ATOS RELIGIOSOS

DR. ARTHUR BERNARDES:
MISSA DE ANIVERSÁRIO

A comissão organisadora de homenagem ao Dr. Arthur Bernardes convida tôdos os seus amigos e admiradores para assistirem hoje, dia de seu aniversário natalicio, a missa em ação de graças mandada celebrar, ás 11 horas na Igreja da Candelária, pela passagem dessa data.

O Homenageado, por ter que se ausentar desta Capital, após a cerimônia religiosa, receberá tôdos os cumprimentos na Candelária. (37833)

JOSÉ AFFONSO ROSAS
(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Adelina do Amaral Rosas, seus filhos, genros, nóra e netos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que, pela passagem do primeiro aniversário do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ AFFONSO ROSAS, mandam celebrar amanhã, sábado dia 9 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento á Av. Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (37821)

LUIZ LIPIANI
(MISSA DE 7.º DIA)

Zilpa Pentagna Lipiani, Ivo, Helio, Zelia e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e tio, LUIZ LIPIANI, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas. (37822)

Petronila La Porta Vitello
(AGRADECIMENTO E MISSA)

Luiz Rache Vitello, José Angelo L. Vitello, Josefina O. La Porta, Felippe O. La Porta e familia, Miguel O. La Porta e senhora (ausentes), Arthur O. La Porta e senhora, Renato Pimazoni e familia (ausentes), João Rache Vitello e senhora (ausentes), Joaquim Rache Vitello e senhora (ausentes), Jorge W. Martins e senhora (ausentes), impossibilitados de agradecerem a todos os parentes e amigos que se associaram por qualquer forma á grande dôr que os feriu com o desaparecimento da querida e saudosa PETRONILA, rogam-lhes aceitar por este meio o seu profundo reconhecimento e convidam para a missa que será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 10,30 horas, no altar da Igreja de São José, antecipando seus agradecimentos. (37840)

General Pedro Cavalcanti Albuquerque Vasconcelos

Urbano Muniz da Costa Moura, sua esposa Helena Cavalcanti da Costa Moura e filhos, Alcindo Costa Moura, sua esposa Esther Cavalcanti da Costa Moura e filhos, Lucindo Costa Moura sua esposa Zenaide Cavalcanti da Costa Moura e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier ás 10 horas de hoje, sexta-feira. (27862)

MARIA DO CARMO V. SÃO PAYO

2º Aniversario

João Luiz V. P. das Neves convida aos parentes e amigos de sua adorada mãe Maria do Carmo para a missa que fará realizar amanhã sabado 9 de Agosto ás 10 horas no Altar mór da Catedral Metropolitana. (10989)

CONVITE

DR. ARNOBIO MONTEIRO

O Centro Espirita de Caridade Jesus, convida aos espiritas em geral para assistirem a solenidade de "Prece" pelo 7º. dia de desencarne do seu sócio e saudoso confrade DR. ARNOBIO MONTEIRO, a qual será realizada, amanhã, dia 9 do corrente mês, ás 20,30 na sua séde social, á rua Souza Franco, 720. M. V. Carvalho, Secretário. (26934)

LYDIA SALEMBIER MOREIRA

Henrique Salembier Moreira, Noemi de Freitas, genro, nóra e netos, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó. (27874)

EM AÇÕES DE GRAÇAS

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, comemorando seu jubileu de prata fará celebrar missa no sabado 9 do corrente ás 11 horas no Altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Para esse ato convida as sócias, as Associações Femininas e ás pessoas amigas. (27857)

S. JUDAS TADEU

..Agradece a grande graça alcançada. P. L. F. (27836)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio Civil da Marinha, n. 7301 a 7303; Montepio Militar da Marinha, ns. 7.310 a 7.315, e Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7.352 a 7.354.

NA PREFEITURA — Será iniciado no proximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão no dia acima citado, os servidores componentes dos nucleos do lote 1.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 11208 — 5571 — 11034 — 21225 — 18453 — 15098 — 10613 — 27627 — 3837 — 8385 — 20199 — 23799. Emergencia: 44 — 224 — 225 — 6755 — 1100 — 12125 — 12140 — 12762 — 15226 — 15269 — 15511 — 15692 — 16411 — 18344 — 18880 — 22110 — 28112 e 28888. O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras. Exigencia: Maria Aparecida Pacheco de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres, nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; praça Santos Dumont, na Gavea; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins Vasconcelos.

DESAPARECIDO UM AVIÃO COM CINCO PASSAGEIROS

Salvador, 7 — (Asp) — Continua desaparecido o avião do Aero Clube da Bahia, que domingo partiu com destino a Canavieiras. O aparelho foi visto pela ultima vez sobre Ilhéus, voando com destino ao Sul. Era pilotado pelo aviador Costa e levava mais cinco passageiros.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6452	4,6452
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coria sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,6271
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1498
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6567
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 6-8-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7642
Nova York	—	18,72
Belgica (frc.)	—	0,4271
França	—	0,1588
Argentina	—	4,6452
Uruguai	—	9,9574
Suiça	—	4,3932
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039
Suecia	—	5,2109
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas á vista	176,80	176,75
Montevidéu á vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,30	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,96	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,03,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	—

LONDRES, 7. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,70
Berna, Com. por F.	23,40
Berna, livre por F.	26,36
Montreal, cabo por P.	92,06
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevidéu, cabo por P.	52,99
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 7. As 15,35 horas. Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,46
Taxa de compra (P.)	190,00

BUENOS AIRES, 7. As 15,36 horas. Sobre Londres:

Taxa de venda (P)	16,37
Taxa de compra (P)	16,33
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	403,50
Taxa de compra (P)	405,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7. Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	72,0,0
Novo Funding 1914, ex. div.	71,0,0
Conversão 1910, 4 %	45,0,0
Emprestimos 1913 5 %	44,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	71,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	40,0,0
Bahia, 1928, 5 %	40,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pref	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div.	7,15,0
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	148,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,6
Leopoldina Railway Co. Ltda.	75,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,12,6
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,4,9
Rio de Janeiro City	1,4,6
Canadian Eagle Oil	1,16,1
São Paulo Railway	164,0,0
Shel Transport Trading	4,16,10 1/2
Royal Dutch Petroleum	29,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	84,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	102,5,0

A BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas e animadas, verificando-se negocios apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da divida publica nominativas e ao portador ficaram estaveis com as obrigações de guerra ainda firmes e melhoradas. As apolices municipais não apresentaram alteração de importancia e as estaduais sorteaveis acham-se acessiveis.

Regularam as de renda em boa posição, tendo as ações de bancos e companhias funcionado bem colocadas, com tendencias, em geral, prometedoras, como se verifica em seguida:

VENDAS

	Cr$
Divida Externa:	
£2000 Emprestimo 1903 5% por £ a	45,00
Divida Interna:	
1 Uniformizada, Cr$ 200,00, a	140,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
2 Diversas Emissões, 5% nom., a	730,00
3 Idem, a	740,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00 nom., cautela, a	680,00
225 Idem, port., a	668,00
532 Idem, a	669,00
435 Idem, a	670,00
227 Reajustamento, 5%, a	740,00
Obrigações da União:	
68 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	74,50
3 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
72 Idem, a	149,00
28 Idem, Cr$ 500,00, a	372,00
64 Idem, Cr$ 1.000,00, a	753,00
47 Idem, a	755,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.770,00
Apolices municipais:	
5 Emprestimo de 1931, 6%, a	164,00
47 Idem, a	164,50
Apolices prefeituras estaduais:	
1 Recife, 4%, a	20,00
6 Porto Alegre, 3½%, a	22,00
50 Belo Horizonte, 7%, a	798,00
Apolices estaduais:	
62 Minas Gerais, 7 %, port., a	805,00
60 Idem, Decreto 1.177, a	780,00
5 Idem, 1.ª serie, 5 %, a	185,00
2 Idem, 2.ª serie, 5 %, a	172,00
162 Idem, 3.ª serie, 5%, a	180,00
70 Pernambuco, 5%, a	59,00
328 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	578,00
50 Idem, a	580,00
63 S. Paulo, 5%, a	202,00
38 Idem, a	202,50
65 Idem, a	203,00
Ações de bancos:	
2 Prefeitura do Distrito Federal, com 8% a	140,00
800 Idem, intg., a	180,00
150 Industrial Brasileiro, ord., a	170,00
250 Idem, pref., a	170,00
Ações de Companhias:	
5 Siderurgica Nacional a	105,00
300 Belgo Mineira, a	420,00
VENDAS JUDICIAIS	
42 Apolices Uniformizadas, 5%, a	750,00
124 Idem, Diversas Emissões, 5%, nom a	745,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7%	915,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	900,00
Ferroviarias, 7%	—	905,00
Tesouro de 1921, 7%	—	920,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.775,00	3.770,00
Idem, Cr$ 1.000,00	754,00	753,00
Idem, Cr$ 500,00	375,00	372,00
Idem, Cr$ 200	150,00	149,00
Idem, Cr$ 100,00	75,00	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	—
Div. Emissões 5% nom	750,00	730,00
Idem, caut.	700,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	670,00	660,00
Idem, caut.	665,00	660,00
Reajustamento, 5%	742,00	739,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	810,00	800,00
Idem, decreto 1.117	780,00	—
Idem, 5% nom.	030,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	185,00	184,50
Idem, 2.ª serie, 5%	172,50	172,00
Idem 3.ª serie 5%	181,00	180,00
São Paulo, 5%	204,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.040,00	—
E. Pernambuco, 5%	59,50	59,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	930,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	580,00	578,00
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	930,00
Pref. de Niteroi 8%	187,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	795,00	—
E. do Rio, Cr$ — 500,00, 8%, port.	—	450,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	550,00	535,00
Decreto 3.264, 7%	—	182,00
Decreto 1.999, 7%	—	181,00
Decreto 2.097, 7%	—	182,00
Decreto 1.550, 7%	182,00	—
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	180,00	175,00
Moreira Sales	215,00	—
Brasil	365,00	355,00
Credito Real de Minas Gerais	410,00	—
Ribeiro Junqueira	230,00	—
Comercio, nom.	—	330,00
Itajuba	380,00	—
Industrial Brasileiro	170,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova América	—	410,00
America Fabril	—	430,00
Progresso Industrial	780,00	—
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jerono, ord.	—	90,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	—	218,00
Siderurgica Nacional	112,00	106,00
Docas de Santos, port.	210,00	—
Idem, nom.	205,00	203,00
Belgo Mineira port.	425,00	420,00
Santa Rosa	295,00	285,00
Panair do Brasil	153,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	200,00
Marvin	420,00	400,00
Brasileira de Energia Eletrica	—	205,00
Martins Ferreira	440,00	425,00
Minas de Butiá	109,00	105,00
Lojas Americanas	—	500,00
Vale do Rio Doce	400,00	300,00
Mesbla pref.	200,00	195,00
Silva Araujo Roussell	1.800,00	—
Covibra	740,00	690,00
Ceramica Brasileira	260,00	240,00
Cervejaria Bohemia pref.	245,00	—
Cinemas e Teatros de Minas Gerais a	220,00	—
Viação de Pirapora	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	188,00	—
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,50
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	—	775,00

ALGODÃO

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições estaveis, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Não houve entradas; sairam 325 fardos e ficaram em existencia — 19.200 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Sertão do tipo 3, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 124,00 e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00; Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 4 nominal Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado calmo.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 116,00; sertões, tipo 5, Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas: nada desde 1.º de setembro de 1946: 302.800.

Consumo: 700.

Exportação: nada.

Existencia: 100.

S. PAULO, 7. CONTRATO "B" (Ontem)

	Abert.	Fech.
E magosto, 1947	Nic.	157,00
Em outubro, 1947	161,50	163,00
Em dezembro 1947	163,30	164,90
Em janeiro, 1948	163,50	165,20
Em março 1948	165,60	167,00
Em maio, 1948	164,00	165,70
Em julho, 1948	163,00	164,70

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, 23.000 arrobas.

Posição — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	171,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	133,00

NOVA YORK, 7.

American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947	33,82	33,82	34,18
Dezembro 1947	33,02	33,32	33,56
Março, 1948	32,75	33,95	33,56
Maio, 1948	32,34	32,69	33,17
Julho, 1948	31,62	Nic.	32,40
Outubro, 1948	28,73	N/c.	29,30
A. M. Uplands	—J	—	36,19

ABERTURAS — Estavel com baixa de 1 a 8 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta de 25 a 28 pontos.

FECHAMENTO — Mercado firme com alta de 53 a 76 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	2.113	125
Arroz (sacos)	4.635	1.121
Farinha (sacos)	—	280
Banha (caixas)	—	251
Milho (sacos)	2.200	—
Açucar (sacos)	6.199	9.800
Charques (fardos)	1.253	50
Manteiga (quilos)	2.412	—

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A.

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1947
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		67.270.581,60	
Em depósito no Banco do Brasil		113.606.354,30	
Em depósito a o/da S. M. C.		12.232.170,40	
Em outras espécies		19.493.993,70	212.603.100,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		966.348,00	
Empréstimos em C/ Corrente	269.079.731,80		
Empréstimos Hipotecários	1.252.692,50		
Títulos Descontados	310.968.374,00		
Agências no País	309.263.071,40		
Correspondentes no País	59.900.884,00		
Correspondentes no Exterior	35.324.985,00		
Outros créditos	35.707.932,30	1.022.417.841,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: em Carteira	8.000.224,60		
em Depósito á o/da S. M. C.	12.815.000,00		
Apólices Estaduais	895.532,00		
Apólices Municipais	14.200,00		
Ações e Debentures	17.624.899,40	39.449.856,00	
Outros Valores		40.264,50	1.062.765.309,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	33.972.200,00		
Móveis e Utensílios	2.705.209,10		
Material de Expediente	932.314,00		
Instalações	60.755,70		37.670.478,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.693.094,30		
Impostos	98.090,80		
Despesas Gerais	1.292.937,80		5.085.022,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		118.760.187,10	
Valores em custódia		417.287.865,50	
Títulos a receber de C/Alheia (simples e caucionados)		434.183.691,50	
Outras Contas		34.859.465,40	1.005.091.209,50
TOTAL DO ATIVO:			2.323.235.121,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.777.069,00	
Outras Reservas		38.050.512,00	67.827.581,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
em C/C sem Limite	555.667.886,50		
em C/C sem Juros	29.041.413,60		
em C/C de Aviso	54.214.148,20		
Outros Depósitos	90.855.156,00	729.778.305,20	
a prazo:			
a Prazo Fixo	54.138.988,30		
de Aviso Prévio	37.331.701,50	91.470.689,80	
		821.248.995,00	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	312.515.253,90		
Correspondentes no País	46.695.768,30		
Correspondentes no Exterior	31.921.141,00		
Ordens de Pagamento e outros créditos	25.007.807,10		
Dividendos a pagar	90.446,[illegible]	416.230.526,90	1.237.479.521,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.836.808,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		536.046.052,60	
Depositantes de títulos em cobrança: do País (simples e caucionados)	359.463.126,50		
do Exterior	74.720.565,00	434.183.691,50	
Outras contas		34.859.465,40	1.005.091.209,50
TOTAL DO PASSIVO:			2.323.235.121,00

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1947. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C. sob o número 39.331. (37630)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S/A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1394 de 18-9-1936)
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	42.561.965,90	
Em depósito no Banco do Brasil	61.084.249,40	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.611.685,00	
Em outras espécies	96.113,20	107.364.013,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	77.832.503,70	
Títulos Descontados	101.116.797,60	
Correspondentes no País	4.389.487,70	
Outros créditos	4.014.756,50	187.353.545,50
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluídas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00, á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	5.506.616,40	
Apólices Estaduais	320.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	7.963.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		47.515,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	26.068,10	
Despesas Gerais	560.853,30	586.921,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	112.020.690,80	
Valores em Custódia	924.633.073,10	
Títulos a Receber de C/Alheia	50.085.689,40	
Outras contas	5.839.600,00	1.092.579.053,30
		1.400.301.935,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.520.500,00	
Fundo de Previsão	1.500.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	12.669.200,00	30.689.700,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
Á vista e a curto prazo:		
de Autarquias	25.321.869,50	
em C/Correntes sem Limite	87.273.558,60	
em C/Correntes sem Juros	4.078.293,50	
em C/Correntes de Aviso	105.517.947,90	
outros depósitos	8.041.333,70	
a prazo:		
a Prazo-Fixo	34.980.008,50	
Letras a Premio	272.683,50	265.485.695,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	943.836,60	
Ordens de Pagamento e outros créditos	560.289,60	
Dividendos a Pagar	284.895,50	1.789.021,70
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		9.758.464,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.036.653.763,90	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	50.085.689,40	
Outras contas	5.839.600,00	1.092.579.053,30
		1.400.301.935,10

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1947
AGENOR BARBOSA — Presidente
JOÃO RIBEIRO JUNIOR — Diretor
LADISLAU A. DE SOUSA — Contador (Reg. 42.161)
(37629)

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, sem alterações nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Entraram 7.116 sacos de Campos; sairam 5.350 ditos e ficaram em estoque 65.307.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 2.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem, 5.080; desde 1.º de setembro de 1946: 5.229.501.
Exportação: nada.
Existencia: 952.282.
Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em setembro	28,00	28,60
Em outubro	N/c.	28,30
Em dezembro	26,25	26,50
Em março 1948	24,30	24,25
Em maio, 1948	N/c.	23,50

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 200 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura, estavel com baixa de 25 a 55 pontos; no fechamento estavel, com alta de 5 e baixa de 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Setembro	2,33,00
Dezembro	2,29,75

ALFANDEGA

Em 7-8-1947

	Cr$
Renda de ontem	5.502.794,20
Renda arrecadada do 1 ate ontem	23.050.610,20
Em igual periodo de 1946	17.193.909,20
Diferença a maior em 1947	11.359.441,20

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Albertina Tavares

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 5.

DECLARAÇÕES

PRADO UCHOA & Cia. Ltda. — torna publico que se extraviou o recibo de caução no valor de Cr$ 100.000,00 passado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, on de foi o valor depositado em moeda corrente, conforme conhecimento nº. 635, e referente ao contrato nº. 2 assinado em 19 de janeiro de 1942. (27593)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

(Primeira e Segunda Convocação Ordinária)

Nos termos do art. 47º, combinado com o art. 45º e suas alineas j) e k), dos estatutos, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 14 de agôsto, ás 16 horas, na séde social á rua Santo Amaro n. 80, a fim de resolverem sobre os seguintes assuntos:

a) alancete do semestre findo.
b) Interesses sociais.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos termos do art. 46.º

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1947.

JOSÉ AUGUSTO PRESTES
Presidente
(38856)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

DIVIDENDOS

A partir do dia 13 do corrente serão pagos na séde da Companhia á Avenida Rio Branco nº 257 — 12º andar (Edificio Rio Branco) o 17º dividendo das ações preferenciais e o 49º das ações ordinárias á razão de 8% ao ano, na seguinte ordem:

DIAS 13, 14 e 15 — BANCOS
DIA 1? em diante — OUTROS PORTADORES

No dia 22, data em que a Companhia comemora o seu JUBILEU, não haverá expediente.

Os pagamentos serão efetuados nos dias uteis, exceto aos sabados, das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1947. — Ricardo Xavier da Silveira — Presidente. (26920)

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO JERSEY

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Associados, de acôrdo com o art. 9 dos Estatutos em vigor para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde da Associação, á Avenida Rio Branco n. 137, 7º andar, sala 717, (Edificio Guinle), ás 9,30 horas, no dia 21 de agôsto de 1947 para tomar conhecimento do Relatório e prestação de contas da Diretoria, referente ao ano social findante.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1947.

João Dale, Diretor Presidente — Tito Ribeiro Marques dos Santos, Diretor Tesoureiro — Luiz Arnaldo Schweitzer, Diretor Secretario. (28586)

ANÚNCIOS

TEM CABELOS SECOS ?
Faz permanente ou tintura? Mande fazer um tratamento de Oleo o que o tornará limpos e sedosos, sistema e aparelhos americanos. RUBEM Cabeleireiro especialista em tinturas e permanente. — Rua do Mexico, 45, S. 307. Tel. 42-3820. (1335)

Faqueiro e Baixela Prata, Louças, Cristais, etc.
Quadros a oleo, jarrões, vitrine francesa, bronze, serviço de limoge e muitos objetos de arte, vende-se por mudança. R. Pereira Nunes 247, bairro Saenz Pena (1386)

MEIAS NYLON DUPONT 51
A CASA HERMAN vende a Cr$ 30 e 35. — Temos das seda pura desde Cr$ 15.00. Rua Santana 227. Tel. 32-4744.

ESTOFADOR
Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Coloca-se cortinas e passadeiras. Atende-se a domicilio. Tel. 25-2275. BARBOSA. (24880)

BRUNSWICK REFRIGERADORES COMERCIAIS
Capacidade: 18,4, pés. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Comercio e Industria Induco, S. A. — Av. Rio Branco 43, 3º and. TEL. 43-0889. (29606)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 45-2854 e 45-7820. (3184)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. Tel. 43-7180. (133)

CORTADORES DE FRIOS
Vendem-se eletricos, novos, modelo 1947, acabados de chegar, á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 6. — Fone 43-3374. (1358)

Colares e Perolas Cultivadas
RUA WASHINGTON LUIS n.º 47, 3.º. (28538)

Pensão em Castália — Estação Boca do Mato
Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradável, altitude 250 metros, á 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. — Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no Escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (28544)

BETONEIRAS E GUINCHOS
Para construções, com motores eletricos ou á gasolina, novas, por preços de fabrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR
De qualquer material para industria ou laboratorio, vende-se um novo por preço abaixo de fabrica. Avenida Gomes Freire, 9. — Telefone 42-6312.

Ventiladores Industriais
De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fabrica. — Avenida Gomes Freire 9, Telefone 42-6312. (26948)

GELADEIRAS ABAIXO DA TABELA
Vendem-se "Freeze-O-Matic", 7 pés com camara de congelamento, preços sem competidor, á Rua 1.º de Março, 101, 4.º andar, Sala 1. — Fone 23-0642. (1337)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (1387)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, reguas de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (29755)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião, R. do Rosario, 145, sob. (29754)

CORTINAS
Aceita-se encomendas de cortina e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — BARBOSA. (24881)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29751)

COLCHA DE LINHO
Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (29752)

OCASIÃO
Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob. (29753)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto até 20 horas. (16906)

FERRO REDONDO BELGA 3/16
QUILO Cr$ 4,50
Rua Visconde Inhaúma, 109 (35036)

LATÕES DE LEITE REFORÇADOS
40 LITROS
Procedência inglesa, artigo estanhado a fogo, vendemos a Cr$ 340,00
FERRAGENS CASTELO LTDA.
Rua Visconde Inhaúma, 109 (35035)

VENDEM-SE
Uma peça de cretone branco com 2,20 de largura, meio linho, tem 30 metros a peça Cr$ 33,00 metro, no varejo custa 46,00 cruzeiros; pessoas interessadas favor responder na portaria deste jornal a 1393 (1393)

BICICLETAS
Vendem-se as ultimas para liquidar, italianas, cromadas, com dinamo e farol, aro 26 para moça, á Rua 1.º de Março, 101, 4.º Sala 1. Fone 23-0642. (1360)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRAM-SE A DOMICILIO
PAGA-SE BEM.
22-4435. (28422)

FERIAS OU FIM DE SEMANA
Em Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2494. — Onibus Rio-J. Fóra á porta. (28422)

CR$ 60,00
Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 45-9554. Chamados das 12 ás 14. (1339)

MAQUINAS SINGER
Vende-se entrega imediata, de 6 gavetas, em estado de novas, recondicionadas nos Estados Unidos, á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 1, Fone 23-0642. (1361)

UNHAS ENCRAVADAS
Extração sem dôr com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER. Rua Mexico 45, 3.º Sala 307. Tel. 42-3820. (Inst. Lopez). (1334)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chaivalor, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata. — Ver á Rua St.ª Luzia 627. TEL. [illegible]

Taqueometro e Planimetro
Particular vende em otimas condições. Ver e tratar á Av. Erasmo Braga 20, Sala 1106, com Dr. Pedro. (26954)

SEU RADIO E' PHILIPS ?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-tecnico da Philips. — Tel 42-7710. (1340)

DENTADURAS
Perfeitas, modernas e belissimas, poderão ser feitas em sua propria casa por profissional competente e formado. Fone 42-3331 — Dr. F. MACHADO. (26955)

PRATOS BRASONADOS
PARTICULAR VENDE. — Araujo Porto Alegre 56, Sala 67. (27838)

CASACO DE BREICHWANTZ
Vende-se moderno, modelo 3/4, manequim 44/46. Inf. 25-1421. (27833)

CASACO DE PELES
Vende-se recebido diretamente da America. Tratar Tel. 25-7695. (27847)

MARIMBAS
Compro um titulo. — SARAIVA. — Tels. 47-1425 — 43-8693. (26927)

SEU RÁDIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (27893)

ESTOFADOR VILLAS BOAS
Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e qualquer serviço do ramo. Atende a domicilio em qualquer Bairro. Orçamento sem compromisso. Tel. 26-2588. (27829)

VESTIDOS E TERNOS USADOS
Compramos, vamos a domicilio. Atende-se toda hora pelo telef. 32-7862. (26996)

ELETROLUX ASPIRADOR
Vendo varios a partir de Cr$ 650,00. Rua da Alfandega 245, sob. Sr. Hauch. (26993)

ARAME FARPADO
Novo, americano, 4 farpas. Rolos de 450 mts. Vende-se. R. Frei Caneca 15. (26980)

GELADEIRA WESTINGHOUSE
Nova de 7 pés, mod. 1947, vende-se por Cr$ 9.000,00. Telefonar 16 das 17 ás 19 para 22-1976. (26985)

DOCES E SALGADINHOS
Aceita-se encomendas para festas e batizados, executa-se com arte e perfeição, tratar pelo telefone 27-5050. (26963)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorios comerciais. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 29652) 1

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Beira Mar 262, 8º andar [illegible] lado ou não com 7 peças. [illegible] 37-1435 e 22-8311 (27681) 1

RUA SÃO JOSE' — Aluga-se ou vende-se, para escritorio comercial, um magnifico grupo de quatro salas, todas de frente, com saleta e sanitario, no 4.º andar do edificio á rua do Carmo 6, esquina de São José, já com habite-se e pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Informações com SARMENTO, á rua do Rosario 107 — 4.º and. ou no local, sala 408, das 10 ás 11 horas. (26517) 1

SALAS EDIFICIO DARKE — Alugam-se juntas ou separadas. Av. 13 de Maio, 23. Tratar no 19º S. 1934. Tel. 42-7435. (26991) 1

ESCRITORIOS — Alugam-se dois grupos de duas salas com entrada e lavatorio no 16.º andar do Edificio Darke. Informações na sala 1638, das 16,30 ás 18 horas, diariamente, exceto aos sabados. (1363) 1

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — Aluga-se um grupo de tres salas no Edificio Internacional, com sanitarios privativos. Informações: Imobiliaria DOMUS Limitada. Avenida Rio Branco, 137, sala 512. — Tel.: 43-0769. (J 26825) 1

AVENIDA — Aluga-se á Av. Rio Branco, 106/108, uma sala excelente. Tratar á Av. Rio Branco, 108, 14º, sala 1411, a partir de 2 horas. (J 26981) 1

Catete e Glória

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, á rua Candido Mendes n. 31 (Gloria). (J 26945) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento mobiliado á Av. Copacabana, 178, 8º Lido. Tratar com o sr. Pereira Rego — tel.: 32-2299. (K 1422) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Av. Rio Branco, 128 — sala 1601. (26987) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMÃOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5º andar — Telefone: 42-0522. (35370) 8

COPACABANA — Procura-se apartamento mobilado com quarto, sala cozinha e banheiro (de preferencia com telefone e geladeira) sem contrato de tempo determinado. Da-se como fiador grande organisação comercial e as melhores referencias — Telefonar 27-0702 (27831) 8

COPACABANA — Aluga-se para casal ou 2 moças, em casa de familia de tratamento á Rua Santa Clara, otimo quarto mobilado, com magnifica pensão — Fone: 27-6327. (26976) 8

COPACABANA — Em casa de familia de respeito, aluga-se um quarto com café pela manhã, a um senhor que trabalhe fora ou a casal — Tratar pelo telefone: — 37-5649. (26969) 8

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado a casal distinto sem filhos com ou sem refeições. Tratar á Av. Atlantica, 68. Apt. 47. Ou duas pessoas de tratamento. (J 26949) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado em 1ª locação Ruado á Av. N. S. de Copacabana, varanda, 2 salas, 2 dormitorios, copa, cozinha e demais dependencias. Aluguel mensal Cr$ 5.500,00. nf. tel. 37-0632. (J 29713) 8

ALUGA-SE somente por tres meses aproximadamente casa sem moveis. Posto 5. Com duas salas, quatro quartos, garage e quartos de empregados. Somente a pessoa que possa oferecer referencias muito boas e garantias satisfatorias. — Tratar Largo Carioca, 5, sala 104, á tarde. Aluguel Cr$ 3 000,00. (J 27880) 8

Flamengo

TO LET. Flamengo, big beautifuly furnished room for one or two gentle men in apartment of distinguishedfforein familly. Comfort, breakfast, bath-room. Tel. 25-7777. (28528) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos independentes; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730. Tel. 27-6783. (29718) 12

ALUGA-SE uma casa, bem mobilada, á rua Prudente de Moraes, á familia de tratamento, pelo prazo de 6 meses, em centro de jardim, com varanda entrada, livingroom, 2 quartos, quarto de vestir, telefone, banheiro de cor, geladeira, copa, cozinha, anexo 2 quartos garage, banheiro empregado. Informações Vasconcelos, das 11 ás 13 horas ou das 15 ás 17 horas, telefone 22-4939. (1372) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se á familia de tratamento a casa da rua Almirante Salgado, 54, com 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros completos, dependencias de empregados garage, etc. Ver diariamente. (29717) 18

Subúrbios da Central

MEYER — Aluga-se Sala em frente á estação — Tratar na Av. Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608. Tel.: 32-7726, com o senhor G. Visconti. (J 27885) 29

Niterói

ALUGAM-SE — Para moradia, unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiliadas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 500,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Froes 615. Saco São Francisco. (2041) 33

ALUGA-SE dois amplos quartos, em Niteroi, á Praia do Icarai, n.º 499 — Serve-se refeições. (24860) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Troca-se por um ano ou mais casa mobilada em Petropolis, com varanda, grande living, 3 quartos, etc. em grande terreno, por um apartamento vasio de 1 sala, 2 quartos no minimo, etc. em Copacabana ou Ipanema. Cartas para a portaria deste jornal ao n. 29728. (29728) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, ex-P[illegible] Alto Tijuca. Aluga-se quartos mobiliados com água corrente e cozinha de [illegible] ordem. Tratamento familiar, preços accessiveis, para a temporada de inverno, direção de estrang[illegible] Rua Miriti 506, FONE 2107. (28482) 36

TERESOPOLIS (Varzea) — Aluga-se em casa de familia distinta, aposento com pensão, a casal s/ filhos. Carta para a A. Bastos, rua Prefeito Monte, 40-A. (J 26936) 36

Instrum. de Música

PIANOS
De conceituados fabricantes europeus e americanos, ainda encaixotados, pelos menores preços. — Av. Atlantica 224. — Aberta até ás 22 horas. — (Proximo ao Tunel Novo). (27752) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (29794) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua Santa Luzia 799, Grupo 801, 8.º andar. — Esq. Av. Rio Branco. (24902) 75

PIANOS ALEMÃES — NOVOS
Chegaram os ultimos modelos alemães, americanos e ingleses, com cepo de metal e cordas cruzadas. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41, sobrado. (24950) 75

PIANOS
Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, 1/4 de cauda, armario, etc., a vista ou a prazo, 37-0468 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (16905) 75

PIANO
Bechstein, Bluthner, Grosst Calmon, Steinway, á vista e 20 meses. Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (28465) 75

PIANO
Familia compra um de cauda ou armario. Sr. ANTONIO. Fone 42-3525. (28466) 75

PIANO GEYER (Alemão)
Vende-se um, armario, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, isoladores; caixa bordada em alto relevo e banqueta original. Preço 18 mil cruzeiros. R. Cupertino Durão 16, Apto 204. Telefone 27-7022. (28573) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO Á VISTA
URGENTE
(27817) 75

GROTIAN STEINWEG
Piano Alemão, vendo á consertista ou pianista. Peça rara no Brasil. Magnifica sonoridade, 3 pedais, cepo de metal, tipo apartamento. Tratar por favor c/ Gabriel pelo fone 42-3685. (27868) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se novo, preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397 — Urca. (24920) 75

COMPRO 1 PIANO
Familia precisa comprar um piano, com urgencia. Pagamento á vista. Telefonar para 32-0723. (26960) 75

PIANOS NOVOS E USADOS
Steck — Bechstein — Gaveau — Pleyel — Brasil — Lux, e outros, nacionais e estrangeiros, de 1/4 de cauda, de armario e p/ apartamento. Vendas á vista e á prazo. Av. Atlantica, 562-A, Posto 4. Aberto até ás 10 horas da noite. (26937) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (24501) 83

MOBILIA LUIZ XVI
Sala visitas, laqué marfim, estofo damasco, estado de nova, vende-se. — Rua Pereira Nunes 247 prox. Saenz Pena. (24936) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9, facilitamos o pagamento.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendo por motivo de mudança diversas escrivaninhas, cadeiras, etc. Ver e tratar á rua Mexico, 45, 10º andar, s/ 1001. (J 27866) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma excelente, de estilo renascença, com 8 peças, por preço de ocasião. A' Avenida Copacabana, 260, 8º andar. Tel.: 37-3141. (J 2691) 83

MOVEL PARA ESCRITORIO — Vendo por motivo de mudança, um conjunto colonial de fino gosto, fabricado por encomenda. 1 mesa grande, bireaux para secretaria poltronas giratórias e cadeiras forradas á couro, armário c/cofre embutido, tapete etc. Ver e tratar á R. México n. 45-10º and. Sala 1001. Preço base Cr$ 20.000,00. (27869) 83

VENDE-SE por motivo de viagem, ao estrangeiro, a preço barato, 2 camas turcas com colchão escrivaninha, armário para livros comoda, 2 camas laquê de crianças, com armário, geladeira G. E., 5 pés cubicos e vários outros objetos uteis, tudo em perfeito estado. Avenida Lineu de Paula Machado, 242, J. Botanico. (26943) 83

VENDE-SE por motivo de viagem ao estrangeiro, dormitório estilo João VI, 11 peças incl. 2 camas completas com colchões de crina animal; madeira imbuya em perfeito estado. Av. Lineu Paula Machado 242, Jardim Botanico. (26942) 83

CADEIRAS PARA ESCRITORIO
Vende-se 6 cadeiras tipo Americana completamente novas. Rua Riachuelo 32, apartamento 42, 2.º andar. (26931) 83

ESCRIVANINHA — Particular vende com tampa de correr — Cr$ 1.200,00 — Ver Pinheiro Machado 51. (26922) 83

Vende-se dormitorio novo com 10 peças preço de ocasião rua Marechal Jofre 86 — Casa 2 — apto. 201 — (Grajau). (26984) 83

Modas e Bordados

BORDADOS FINOS
Aceita-se encomenda de jogos de cama e mesa e lingerie fina. — Rua Paula Freitas 45, Apto. 601. Fone 27-9054. (27827) 85

Vendas diversas

MAQUINA de escrever Underwood — Em perfeito estado carro de 20". Preço de ocasião. Cr$ 4.500,00. Rua Paulo de Frontin n. 76, sob. (J 26952) 89

TAPETE para escritorio — Vendo um em estado de novo medindo 5 metros por 3 metros. Ver e tratar á rua Mexico n. 45, 10º andar, s/ 1001. (J 27867) 89

AÇÕES DO IATE E DO FLUMINENSE — VENDE-SE — Duas ações de sócio proprietario: uma do Fluminense Futebol Clube e outra do Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com o sr. Paulo, á rua da Assembléia, 104, sala 1.012, das 16 ás 18 horas. (27886) 89

PRANCHETA PARA DESENHO — Vendo uma ou duas por motivo de mudança, com banqueta — Ver e tratar á Rua Mexico, 45 — 10.º andar — Sala 1001. (27865) 89

Criados

EMPREGADA — Precisa-se de uma limpa e asseiada para todo o serviço em casa de familia estrangeira — Paga-se bem — Exigem-se referencias — Avenida Atlantica 562 apartamento 201. (27863) 53

Emprêgos diversos

SENHOR criterioso e trabalhador de bôa vontade, com pratica de comercio e administração, oferece-se para lugar de confiança. Cartas por favor para o n.º 28516 neste jornal. (28516) 55

MOÇA
Precisa-se de uma datilografa que saiba escrever bem a maquina e que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritorio. Inutil apresentar-se não tendo pratica. Ordenado inicial Cr$ 1.000,00. — Tratar á Av. Churchill, 94, 11.º — Sala 1.113, diariamente. (26940) 55

Governante estrangeira (alemã) oferece-se de meia idade, com pratica e referencias — Tel. 27-7720 (27878) 55

Automoveis de ocasião

OLDSMOBILE CONVERSIVEL 41
Vende-se em otimo estado com 30.000 kim. Ver e tratar á Av. Ruy Barbosa, 430, com ANTONIO FRAGA. (1330) 64

CHEVROLET 46
Preto, 4 portas, forrado palhinha, com 14 mil quilometros rodados, 4 pneus novos, com licença 47. Vende-se por Cr$ 66.000,00. Tratar Av. Pres. Wilson 198 S. 1003. (27870) 64

BUICK 1941
Sedan 4 portas, luxo. Vende-se, Rua Bento Lisboa 136, Garage Gloria, com o Sr. João. Tel. 25-1101. (27877) 64

NASH - 600 — 1946
Particular vende um de 4 portas, duas cores cinza claro e escuro, c/ radio automatico de fabrica, pouco rodado, economico e em excepcional estado de novo. Ver e tratar Rua Buenos Aires, 204, 3.º Sala 302. Fone 23-0925. (27875) 64

Club Coupé Mercury 1947
Vende-se de importação, completamente equipado, côr creme. Tratar á Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2. — 42-7498.

FORD 1947
Vende-se de importação, c/ radio, pronto, á Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2 — 42-7498 de 14 hs. em diante. (2789) 64

CHEVROLET 40
Esp. luxo. — Quatro portas, capas, pneus novos, pintura preta, bom. Quarenta e cinco mil cruzeiros, aceito oferta e facilito até dez mil cruzeiros. Rua Reys Lopes, 87 (Inicio C. Bonfim). (26938) 64

Diversos

COPIAS A MAQUINA — Fazem-se com perfeição e rapidez a Cr$ 1,50 — espaço três, Cr$ 2,00 — espaço dois Cr$ 3,50 — espaço um. Aceitam-se traduções de espanhol, francês e inglês. Tratar pelo telefone .... 42-6977 a partir das 12 horas. (24930) 74

INFORMACÕES LUZ — Pessoais comerciais cobranças, etc. Sigilo. Rua Pedro Américo, 79-A. Tels.: 25-9236 e 25-6762. (27837) 74

COZINHA VIENENSE Copacabana - Ipanema
Excelente comida européia, almoço e jantar á mesa, diariamente, em casa de familia. Av. Vieira Souto 200. 47-3902, (perto da Pça. G. Osorio). (27848) 74

DENTISTA EM CASA
Profissional formado, longos anos de pratica vai a domicilio ou atende no seu proprio consultorio. — Fone 42-3331 — Dr. F. MACHADO. (26956) 74

ESCRITAS COMERCIAIS — Contador, com grande tirocinio, aceita escritas comerciais, mesmo com grande atrazo — Trabalho rapido e garantido — Altamiro Silva — Tel. 42-0941. (27889) 74

HOTEL RIO DOCE
Em Copacabana, entre Posto 2 e 3, Rua Barata Ribeiro 216. Tel. 37-6180. (26935) 74

SENHORA BAIANA — Aceita encomendas de sequilhos, doces e todas as qualidades e acarajés. — Atende a fornecimentos para casamentos e festas — Chamar Zazá. — Telefone 26-6683. (J 26937) 74

Achados e Perdidos

PERDEU-SE
Nas proximidades do Copacabana Palace um brinco de rubis e brilhantes. — Gratifica-se bem a quem o entregar na JOALHERIA CORRÊA — Av. Atlantica, 574. (29693)

Compra e Venda de Casas Comerciais

BAR E CONFEITARIA
de luxo em pleno funcionamento, no melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar: Av. Rio Branco, 9, Sala 333. — Tel. 23-6133. (28511) 90

Hipotécas

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Fone 23-6359. (24888) 93

SÓCIO OFERECE-SE
Quimico Industrial dispõe de Cr$ 50.000,00 para associar-se a negócio lucrativo tomando parte ativa. Tem planos para fabrico de produtos de grande interesse tendo dirigido grandes industrias estrangeiras e nacionais. Aceita ofertas básicas. Otimas credenciais, fala diversos idiomas. Ofertas para Dr. Victorio, rua Buarque de Macedo n. 9 — Fone: 25-5728. (24892) 85

AGENTES NO INTERIOR
Precisam-se, podendo ganhar Cr$ 50,00 por dia, para realizar vendas, no varejo, de bijouterias, como sejam: brincos, anéis, broches, passadores, cordões, pentes, cintos e outros. Aos pretendentes que pedirem, remeterei uma pequena quantidade, como amostra e inicio de negócio, no valor de Cr$ 100,00, cujo pagamento deverá ser feito ao Correio na ocasião da entrega da mercadoria. Pedidos a: O. Marques, Caixa Postal 4497 — Rio de Janeiro. (27887) 85

OFFICE-BOY
Precisa-se de um Office-Boy ativo e de bôa apresentação entre as idades de 15 a 18 anos para trabalhar em grande organização. Ordenado mensal: Cr$ 500,00. Entrevistas entre 9 e 10 horas á Avenida Graça Aranha 327, 12º andar, sala 1209. (26983) 85

ESTENOGRAFA INGLES - PORTUGUES
Precisa-se para importante Companhia importadora, com prática e bom conhecimento das duas linguas — Respostas para Caixa Postal n. 670.

Máquinas em geral

«TRATOR» - VENDE-SE
Tratar "CASE" para tração e lavoura, praticamente novo, com [illegible] polia, arranco e iluminação elétrica. Pode ser visto e experimentado no Rio, informações á Caixa Postal 4086 ou telefone 23-2180. (27879) [illegible]

APARELHOS PARA LABORATORIOS
Vendem-se, novos, 1 estufa para microbiologia, elétrica, medindo, internamente, 1m,19 — 0m,90 x 0m,57; (II) — 1 colorimetro Bauch & Lomb de 30mm; (III) — 1 centrifuga Excelsa com suspensão: (IV) — 1 maquina de comprimir, usada.
Tratar com DECIO, pelo telefone 38-6770. (2784) 76

Médicos e Sanatorios

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletro-choque - Eletropirexia - Cardiazol Insulina - Malária Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel 28-1198. (80)

DR. LAURO VIDAL

Assistente da Cadeira de Clinica Medica Propedeutica da Escola de Medicina e Cirurgia — Clinica Medica — Doenças Mentais e Nervosas — Cons.: Rua do Ouvidor 183, S. 511, 2ªs., 4ªs. e 6.ªs ás 4. — Res.: Rua das Laranjeiras 210, Ap. 907 — Tel. 25-1960. (27856) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (2311) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051. (1371) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7. (99) 80

CLINICA DE OLHOS
Doenças - Operações - Oculos
DRS. AMELIO TAVARES E FILHO Pratica na Inglaterra e Est. Unidos. Diaria. de 1 ás 5. — Tels. 22-4157 e 23-0129. Rua Manoel de Carvalho 16, 5.º Edif. Colombo (esq. 13 de Maio). (1342) 80

Professores

INGLEZ — Professor Inglez leciona seu idioma Telefone 32-2108. (24836) 87

INGLEZ — Francês ensina Professora estrangeira, formada pela Faculdade na Europa. Fone 37-1556. (28428) 87

Français — em 3 meses professora parisiense nata — so senhoras — Tel. 25-1054. (199) 87

PROFESSORA de Viena ensina Alemão e Francês. Tem sala no centro e em Copacabana Fone 37-2342. (3171) 87

"HOLLYWOOD GROUG" — Inglês só como é falado nos EE. UU. dirigido por Escritor de Hollywood, Cal. Mr. George. Aulas também particulares. 37-1068. (27850) 87

ALEMAO — Medico, quimico, comercial. Traduções. Aulas individuais ou em turmas. Hotel Itajubá, apt. 603. Tel.: 22-9990. (J 26950) 87

Professora franceza ensina o seu idioma — Rua Visconde Pirajá 616 — Tel. 27-7339. (27843) 87

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa Fone 47-1874 (26921) 87

Professora de Frances — Leciona por metodo rapido e moderno — Literatura e História de França — Tel. 27-0658. (26962) 87

AV. COPACABANA — Vende-se para pronta entrega, no posto 6 apartamento de frente com sala e 3 quartos e dep. para empregada. Lado da sombra. Preço: 350 mil cruzeiros. Tratar com Vieira pelos tels. 23-1426 ou 27-1281. (24801) 700

COPACABANA — Apartamento em construção. Vendo um de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependencias para empregados em edificio em adiantado estado de construção e de um apartamento por andar. Preço Cr$ .... 400.000,00. Tratar á Av. Erasmo Braga, 255, 5.º andar. — Telefone 42-1231 ou 22-6207. (24935) 700

COPACABANA — Posto 4 — Rua Santa Clara, 18 — Vendo a preço excepcional, magnifico apartamento no Ed. Maryland, em construção acelarada, no 7.º pav. frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto e W.C. empregada; area de serviço — Preço excepcional Cr$ 480.000,00, com grande parte financiada Negocio particular de ocasião. Tratar com o Dr DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 ás 14 horas ou pelo telefone 22-6400, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16. (28473) 700

VENDE-SE terreno de 10 por 50, lado da sombra, com 2 casas, por Cr$ 1.600,00. Ver e tratar com o proprietario á Avenida Copacabana n. 968. (28480) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto, com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (27743) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (27744) 700

VENDEMOS — Otimos apartamentos, em final de construção, sito á Rua Paula Freitas n. 29, em Copacabana, com as seguintes peças: bôa sala, quarto, varanda, banheiro completo e "kitchnete". Preço a partir, de Cr$ 115.000,00 (cento e quinze mil cruzeiros). — Vêr no local e tratar á Rua México 45, 4º andar. (Tel. 22-3223). (26977) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto no Lido com 3 quartos sala, quarto empregada etc. Preço a combinar, com parte financiada — Rua Ronald Carvalho 95. Procurar o porteiro. (1319) 700

Compro prontos, em Copacabana entre os postos três e seis, menos na Av. Copacabana, apartamentos de sala e dois quartos ou duas salas e dois quartos com terraço em andar alto e de sala e tres quartos ou duas salas e tres quartos andar medio, sem garage, de preferencia no mesmo edificio — Tratar para 42-7200. (28503) 700

COPACABANA — Edificio Stª. Luzia — Vendemos em final de construção, apartamento de luxo com 3 quartos, living, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, 2 salas, W. C. e pia entre as salas, cozinha, quarto de empregada com dependencia, 6.º andar de frente. Rua Sá Ferreira quasi esquina de Avenida Copacabana, 450 mil cruzeiros com 255 mil cruzeiros facilitados. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Telefone: 23-3886. (1377) 700

COPACABANA — ED. JUPIRA — Vende-se neste edificio, para habitação imediata, um apartamento de luxo com 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno envidraçado, varandas, 2 banheiros sociais e demais dependencias. Financiamento da Caixa Economica. Ver a rua Figueiredo Magalhães, 25 aptº., 701 com o encarregado do edificio e tratar pelo telefone: 37-4001. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. (1301) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento no melhor ponto da Avenida Copacabana, com duas espaçosas salas, 3 dormitorios, duas varandas, banheiro completo e demais dependencias. Pronta enterga. Tem financiamento, Negocio direto com o proprietario. Rua Sete de Setembro, 66-68, com o Sr. BARBOSA. (28535) 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — 2 salas, 4 dormitorios, jardim inv., 2 banh., garage, etc. Vende-se 500 mil crs. Rua Miguel Lemos, 44, 6º. Tel.: 27-1818. (K 1417) 700

COPACABANA — Vendo bons apartamentos em final de construção Rua Domingos Ferreira, c/ saleta, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00 com financiamento, Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (27900) 700

COPACABANA — Vendo magnifico aptº., de frente para pronta entrega á Rua Julio de Castilho, com saleta, quarto, banheiro, kitc. e varanda. Preço: Cr$ 160.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tel. 22-2430 e 22-5911. (27899) 700

VENDO OTIMO — Apartamento no 5.º andar de fundos com linda vista no posto 6 com 3 quartos sala quarto empregada etc. com ou sem moveis base de preço Cr$ 420.000,00 entrega imediata — Tratar pelo tel. 37-4354. (26966) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Com Habite-se com s/ 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. — Edificio novo e de finissimo acabamento. Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. — Edificio Majestic. — Rua Gomes Carneiro n.º 149. — Tratar no local com o Sr. BERRETA. (1337) 700

COPACABANA — Apartamento — Pronto com habite-se — Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. — *Preço Excepcional.* — Rua Gomes Carneiro 135. Falar com o Sr. BERRETA. (1338) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, no 3.º andar de predio de 3 pavimentos. Facilito parte ou troco por outro de 2 quartos voltando a diferença. Tratar com o dr. LUIS — Av. Almirante Barroso 90 — 7.º andar — Sala 702 das 12 as 14 horas — Tel. 42-6763. (26988) 700

Estácio

ESTACIO DE SA' — Rua Estacio de Sá 75-75-A e 75-B — Magnifico predio em tres pavimentos, proprio para negocio e residencia, do espolio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARAES, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 7 de agosto ás 4,30 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24826) 800

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, construção de primeira, de 2 aparts. por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para entrega em 60 dias, de frente, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 4 quartos, com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados e de fundos, com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 3 q. com armarios, banheiro de luxo, copa e cozinha com armarios, 2 q. e banheiro para criados com financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Resid. depois das 18 horas — 38-0291. (27883) 900

TERRENO — Vende-se um á Av. Ruy Barbosa com 20 metros de frente. Tratar diretamente com o proprietario á Av. Rio Branco. 108, 6º andar, Sala 603. Tel. 22-02-59. (29686) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar já com habite-se luz e gás, de frente, em andar alto e de fundos todos com 2 salas, saleta, 2 varandas 3 grandes dormitorios, banheiro, completos, em côr e ampla cozinha, acomodações para criada e garage com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291, depois das 18 horas. (27881) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes, 16, (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações: "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga 16 Sala 505. (3214) 900

FLAMENGO — Edificio Iôto — Rua Marques do Paraná n.º 41 Apartamento de frente com garage, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, 2 varandas, dependencias de criada, tanque etc. Financiados pela Caixa Economica. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Entrega em Outubro proximo — Tratar com o proprietario a Rua da Assembleia, 41 — 1.º andar — Sr. CAMARGO — Tel. 42-8657 — Visitas ao local a qualquer hora. (1351) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se apartamento constando de sala de entrada, salão, três quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependências. Ver á rua Paisandú 139 com o sr. Américo na portaria e tratar com o proprietário á Av. Nilo Peçanha 12, sala 1008. (24916) 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, apartamento para entrega imediata com grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregada, vende-se por Cr$ 420.000,00, sem financiamento e sem intermediario Informações pelo telefone 25-8631 das 9 ás 12 horas. (24842) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento á rua Paysandú constante de 3 quartos, 2 salas, cozinha, varanda e demais dependências. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio — Rio de Janeiro - Rua Alfandega, 69. (35034) 900

FLAMENGO — Vendo um aptº. terreo elevado, para pronta entrega a rua Paissandu, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada com inst. e area interna. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (27901) 900

Gávea

TERRENO Jardim Botanico — Vende-se excelente terreno á R. Marquês Sabará junto e depois do numero 36. Planta aprovada para construção de predio com 6 apartamentos. Preço Cr$ 180.000,00 — Informações com o sr. Carneiro pelo telefone 23-1426. (29714) 1001

GAVEA — Vendo para pronta entrega uma excelente e confortavel residencia construção moderna proximo á Praça Santos Dumont em lugar alto e muito sossegado em terreno de 10 x 300 mts. com varandas, saleta, 2 salas, 6 quartos 2 banheiros de luxo, copa cozinha, varias acomodações para criadas, grande area com piscina, fontes naturais dagua e garage para 2 carros com 350 mil cruzeiros financiados — Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha 416 — 8.º and. — Sala 825 — Resid. depois das 18 horas — 38-0291. (27882) 1001

GAVEA — Vendo na Avenida Lineu de Paula Machado um otimo terreno de esquina, com 11 x 28 mts., pronto para receber construção — Tratar com GOMES AZEVEDO — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar — Sala 825 e depois de 18 horas — Tel. 38-0291. (27884) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Entrega imediata com 50% de financiamento, casa de otima construção, com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos para empregados e garage. Terreno de 12x45 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128 e 42-4956. (27746) 1200

GRAJAU — Vende-se terreno plano, pronto para construção. Area de 400 metros quadrados. Fone: 42-5585. (27886) 1200

Ipanema

IPANEMA — Terreno 10 x 50 a Rua Prudente Moraes entre os numeros 226 e 234 proprio para uma magnifica residencia ou incorporação de 12 apartamentos com garage conforme planta vende-se na — BANCARIA BRASILEIRA DE DESCONTOS — Ouvidor n.º 169 — 1.º andar — Salas 110-111. (2785) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10 x 50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados, por Cr$ 880.000,00 — Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (27000) 1300

Casa vasia em Ipanema — Vendo com 70% de financiamento — Terreno e amplas dependencias — Telefonar para 27-8890. (27875) 1300

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se apartamento, pronto para habitar 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro copa cozinha quarto e W. C., de empregada. — Edificio Garanhuns. Financiamento de 50% — Tratar com LUSTOSA — Av. Rio Branco, 26.º — 11.º andar — das das 8 e 30 as 11 e 30 das 13 e 30 as 16 e 30. (1399) 1400

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 e 25-4214 — 32-6946 (966) 1400

LARANJEIRAS — Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n.º 285, o unico apartamento disponivel de frente no 7.º pav., composto de varanda, duas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cozinha, armarios embutidos, quarto e W. C. empregada. Preço Cr$ 440.000,00 tendo boa parte financiada pela Caixa Economica Plantas e informações com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 as 14 horas ou pelo telefone 22-6400, das 9 as 11 e das 14 as 16 horas. (28474) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370 000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke, N. 23-15º andar, sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes juntos ou separados, com 2 frentes, medindo 10 x 50, por Cr$ 180.000,00 cada lote — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tel. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20 x 50, valor, de Cr$ 360.000,00, por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472 (27902) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se na cidade Jardim Laranjeiras aptº. para pronta entrega, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro em cor, varanda, cozinha, dependencias para empregada, e garage. Preço: Cr$ 360.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados — Tratar a rua Senador Dantas, 20 — 10.º andar — Sala 1009 — Tel. 22-4991. (26932) 1400

LARANJEIRAS — Negocios de Ocasião — Vendo casa nova para pronta entrega por Cr$ 560.000,00 Chaves c/ o encarregado a rua Itaberá, n.º 141 (Cidade Jardim Laranjeiras), Onibus 44.45 e 48. Acomodações: 4 quartos, quarto de costura, varanda, banheiro completo, toilete para visitas, 3 salas, sala de almoço, varanda, cozinha e deposito, quarto e banheiro de empregada e garage. Tratar com ALFREDO DAMASIO á rua do Rosario, 113-A — 4.º andar — Salas 401-2 — Fone: 43-9285. (27843) 1400

Leblon

VENDO no Leblon 3 grandes e lindos apartamentos, acabados de construir, numa das melhores ruas deste elegante bairro. Predio de só 3 andares. Preços Cr$ 310.000,00 e Cr$ 335.000,00. Ver e tratar á rua General Urquiza n 160. (27804) 1500

PETROPOLIS — Vende-se os melhores lotes de terreno, ruas calçadas, servidas por onibus, agua potavel, luz, esgoto, pagamento á combinar, condução de auto do Rio, aos domingos. Tratar em Petropolis á Av 15 de Novembro, 750-A, loja, na Alex, tel. 4890, e no Rio á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1505. Tel. 42-5585

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, uma sala, 3 quartos, quarto para empregado, entrada para auto, acabamento esmerado. Pagamento á combinar, condução de auto do Rio aos domingos, Tratar em Petropolis á Avenida 15 de Novembro, 750-A, loja — ALEX 4809 e no Rio á Avenida Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1504. Fone 42-5585. (29813) 1500

LEBLON — Apartamento pronto — Vendemos á Av. Delfim Moreira n.º 1.188, o aptº., 102, para entrega imediata. Saleta grande, 2 amplas salas, boa varanda, 3 dormitorios, banheiro de cor, Copa, cozinha, grande area de serviço, quarto e W. C. criados e garage — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (26929) 1500

Leme

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 5 armarios embutidos, terraço, 2 banheiros sociais, etc., vende-se o de n. 1201 do 12º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202, frente, lado da sombra, pronta habitação, predio novo. Ver no local e tratar pelos telefones 22-7479 ou 37-0754. Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 350.000,00 financiados. (J 27897) 1600

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha, vende-se o de n. 308 do 3º pavimento, da rua Gustavo Sampaio, 202, por Cr$ 200.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados. Ver no local e tratar pelo tel.: 22-7479 ou 37-0754. (J 27898) 1600

Praça da Bandeira

Rua Mariz e Barros, 1021. Vendem-se os ultimos otimos aparta- dem-se os ultimos apartamentos com sala, tres quartos e dependencias. Entrega em 90 dias. Cr$ 250.000,00. Parte financiada. Informações: Imobiliaria DOMUS Limitada. Avenida Rio Branco, 137, sala 512. Tel.: 43-0763. (J 26924) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo para associado do I. P. A. S. E. apartamento para entrega em 30 dias com varanda, sala, quarto, banheiro, kitch. Cr$ 100.000,00 com Cr$ 68.900,00 financiados. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — s/ 404 — Tel. 22-6128. (24895) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo apartamento para ocupação imediata, finamente mobilado, com deslumbrante vista. Cr$ 200.000,00. — Mme. Dinorah — Tel.: 47-0852. (J 269) 2100

S. Cristovão

Vende-se otimo terreno proprio para industria no bairro de São Cristovão — Tratar pelo tel.: 25-0074 — Stª. Dairy. (26944) 2200

S. Francisco Xavier

SAO FRANCISCO XAVIER — Apartamento vazio — Vendemos por 200 mil cruzeiros com 60 mil financiados pela Caixa Economica com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Todo mobilado. Facilita-se o pagamento da parte não financiada aceitando-se tambem como parte de pagamento automovel Ford ou Chevrolet de 1939 para cá. Aceita-se oferta. Irmãos Perlingeiro Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º. Telefone 23-3886.

Tijuca

VENDE-SE na Tijuca casa de dois pavimentos com 3 quartos, hall e banheiro em cima, varanda, living, sala de jantar, copa, cozinha, despensa em baixo. Quarto de empregado e banheiro fora. Terreno para 2 ruas. Mobilada para pronta entrega. Ver e tratar á rua Maria Amalia, 159, das 2 ás 5. (24851) 2500

TIJUCA — Vendo para entrega imediata — Casa de otima construção com varanda, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha, 2 quartos de empregados e quintal. Preço: Cr$ 650.000,00. Milton Magalhães. Av Erasmo Braga n. 255 — Sala 404 — Tel 22-6128. (27747) 2500

TIJUCA — Vende-se o espaçoso predio da rua Conde de Bonfim n. 576, com 2 amplas salas, 6 quartos e demais dependencias, de um só pavimento, entrega imediata. Preço Cr$ 900.000,00. Informações tel. 48-4579. Aceita-se ofertas. (J 26939) 2500

TIJUCA — Vende-se predio á rua Pereira de Almeida, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informações pelo telefone 42-4394. (J 27854) 2500

TIJUCA — Muda — Vendo na rua Ferdinando Laboriau, magnifico lote, completamente plano, fazendo esquina com a rua Tobias Moscoso. Preço barato 150 mil cruzeiros. — Tratar á rua 1º de Março n. 37 loja, com o sr. Mario. Tel. 43-1976. (J 28614) 2500

Urca

URCA — Rua Ramon Franco 50 — Magnifica residencia em terreno de 20x30 do ESPOLIO DO MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO, será vendida pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde. O predio será entregue vasio após o leilão dos moveis. (29816) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE á rua Pereira Nunes, 347 um predio com 2 residencias nos fundos, com 11 metros de frente por 44 de fundos. Facilita-se o pagamento — Vila Isabel. (29701) 2700

Suburbios da Central

PIEDADE — Casa — Vendo uma construida em centro de terreno de 15x20, com uma pequena casa nos fundos. Preço Cr$ 170.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Erasmo Braga, 255, 5.º andar. Telefone 42-1231 ou 22-6207. (24937) 2800

REALENGO — Vende-se no Bairro Piraquara, otimos lotes a prestações mensais, para pagamento em 5 anos. Tratar em Realengo, no Bairro Frei Miguel, á rua St.ª Odilia 92, com o sr. Mendes, ou á Rua 1º de Março 37, loja com o sr. MARIO, das 9 ás 11, e das 14 ás 16 horas. T. 43-1976. (28463) 2800

CAMPO GRANDE — Otimo sitio com bemfeitorias, pertencente ao Espolio de Emilia Francisca de Paiva, sito á Estrada dos Caboclos, s/n., junto e depois do n. 285, antiga Estrada Cachoeira do Cabuçú. Será vendido em leilão, quinta-feira 14 de agosto de 1947, ás 16,30, em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Plantas e maiores detalhes no escritorio á rua Chile, 29. Inf. 22-3111. (27829) 2800

ENGENHO DE DENTRO, á rua Adolfo Bergamini, 135, antiga rua do Engenho de Dentro, vendo predio comercial com moradia ao fundo, entregue vasio no maximo na escritura, em leilão, dia 12 do corrente, ás 17 horas pelo JULIO. Informar pelo tel. 42-9950. (27892) 2800

ENGENHO NOVO — No inicio da Rua Barão do Bom Retiro — Vende-se casa de 1 pavimento de esquina, com quintal, 2 salas, 3 quartos etc. Tratar a Av. Alte. Barroso 97 — Sala 1205 de 3 as 6 horas, exceto sabado e so pessoalmente. (27836) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Estrada da Covanca 241 — Bom predio residencial em terreno de 11ms50x52 do espolio de JOAQUINA DE SOUZA MOUTELLA e JOÃO DA SILVA MOUTELLA, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (29818) 3001

JACAREPAGUA' — Quer passar um fim de semana agradavel? Compre um terreno em Jacarepaguá a 10 minutos da condução. De automovel então é um pulo. Lugar saudavel com muitos sitios em volta Terrenos de 12 x 60 metros por Cr$ 9 500.00 — Tratar 27-7398. (28532) 3001

JACAREPAGUA' — Importante área de terreno, pertencente ao Espolio de Julia Maria de Castro e Accacio Nunes Camaz — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de agosto de 1947, ás 13 horas, em seu salão de vendas á rua Chile, 29, a importante area de terreno medindo 291.123,31 m2. sita á Estrada da Covanca 2.165, adaptando-se a propriedade de veraneio, pequena fazenda ou loteamento. Mais inf. e planta no escritorio do leiloeiro á rua Chile, 29. Fone 22-3111 e no local com o Sr. PAULINO MELLO FILHO, ás segundas, quintas e sextas-feiras, que mostrará toda propriedade. (27838) 3001

Meier

MEIER — Rua Soares n. 79, 3 minutos da estação, vende-se um conjunto de 6 predios em terminação de construção com 2 e 4 quartos, sala, banheiro completo com água fria e quente, azulejos de cor e W. C. de creado. Varanda, construção de 1ª ordem. Preço: Cr$ .. 950.000,00. Tiambem vende-se separadamente. Tratar no local durante o dia e a noite pelo FONE.: 29-4165 — SOUZA. (28458) 3100

Niterói

ICARAI — Vendo apartamento pronto, Rua Presidente Backer, sala, 3 bons quartos, copa, cozinha fogão a gas, banheiro box completo, quarto e banheiro empregada, 3 varandas. Tratar Pierre, das 11 as 12, Rua Ouvidor, 160 — 1.º andar. (128) 3300

TERESOPOLIS. Alto. Vende-se 1 casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, quarto de empregado, facilita-se o pagamento por Cr$ 150.000,00. Trata-se com o sr. Joaquim, Bar Angelo. Telef.: 2003. (J 24852) 3600

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o predio rua Paranaiba, 1409, grande jardim e acomodações ideais para fim de semana ou ferias. Informações no local telefone 2754 ou no Rio 27-0359. (J 24864) 3600

Petrópolis

PETROPOLIS — Nunca houve uma oferta como esta — No melhor clima de Petropolis lotes de terreno desde 18 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento — Faça sua oferta e entre na posse do seu terreno. Bairro do Retiro — Local de futuro — IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886

PETROPOLIS — Vendemos otimo terreno com 8.536 mts.2, com agua propria e pedra suficiente para construção. Rua Indaiá, 130 mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — (Travessa do Ouvidor) 32 — 1.º andar) — Telefone: 23-3886.

PETROPOLIS — ITAIPAVA — O mais lindo loteamento no melhor clima de Petropolis. — "JARDIM AMERICANO". Ruas calçadas e arborizadas, agua, luz e telefone. Frente para a estrada Rio-Terezopolis. Um bairro novo exclusivamente residencial — IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Telefone: 23-3886 — Rio (3374) 3600

ADQUIRAM SUA CASA PROPRIA
SEM ENTRADA!!!
PAGANDO SOMENTE Cr$ 1.158,00 MENSAIS

Procurem, hoje mesmo, os vendedores autorizados ROMÃO e OLIVEIRA e adquiram sua casa, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque externo e quintal, em lugar apra zivel e saudavel, distante do Centro 45 minutos, SO' ALGUMAS CASAS EM CONSTRUÇÃO, QUE SERÃO VENDIDAS NESTAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS.

Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia), 6.º andar, sala 621 — Tel. 32-6381

APARTAMENTO NA TIJUCA

Vende-se no Ed Geribatu', á rua Conde Bomfim 1.037 com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, copa e cozinha, dependencias para criados e garage. Tem financiamento de Cr$ 115.000,00, em 20 anos, pelo IPASE. alugado até 1º de Novembro. — Preço de rara ocasião Cartas para 1365 na portaria deste jornal. (1365) 91

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — RUA GRAJAU' N.º 225

APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109, SALA 402 — TELEFONE: 22-7544. (38851) 91

RUA DO RIACHUELO, 387

Vendemos apartamentos de frente, novo para entrega imediata, com: sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 135.000,00, Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 16, 14.º andar — IMOBILIARIA MARTINS FERREIRA LTDA. (24939) 91

HABITAÇÃO IMEDIATA

Vendem-se pequenos apartamentos em Botafogo á rua Conde de Irajá, 163, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela tabela Price. Vêr e tratar com o proprietário no local, das 16 ás 18 horas, todos os dias uteis. (27693) 91

PETROPOLIS — Vende-se os melhores lotes de terreno, ruas calçadas, servidas por onibus, agua potavel, luz, esgoto, pagamento a combinar, condução de auto do Rio aos domingos — Tratar em Petropolis á Av. 15 de Novembro n.º 750-A — loja na Alex, tel. 4890 e no Rio á Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar — Sala 1505 — Tel. 42-5585 — A noite — 26-5945.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, uma sala, 3 quartos, quarto para empregado, entrada para auto, acabamento esmerado. Pagamento a combinar, condução de auto do Rio aos domingos — Tratar em Petropolis á Av. 15 de Novembro 750-A loja, Alex tel. 4809 e no Rio, á Av. Rio Branco n.º 128 — 15.º and., sala 1504. Fone: 42-5585. A noite — 26-5945. (27805) 3500

Fazendas e Sítios

FRIBURGO — Vende-se otimo sitio á 2 kilometros da cidade em boa estrada entre (Friburgo e Conselheiro Paulino) tendo 5 alqueires no total de 146.125 Metros 2 — tendo boa casa mobilada com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, com agua corrente quente e fria e mais duas boas casas para empregado; Cocheira com vacas otima nascente, plantações de uvas pera, marmelo, kaqui, pecego, maçãs e limas, mato para lenha — Tratar com o proprietario pelo telefone: 27-6391, ou em Friburgo com Sr. Fernando Rodrigues — Av. Rui Barbosa n.º 119 — Fone: 203 — Preço Cr$ 250.000,00 (154) 3700

VENDO magnifico sitio com 15 alq. residencia de primeira ordem, luz da Light e 3 horas do Rio em alt. 450 m. ao preço Cr$ .... 300.000,00; tratar com ARAUJO — Rua Buenos Aires, 54, 1.º andar. (29704) 3700

CHACARA - VASSOURAS

Vendo na Cidade de Vassouras, com otima casa com quatro quartos, duas salas, grande varanda, dependencias de empregados, garage, galinheiros, cocheiras, horta, Situada no centro da cidade, com a area de 7.500 m2. Preço Cr$ .... 380.000,00. Telefonar para ARAUJO — Telefones 23-1935 e 47-535. (24929) 3700

SITIO — Proximo á Estrada Rio-Petropolis, vendemos belissimo sitio com 68.765 metros quadrados, com documentação de 38 anos de propriedade, luz eletrica da Light pomar com laranjeiras, mangueiras, bananeiras e diversas arvores frutiferas, bosque de eucaliptus, terreno todo cercado com arame farpado, casa de residencia moderna californiano, c/ 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias, casa moderna para administrador, garage e cocheira com 4 boxes, pinteiros, galinheiros, criadeiras, chocadeiras, arreios de montaria, arreios para carroça, arreios para charrete, court de tenis, charrete com pneus, galinhas, patos, e outras aves. A casa está toda mobilada no estilo, inclusive talheres, louças, etc., 3 otimos animais de montaria. Plantas e fotografias com Irmãos Perlingeiro Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º telefone 23-3887 (Travessa do Ouvidor). (K 1375) 3700

CASA - APARTAMENTO SITIO - FAZENDA

Permuto contra terrenos situados nas melhores zonas industriais e de loteamentos residenciais. Atendo depois das 19 hs. Sr. GUILHERME — Tel. 47-3480. (26982) 3700

FAZENDA EM PIRAI

VENDO com 15 alqueires geometricos, toda cercada com pastos divididos, estabulo de luxo para vacas e cavalos, grande casa nova com todo conforto para familia de tratamento, luz da Light, fornecendo leite para cooperativa, 50 cabeças de gado, 2 cavalos para servido, charrete, etc. Preço 600 mil cruzeiros, aceito como parte do pagamento apartamento no Rio, ou metade á vista restante prazo combinar. — Tratar á Rua Uruguaiana 118, S. 708-9. (29709) 3700

Compro um sitio de terras planas em Jacarepagua, de mais ou menos setenta mil metros e que tenha agua abundante. Carta, com todas as informações, inclusive preço, a redação deste jornal n.º 27852. (27852) 3700

FRIBURGO — Vende-se lindo sitio com 255.900 mts.2. com otima casa grande, muita agua, dois lagos, plantações, jardim bemfeitorias etc., a 5 quilometros do centro urbano — Preço: Cr$ 1,70 por metro quadrado. Informa-se pelo telefone 27-5443. (26959) 3700

Arquitetura e Construções

Vai construir um galinheiro?
Empregue as chapas onduladas
DURALIT
Mais barato, duravel e facil de armar. Av. 13 de Maio, 23, 19º andar, sala 1916, Ed. Darke, perto do Tabuleiro da Baiana.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO - Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependencias de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Glória apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage.

PRAIA DO FLAMENGO - Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados

CAJU — Vendemos, por Cr$ 2.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona Industrial, junto no Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.762m2 e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife. — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha, 206, 4.º andar, fone 22-1885.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00. (35097) 91

APARTAMENTO VASIO

Vende-se apartamento de frente á Av. N. S. de Fátima com 2 quartos, sala e demais dependencias. Preço: Cr$ ...... 190.000,00, com Cr$ 55.000,00 de financiamento. Tratar pelo telefone 42-3902 das 12,30 ás 13,30. (28549) 91

PREDIO COMERCIAL EM NITEROI

Vende-se um á Rua da Conceição ns. 183 e 183-A; tratar pelos telefones Rio 25-2102 — Niterói 3020, das 7 ás 12 horas. Não se aceita intermediario. (27851) 91

Compro apartamento — De 1 a 3 quartos na zona sul negocio direto de particular para particular oferta para portaria deste jornal n.º 26946. (26946) 91

TERRENO — Mendes — Vendo um terreno de 6.000 metros quadrados, em Mendes quase todo plano, a 550 metros de altitude em frente á estrada Rio-Vassouras ou troca-se por um automovel. Tratar á Av. Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Telefones 42-1231 ou 22-6207. (24936) 91

RENDA 15 %

Vende-se conjunto de casas novas, renda mensal de Cr$ 10.000,00. Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Rio Branco, 137, 2.º Sala 214, das 14 ás 16 horas. (24931) 91

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD CUSTOM 1947

Particular vende novo acabado de chegar dos Estados Unidos ainda encaixotado, ultimo tipo, unico no Brasil com embreagem ELETROMÁTICA, OVERDRIVE, RADIO e com todos os novos dispositivos. Tratar com o Snr. Jorge 28-1440. (64)

STUDEBAKER
CHAMPION 1946
Em perfeito estado - Radio DELCO 7.800 km. rodados. Telefonar 25-7380 - Apto. 508. Preço Cr$ 66.500,00

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8383

VENDE-SE BUICK 1946 "ROADMASTER"

Com rádio, refrigeração, farol de neblina, de 4 portas e côr preta. Vêr e tratar á Avenida Princesa Isabel n. 88 em Copacabana, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas com o sr. Xavier ou pelo telefone 37-2135

BUICK SUPER 1947

Vende-se ainda por desencaixotar, completamente equipado — Tratar á rua Buenos Aires 48 — Sala 708 — Das 10 ás 12 horas. (27844) 64

Automovéis - Vende-se os seguintes

Buick modelo 1947, Chevrolet 1942, Oldsmobile 1941 todos com rádio e quatro portas, ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 102 com FRANCISCO. (26974) 64

BUICK 41 - DE LUXE - MODELO 51

Vende-se, em bom estado de funcionamento, jogo de capas novas e pintura em excelente estado, com 5 pneus. Vêr e tratar na Rua Assis Carneiro n. 80, com o Sr. Estrela. (24898) 64

CHEVROLET 1941
2 PORTAS — CR$ 48.000,00
PARTICULAR VENDE
TRATAR — 42-9915
COM *BREVES*

MERCURY 1946 — Sedam 4 portas côr azul marinho com Rádio de Fábrica, bem calçado, 20 mil quilômetros rodados, muito bem conservado, preço unico 76 mil cruzeiros, ver com o senhor Chaves. Av. Mem de Sá, 149. (29721) 64

VENDO HOJE
DODGE 1947 novo, com radio, fluid drive. — Fone 23-3316. (29707) 64

NASH EMBASSADOR 1946
Vendo pela melhor oferta, ver á Rua Almirante Tamandaré n.º 53, com Sr. EDUARDO. Tratar pelo telefone 23-3316 (29708) 64

CAMINHONETE FORD 1937
Vende-se de passeio, acabada de montar. Motor 85 H.P. Estado de nova, com 8 lugares. Ver no pateo do Edificio Veimar, Mexico 164, com zelador. (29725) 64

CHEVROLET 1937
Particular vende um de quatro portas, côr preta, Standard, não tendo levado gasogenio e em otimo estado de conservação e bem calçado. — Base de 57 mil cruzeiros. Ver e tratar com o Sr. João á Rua do Matoso n.º 132, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 hs. (29684) 64

OLDSMOBILE DE LUXO 1946
(Hidromatic 98 - 8 cyl.)
Particular vende, novo, com 2.000 kilometros rodados, completamente equipado, com radio, 4 portas. Para ver e tratar com o Sr. NOGUEIRA. Tel. 22-1900 (29726) 64

Vende-se limousine preta Pacard 1939 — 85 H. P. estado de novo não levou gasogenio — Tratar com PEREIRA REGO — Tel. 32-2299 (1421) 64

LINCOLN 1947 SEDAN
Completamente equipado, com forro de "nylon", etc. Vende-se. Tratar pelo telefone 26-7619, de preferencia das 18,00 ás 19,30 horas. (1364) 64

COMPRO Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, de 1946 ou 1947. Pagamento rápido. Rua Haddock Lobo 66. Telefone 48-4300 — Guerreiro. (27742) 64

WANDERER
Vende-se automovel conversivel 5 lugares, motor em excepcionais condições, com radio, capota, pintura e pneus novos, á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 4. — Fone 23-0642. (1359) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão, á rua Haddock Lobo, 60 — GUERREIRO — Telefone 48-4300. (27741) 64

VENDEM-SE dois automoveis completamente novos, Buick Roadmaster 1947, Super 1946, quatro portas, radio, etc. Telefonar 43-0910, Sr. PORTO — 8,30 — 17,00. (28529) 64

PACKARD 41 120
Vende-se em perfeito estado, com radio, á Avenida Copacabana, 1555. (28501) 64

Vende-se Caminhão FORD 1946 pela melhor oferta ver e tratar Rua Visconde da Gavea 126 — Domingos. (1407) 64

LINCOLN 38
Vende-se em perfeito estado, c/ 4 portas, á Rua Mayrink Veiga 28, 5.º andar, Sala 2. (1590) 64

MERCURY 1946
Vende-se MERCURY 1946, Club Coupé, côr cinza, com 5.000 klms. rodados. Tratar com NIEVA — 22-6210. — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

PACKARD 1947
Vende-se PACKARD 1947, Clipper de luxo, 120 H.P., radio, calefação, farol manual, forrado de palinha americana, cinza escuro. Preço Cr$ 125.000,00. Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701.

OLDSMOBILE 1942
Vende-se OLDSMOBILE 1942, Sedan 4 portas, com radio, farois de neblina, 2 tons verde. Tratar com NIEVA, 22-6210 Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701.

BUICK 1941
Vende-se BUICK 1941, Sedanete, com radio, azul. Tratar com NIEVA, 22-6210 Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

CHRYSLER 1941
Vende-se CHRYSLER 1941, Club Coupé, com radio, preta .Tratar com NIEVA 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194 — S. 701. (26988) 64

STUDBAKER — 1947 — Vende-se um, novo, tipo especial de grande luxo (cruzier), com todos os pertences. Ainda não foi rodado. — Preço: Cr$ 100.000.00. Informações tel.: 23-1553. (37832) 64

PACKARD CLIPPER
Vende-se por Cr$ 32.000,00, com radio e em bom estado. Telefonar para 22-4991 (26951) 64

DE-SOTO - SUBURBAN FLUID-DRIVE -- 1947
Vendo ainda não emplacado, com 9 lugares, de fabrica, porta mala no teto, etc. Negocio urgente. Tel. 37-6201 — JULIO. (26967) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Leilão judicial — Espólio — Predios R. Frei Caneca 452, ás 16,30 hs. Rua Zamenhoff 62 ás 17 hs. NILO, vende hoje em frente aos mesmos. (2696) 100

EDIFICIO RIO PARDO — Av. Presidente Vargas, lado da sombra, quasi esquina de Av. Rio Branco (3.º edificio a contar da esquina). Entrega dentro de 90 dias. Vendo andares e grupos de salas para escritorios a preços de incorporação, com grande facilidade de pagamento. Tratar com — ALFREDO DAMASIO, á rua do Rosario 113-A — 4.º andar — Salas 401-2 — Fone: 43-9285. (27846) 100

CENTRO — Vendo grupo de 5 salas e 2 sanitarios, pronto para ser ocupado, area 141,39 mts.2, por Cr$ 580.000,00. Financiamento Cr$ 325.000,00. Facilito a parte não financiada. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472.

CENTRO — Vendo pronto para ser ocupado, otimo andar, area 527 mts.2. com 16 salas e 6 sanitarios, por Cr$ 2.100.000,00. Financiamento Cr$ 960.000,00. Facilito a parte não financiada — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472 (26900) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, otima construção, apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e outro menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Economica. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Tel. 22-6128. (2774) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal, com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e area. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga. 255, sala 404. Tel 22-6128. (27745) 400

Botafogo — Em bairro novo transversal a S. Clemente vendemos magnifico terreno c/ construção já iniciada para confortavel e linda casa, 18,50 x 22 metros todo demarcado Preço 270 mil cruzeiros — Plantas e fotografias com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Telefone 23-3886

BOTAFOGO — Rua Marquez de Abrantes — Vendemos apartamento para pronta entrega no 7.º andar de frente, lado da sombra, com sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada com dependencias, 2 terraços sendo um com 10 metros de comprimento, e garage. 350 mil cruzeiros com financiamento de 111 mil podendo ser aumentado para 200 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 — (Travessa do Ouvidor).

Copacabana

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15º — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257. (37283) 700

COPACABANA — Posto 4. Grande oportunidade. Vendo no majestoso Edificio Lacaster, em construção acelerada á rua Santa Clara esquina Domingos Ferreira, unico apartamento de esquina á venda, andar medio, com varandas, 2 otimas salas, 5 quartos e banheiros nobres, louça inglesa em cor, copa, cozinha, 2 quartos empregada, area serviço; etc. Preço Cr$ —— 700.000,00 com garage com parte financiada — Negocio particular — Tratar com o Sr. MARIO á rua 13 de Maio, 23 — Edificio Darke, 15.º andar — Sala 1532 ou pelo telefone: 42-1257. (28476) 700

COPACABANA — Vende-se por 450 mil cruzeiros o excelente apartamento 1001 do Edificio Tecrá á Av. Copacabana, 866, grande living, 3 quartos e todas as demais dependencias inclusive garage. Póde ser visitado. Demais informações com o Sr CARNEIRO — 23-6135. (29716) 700

COPACABANA — Apartamento vendo saleta, sala, 3 quartos banheiro com box cozinha quarto empregada etc. entrega imediata preço Cr$ 320.000,00 diretamente proprietario — Tel. 37-2261.

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306 Posto 6, lado de sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes de Cr$ 250.000,00 ou de fundo e Cr$ —— 200.000,00 os de frente. todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias. Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar a rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (26860) 700

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO

Precisa-se mobiliado 2/3 meses 3 q., 2 s., andar alto URCA, LARANJEIRAS ou FLAMENGO — Tel., 32-6947. (27833) 38

ALUGA-SE
R. GENERAL GLYCERIO
Laranjeiras
Magnifico apartamento já com "habite-se" esplendida vista, 4 amplos e arejados quartos, sala, salão, 2 banheiros em côr, quarto e banheiro embutido para empregada, area, 2 tanques. Onibus á porta. — Cr$ 4.000,00. — Informações telef. 26-4880 e 42-5212.

COPACABANA - LOJA
ALUGA-SE a da Rua Barata Ribeiro, 256-A. Tratar: Rua Gonçalves Dias 85. Tel. 43-7927. (27832) 38

APARTAMENTO - GLORIA
Aluga-se, otimo, com mobilia de luxo, proprio para Embaixada, Legação, Consulado, no Edificio Mariano Procopio, proximo á Cinelandia, com belissima vista para o mar. Tratar no BANCO DE CREDITO MERCANTIL S/A. — á Rua da Quitanda 71/72. (04935) 38

CEDE-SE
Espaçosa e confortavel moradia em edificio novo, Zona Sul, com 2 quartos, sala e demais dependencias, toda mobilada com moveis de estilo, radio-vitrola, relogio, cortinas, tapete, etc., por Cr$ .... 40.000,00. Aluguel Cr$ 2.500,00. Respostas para 1.370 na portaria deste jornal. (1370) 38

PATY DO ALFERES
ALUGA-SE casa mobilada com todo conforto, com sala, três quartos, garage e mais dependencias, e com grande jardim. Tratar Tel. 43-3409.

PATY DO ALFERES
VENDE-SE casa em terreno de 9.000 metros 2., com sala, 5 quartos, garage e mais dependencias. Terreno bem tratado com fruteiras de diversas qualidades. — Otima oportunidade. Preço Cr$ .... 160.000,00. Tratar Tel. 26-4867. (24965) 38

SÃO-LUIZ Fone 25-7679 • 25-7459
VITORIA Fone 42-0060
RIAN Fone 42-1144
CARIOCA Fone 28-8178

Cinegrafica São-Luiz apresenta
QUERIDA SUZANA
com Madeleine ROSAY — Silvino NETTO — Anselmo DUARTE

MONTE CASTELO
ICARAI
HOJE 2.4.6.8.10 hs.
PETROPOLIS

Todos os domingos ás 10 horas da manhã — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PALACIO Fone 22-0038
ROXY Fone 27-8245
AMERICA Fone 48-4519
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
WALTER WANGER apresenta
SUSAN HAYWARD LEE BOWMAN
MARSHA HUNT EDDIE ALBERT
em "DESESPÊRO"
com CARL ESMOND, CARLETON YOUNG, CHARLES D. BROWN
"DRAMA DE UMA MULHER" ("Smash Up")
Direção de STUART HEISLER — Produção de WALTER WANGER
Todos os domingos ás 10 horas da manhã — AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE — 6.ª-Feira, ás 21 horas
5.ª Récita de Gala, com :

GIOCONDA

de A. Ponchielli com MARIA PEDRINI — EBE STIGNANI — MARIA HENRIQUES — DEL MONACO — MASCHERINI — GIULIO NERI
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur — G. TOREL — Maestro Coros — A. MOROSINI
DANÇAS: 1º ATO — "FURLANA" — 3º ATO — "DANÇA DAS HORAS" pelo "CORPO DE BAILE"
ATILIA RADICE — 1ª BAILARINA
PREÇOS HABITUAIS

SABADO — Dia 9, ás 20,45 — precisas
3.ª Récita de "Sabados Noturnos"

MANON

Opera em 4 atos e 5 quadros de MASSENET cantada no texto italiano com PIATASSINARI — TAGLIAVINI — MARTIAL SINGHER — BASSO — DE PAOLIS — DAMIANO — GHITA TAGHI — MONTEIRO DE BARROS — Z. LIMBERTI — DE LUCCHI — V. CUNHA — A. LEMBO.
Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS — Ressigeur: BRUNO NOFRI. — Maestro do Côro: A. MOROSINI. Ponto: MARIO BRUNO — No 3.º ato "MINUETO", pelo Corpo de Baile. Solistas: TAMARA SVETLOVA e YUCO LINDBERG. Coreografia de ATILIA RADICE. — PREÇOS DO COSTUME.
PREÇOS: Frizas e Camarotes, Cr$ 500,00 — Poltronas, Cr$ 100,00 — Balcões Nobres A, B e C. Cr$ 90,00 — Outras filas, Cr$ 80,00 — Balcões A, B e C, Cr$ 70,00 — Outras Filas, Cr$ 60,00, Galerias A e B, Cr$ 50,00. Outras filas, Cr$ 40,00.

NIGHT and DAY

REALIZARÁ TRÊS MATINÉES
COM
CARLOS RAMIREZ
HOJE E NOS DIAS 15 E 22 A'S 17 HORAS
NO SEU
Chá - Moda - Ritmo
RESERVEM SUAS MESAS — TEL. 42-7119

Teatro REGINA
OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam
Henriette MORINEAU em
ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Josset ☆ Trad. de Bandeira Duarte
★
HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 21 HS. VESPERAIS 5as, SAB. DOM. ÁS 16 HS. — IMP. 18 ANOS

STINSON RELIANTS

Com um total de menos de 200 horas de vôo.

ENTREGA IMEDIATA
PREÇO: C. I. F. RIO DE JANEIRO US$ 9,750.00
Tratar com: *B. N. MCKINNEY*
Av. Beira Mar 262, sala 701
RIO DE JANEIRO, BRASIL
(28505)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

CIMENTO PORTLAND (AMERICANO)

VENDE - SE
TEL: 27-5687

$$$$$$$$$$$$$$$$$$
INFLAÇÃO Por EDWIN W. KEMMERER professor na Universidade Princeton
Com um apêndice sôbre INFLAÇÃO NO BRASIL
Preços Cr$ 30,00 — Em tôdas as Livrarias
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA., Editôres. - Rua do Lavradio, 114 - Rio.

COMPRA-SE E VENDE-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio chamando pelo telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA

BAR NO CENTRO

Vende-se, com movimento anual de Cr$ 2.000.000,00. Ótima instalação — Contrato longo — Aluguel ..... Cr$ 4.000,00 mensais. Informações: Sr. Botelho, Rua Marechal Floriano 128, loja. (24941)

GELADEIRAS

Crosley e Norge de sete pés para entrega imediata por preço a baixo da tabela, só nas LOJAS VARIEDADES, á Rua Marechal Floriano n. 139 — 43-8042 (26972)

ANIMAIS

Vendem-se excelentes cavalos para montaria, charrete, etc. importados do Rio Grande do Sul. Procurar Estrada Velha da Pavuna, vizinho á estação da Rádio Clube, senhor Agripino — Telefone 29-4100. (26978)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro e outras joias de qualidade garantida vendemos por preços sem concorrencia. Oficina propria para encomendas. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias 84, 5.º and. Sala 303. — T. 43-3865. (104)

TAPETE 3 X 4

Vende-se, a mão, claro, Luiz XV. Rua Pereira Nunes 247. — Tel. 48-0893. (24957)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. COMPRAM-SE e VENDEM-SE Maquinas e Filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (29712)

SPEEDGRAPHIC

Particular vende uma 6/o nova lente 4,5 telemetro Kalarr instalado Graflex Flash Gun e caixa Vulcanoid tudo por 5.300 cruzeiros. Telefonar para Sr. José Tel. 26-2907. (24872)

RKO Radio
APLAUDIDO pela Critica e pelo PUBLICO!
2ª SEMANA
"O GLOBO"
CLASSE "A" "A NOITE"
"EXCELENTE!" "Diario Carioca"
O filme dos 9 "OSCARS"!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
("The Best Years of our Lives")
FREDRIC MARCH MYRNA LOY
TERESA WRIGHT - VIRGINIA MAYO - DANA ANDREWS
RKO RADIO FILMES
HORARIO ½ DIA 3-6-9 hs.
HOJE
PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ STAR
Acomp. Complementos Nacionais

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F. - Teatro Municipal

COMPANHIA MARIE BELL
HOJE, A'S 16 HORAS

PHEDRE

VIGOROSA INTERPRETAÇÃO DE *MARIE BELL*
Ingressos á venda, poltronas Cr$ 20,00
Atenção: — Esta vesperal terá inicio ás 16 hs., devido a montagem do espetáculo noturno da Lirica.

13 E 16 DE AGOSTO, Á TARDE

André Maurois

da "Academie Française"
2 UNICAS CONFERENCIAS
Ingressos á venda desde já
(37841)

Sanatório Barbacena

Situado no melhor clima para os nervosos a 1.200 ms. acima do mar

O maior e mais antigo sanatório de Minas para os doentes nervosos. Quartos independentes e pavilhões para ambos os sexos. Sob a direção do Dr. A. Senna Figueiredo, Barbacena, Minas. Fone 199. (3174)

Motores Marítimos "GRAY"

73 H.P. — 6 cil.
93 H.P. — 6 cil.
Últimos modelos
Preços de custo.
Entrega imediata
Telefone: 22-2889
(J 26971)

Casas Comigo

Quem desejar possuir uma casinha de campo em lugar saudavel, cheio de belezas naturais, servido por trens e onibus a 2 horas de distancia, informe-se comigo. Clima, altitude media, cachoeiras e piscinas naturais, passeios a cavalo e todos os recursos locais. Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (28440)

BURROUGHS

Vende-se de somar eletrica, outra Remington e duas maquinas de escrever, — juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29756)

Bibliotecária

PRECISA-SE de bibliotecaria de tempo integral entre 25 e 45 anos de idade, sendo essencial o conhecimento de inglês. Necessario ter habilidade em orientar a leitura dos socios da biblioteca privativa dos mesmos e possuir competencia em dirigir trabalhos de escritorio não sendo essencial o conhecimento de datilografia. Ordenado minimo mensal: Cr$ 1.500,00. Pede-se aos candidatos se apresentarem hoje á tarde na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, á Avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar, Sala 501. (25068)

COMPRO 1 PIANO

1 máquina de costura e 1 de escrever, para meu uso. Tel. 28-2843 — Sr. Dutra. (K 04231)

CONSERTOS de CAMISAS POR Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

SILICATO DE SÓDIO

Americano, em tambores originais, vende-se Caixa Postal 3527 ou telefone 29-1570. Francisco. (26911)

MAIOR
em tonelagem transportada

Correspondendo à confiança sempre maior de seus numerosos clientes, a MINAS GERAIS ampliou a sua frota, reequipando-a de forma a atender melhor e com maior capacidade. É por isso que a MINAS GERAIS pode hoje, apresentar uma frota completamente nova, composta dos mais possantes caminhões das marcas mais reputadas, inclusive "trailers" para 25 toneladas.

E para assegurar a continuidade do seu serviço, a MINAS GERAIS aparelhou-se modelarmente em suas novas instalações, à Rua São Januário, 74. Agora, o senhor pode armazenar a sua carga na própria emprêsa transportadora, utilizando os grandes trapiches da MINAS GERAIS.
Quando tiver carga para São Paulo - Belo Horizonte - Santos - Juiz de Fóra e Niterói chame a MINAS GERAIS pelos seus novos telefones abaixo.

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS LTDA.
R. São Januário, 74 - Tels.: 28-3377 - 28-2120 - 28-8661

CONFIE TODOS OS SEUS TRANSPORTES A UMA SÓ EMPRÊSA.

Payares 66-47

★ ★ ★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★ ★ ★
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
1:50 - 1:50 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 1:50 - 3:50 - 5:55 - 8 - 10 H.
UMA HISTORIA DE AMOR SELVAGEM!
BELITA, BARRY SULLIVAN, BONITA GRANVILLE, ALBERT DEKKER, EUGENE PALLETTE
Delírio
"SUSPENSE"
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL

PRIMOR
REPUBLICA
HOJE
DOIS FILMES INÉDITOS!
BARRY FITZGERALD, DIANA LYNN, SONNY TUFTS em "A Espera de um Milagre"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★ WILLIAM GARGAN, JEAN ROGERS, PHILIP REED em "Vingança de Morte"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

QUÊ QUE HA COM TEU PIRU?
UMA PRODUÇÃO GRANDIOSA E DIFERENTE DE WALTER PINTO, com OSCARITO
O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
Com os maiores cômicos do teatro musicado!
OSCARITO — VIOLETA FERRAZ - PEDRO DIAS - MANOEL VIEIRA.
Lindas coreografias de Delf e as alucinantes Pitucas Girls — *Vesperal amanhã ás 16 horas — Sessões ás 20 e 22 horas. — Venda de ingressos com 3 dias de antecedência.*
AGORA COM POLTRONAS ESTOFADAS
HOJE NO RECREIO

EVA

No SERRADOR

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
HOJE — SESSÃO — 21 HS.
Amanhã: Vesp. ás 16 hs. Sessões *ás 20 e 22 hs*

SE EU QUIZESSE

De: Geraldy e Spitzer — Trad. Celso Kelly

EVA apresenta ao público carioca as suas despedidas agradecendo o apoio que dêle sempre tem merecido, prometendo reaparecer neste mesmo Teatro em Março de 1948.

DOMINGO: ÁS 15 — 20 E 22 HORAS
ULTIMOS ESPETÁCULOS DA TEMPORADA

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO
DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 50,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ
RUA MONCORVO FILHO, 40
TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594
Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas

---

SELEÇÕES MONSANTO

SOMENTE ESTA SEMANA! PREÇO: Cr$ 1.600,00
LINDO E POSSANTE RADIO G.E., ONDAS CURTAS E LONGAS E COM 6 VALVULAS
RADIOS: Zenith — R.C.A. Victor — Philco — Philips — Woward — Emerson — Paillard — Olimpic — Invictus — G.E. — Detrola e Fada.
REFRIGERADORES: Philco — Kelvinator e Crosley.

RADIOS - VITROLAS:		
	R.C.A. Victor	11 válvulas
	R.C.A. Victor	8 válvulas
	Paillard	9 válvulas
	Universal	6 válvulas
	Fada	5 válvulas
	Pilot	7 válvulas

ELETRICIDADE: Cafeteiras — Fogareiros — Fogões — Leiteiras e uma infinidade de artigos para presentes.
BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS
Remetemos pedidos para o interior

CASA MONSANTO

VARIEDADE — QUALIDADE — ECONOMIA
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 224-A - TELEFONE: 28-1500
(Em frente ao Colégio Militar)
(35834)

TAPETE STA. HELENA

Vende-se um, estilo Renascença, estado de novo, medindo 2,25 x 3,45 m. Vêr e tratar á Rua Senador Vergueiro 50 — Apart. 1101 — Das 14 ás 18 horas. (1331)

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00, Thorens, Paillard, Garrd, Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviço garantido. Rádios ingleses P. Y. E. transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00 com garantia. Válvulas desconto 10%. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767. (29626)

UM BOM ESPETÁCULO POR PREÇO POPULAR
TOTÓ
o cômico das multidões e sua Comp. de Comédias
Hoje, ás 20 e ás 22 hs. NO
JOÃO CAETANO
POLTRONA CR$ 10,00
Estréia com
O FILHO DO SAPATEIRO
De João Baptista de Almeida
AMANHÃ "Matinée" ás 16 hs.
DOMINGO "Matinée" ás 15 hs.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM — ATENDE-SE A DOMICILIO. — Tel. 22-5568. (28575)

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Fábrica de lingerie fina feita a mão, com lindos modelos para pessoas de bom gosto liquida o seu estoque de enxovais e lingerie em geral. Rua Miguel Lemos, 44, 7.º andar, Sala 701, Copacabana. (28526)

RÁDIOS

Valvulas, Consertos em geral, Trocas. Agencia Philips-Philco. — Rua 7 Setembro, 58. — Tel. 43-4171. CASA RUY LEAL (24925)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-2222 — Quitanda 4 -A. 4.º and. Sala 45. (24749)

MÚSICA

O COMPOSITOR AARON COPLAND

Anuncia-se que o compositor norte-americano Aaron Copland vem fazer-nos uma visita, suficientemente demorada para que se estabeleçam entre êle e nós contactos proveitosos. Deve partir da América do Norte a 15 deste mês, sendo recebido aqui pelo Instituto Brasil Estados Unidos, onde realizará cursos de conferências. Do Rio, centro da sua "tournée" sul-americana, após dois meses de estada, Copland vai a Pôrto Alegre, a Buenos Aires, a Montevidéu. E de regresso a esta capital, dirigir-se-á ainda a Recife, a Salvador. De certo atuará entre nós como intérprete de suas obras sinfônicas, à frente da O.S.B. ou da Orquestra do Teatro Municipal. A Academia Brasileira de Música vai recebe-lo em sessão solene. Haverá assim oportunidade não só de conhecermos parte das composições do ilustre músico "yankee", mas também de nos informarmos melhor sôbre os outros compositores e a própria vida musical dos Estados Unidos, a cujo favor Copland vem trabalhando intensamente, tanto através de concêrtos, conferências e associações, como por meio de seus labores de musicografia.

Sua vinda ao Brasil coincide com a fundação, que se está processando, da Sociedade Brasileira de Música Contemporanea, futuramente filiada ao organismo internacional cuja Seção Norte-Americana teve em Copland um dos diretores. Ele figura entre as personalidades de maior prestigio do panorama musical estadunidense. Há anos esteve em nosso país, quando tomou parte num Concêrto Oficial da Escola Nacional de Música, executando a sua Sonata de piano. Esta obra, no mesmo grau em que as "Piano Variations", é por excelência representativa da estética do autor, da sua audácia, originalidade e solidez de construção formal. As Variações para piano foram executadas no Rio, em primeira audição, por um nosso intérprete de primeiro plano, o pianista Arnaldo Estrela que, significativamente, dedica alto apreço a essas páginas de Copland. Também o ilustre maestro Szenkar regeu, em um dos programas da O.S.B. uma das partituras de Copland, a "Ouverture", "An Out Door", uma página que se diria penetrada por tudo o que existe de saudavel e vivaz na mocidade "yankee", inclusive pelo seu espirito esportivo. A música de Copland, portanto, já começou a ser divulgada no Brasil, embora o grande público ainda desconheça os traços principais da sua figura, dados biográficos que extraio do livro de Claire Reis — Composers in America:

Nasceu Aaron Copland em Brooklyn, Nova York, no ano de 1900, aí seguindo a escola pública e obtendo o gráu do curso secundário em 1913. Estudou inicialmente piano com Wolfsohn, Wittgenstein e Adler; e a partir de 1918, durante quatro anos trabalhou com Goldmark a teoria da música. Em 1921 foi o primeiro estudânte a se matricular no curso de composição da Escola de Música de Fontainebleau, onde estudou com Nadia Boulanger, pelo espaço de três anos.

O interêsse particular de Copland pela música americana do nosso tempo fez com que êle tomasse parte ativa em várias associações destinadas a sua difusão. Cooperando com Roger Sessions, organizou os Concêrtos Copland-Sessions, que apresentaram música americana de 1928 a 1931. Foi Copland quem dirigiu, pela primeira vez, os Festivais Americanos de Música Contemporanea, em Yaddo, Saratoga Springs, nos seus primeiros dois anos de existência. Membro do Conselho Executivo da Liga de Compositores e Diretor da Seção Norte-Americana da Sociedade Internacional de Música Contemporanea, Copland realizou, em 1935, conferências na Universidade de Harvard, ocupando depois o cargo de conferencista na Nova Escola de Pesquisas Sociais. Criador dos mais fecundos, terminou, em 1946, sua terceira Sinfonia.

As obras de camara e sinfônicas de Copland são executadas constantemente em Boston, Rochester, Chicago, Cincinnati, Filadelfia, Hollywood, Nova York, como também na Europa, além de programadas no Yaddo Festival e Elizabeth Coolidge Festival.

Ressalta, nesse esbôço biográfico, que Copland está longe de ser um artista autodidata, muito menos um isolacionista, sem ligações com os interêsses ou o movimento coletivo da música. E' êle, diversamente, um músico de rigorosa formação escolar, que soube encontrar o seu caminho próprio, e ademais, um compositor interessado a fundo no progresso musical do seu país, e na expansão internacional da cultura da música moderna.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Regente Yaroslav Krombholc — Uma personalidade nova, e já ilustre, que desponta no mundo da regência, é a do jovem tcheco Yaroslav Krombholc, cidadão de Praga, onde nasceu a 30 de janeiro de 1919. Foi aluno do compositor Novac, trabalhando regência com Vaclaw Talich. Nesses dois ramos musicais tem vencido brilhantemente. A sua bagagem de compositor abrange uma Sinfonia, Suite para orquestra, Concêrto Suite para piano e orquestra, Sonata para clarineta e piano, Sonata

Yaroslav Krombholc

para violoncelo e piano. Tornou-se conhecido na Europa como regente, dirigindo a Orquestra Filarmônica Tcheca no Teatro Nacional de Praga. Contratado pela O.S.B., realiza amanhã seu concêrto de estréia, às 17 horas, no Teatro Municipal, para o primeiro turno de sócios, constando do programa as seguintes obras: Smetana, Ma Vlast (Minha Pátria) — I) Vysehrad, II) Vltava (Mcaldavia), III) Sárka (I e III em 1ª audição na O.S.B.) 2ª parte: Dvorak Sinfonia n. 5 (Novo Mundo).

Repete-se esse concêrto segunda-feira, às 21 horas.

Recital de piano e de canto — Hoje, no auditório da A.B.I. (série de Valores Novos), às 21 horas, apresentam-se no público a pianista Marie Josephina e a cantora Etienette Fontes, cujo programa está organizado com esmero.

Singher em "Manon", amanhã — Tendo chegado ontem dos Estados Unidos o baritono Martial Singher, um dos grandes êxitos da temporada passada, a direção do Teatro Municipal, resolveu incluí-lo no espetáculo de sábado, onde fará na "Manon" o papel de Lescaut.

Os concêrtos para a juventude — Com referência ao artigo, aqui publicado sob o título acima, acerca das condições atuais da educação musical da juventude, recebemos da sra. professora Celção de Barros Barreto a seguinte carta:

"Lendo como de costume a Seção de Música do "Correio da Manhã", na qual V.S. tratou, no dia 5 do corrente dos Concêrtos para a Juventude, pareceu-nos interessante recordar a V.S. o que foi realizado sôbre o assunto, pela primeira vez no Brasil, pela Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, dirigida pelo maestro Burle Marx. Regressava êle da Europa onde teve ocasião de assistir aos Concêrtos da Juventude ali realizados pelo maestro Weingartner, e aqui chegando teve a idéia de fazer o mesmo para os nossos escolares. O Departamento Nacional de Ensino e o dr. Anisio Teixeira, diretor de instrução da Prefeitura apoiaram essa iniciativa, e fomos encarregada da parte pedagógica.

Logo que os programas eram elaborados, distribuíam-se impressos sôbre os mesmos pelas Escolas, além de irmos pessoalmente fornecer em classes os esclarecimentos mais necessários. No momento do concêrto faziamos em linguagem acessivel curtissimos comentários sôbre as obras e autores a serem ouvidos, motivando frequentemente perguntas e observações de viva voz, das crianças e adolescentes.

Solicitavamos também escrevessem os escolares suas impressões de modo a avaliarmos do aproveitamento obtido com esses concêrtos.

Inumeras cartas foram remetidas, das quais muitas ainda conservamos carinhosamente.

A imprensa no Rio, como sempre, acolheu com simpatia mais esta iniciativa de educação musical e temos em nosso poder, sôbre o assunto, recortes de vários jornais.

Por solicitação nossa Villa-Lobos escreveu o "ballet" "Caixinha de Boas-Festas", o qual foi executado pelas alunas de Maria Oleneva, dias antes do Natal. Infelizmente, por motivos alheios à nossa vontade, não foi possivel a continuação desses concêrtos, e aqui fazemos votos para que a iniciativa da Orquestra Filarmônica, em 1932, possa ter agora maior amplitude e aperfeiçoamento."

Vila Lobos em Roma — Roma, 7 (A.P.) — Os criticos de música desta capital fizeram ontem elogiosas referências a Heitor Lobos, o maestro e compositor rasileiro, que ontem dirigiu um recital na Basilica de Maxentius.

Ressaltaram os criticos a habil conjugação por êle alcançada entre a tradição e o material de temas indigenas, apontando como sendo suas inspirações européias Bach, Bartok, Strauss, Schoenberg, Rachmaninoff, Shostakovich e De Falla.

O "Il Messagero" disse — Villa Lobos é o primeira figura da música sul-americana", acrescentando que êle merece "muita consideração e respeito como um sério e nobre músico, de caracteristico talento", dizendo entretanto que encontrara certa falta de "verdadeiro e apropriado cimento sinfônico".

O "Rissorgimiento" disse que a música de Vila Lobos, "apesar da sua típica cadência carioca e do seu estranho timbre orquestral, situa-se perfeitamente entre o gosto e a cultura européia".

O "Ora d'Italia" disse que a tocata das "Bachianas Brasileiras" é "uma obra prima de moderna orquestração".

Menos favoráveis ao recital do compositor brasileiro foram o "Quopriado cimento sinfônico".

RADIO

A ORQUESTRA DA B.B.C.

Não há muito, a Orquestra da B. B. C. realizou em Paris, no Teatro dos Campos Eliseos, um concêrto, que deu origem à seguinte nota informativa do "Spectateur":

"Fundou-se o conjunto sinfônico da B. B. C. em 1930, com o fim de dotar Londres com uma grande orquestra estável, e de primeira qualidade. "Sir" Adrien Goult foi nomeado regente permanente dos 120 executantes, e a orquestra, sob sua excelente direção, tornou-se logo uma das melhores do mundo. Em 1936 realizou sua primeira excursão na Europa, conseguindo aumentar seu renome, até 1939, quando rompeu a guerra. Nessa ocasião, perdeu a Orquestra trinta de seus membros mais jovens. Foi então, por medida preventiva, enviada a Bristol, onde ainda sessenta e sete dos executantes ingressaram no exército de defesa local, "Home Guard". Sobrevieram os grandes bombardeamentos de Bristol, a maioria dos músicos perdeu seus apartamentos, e um dêles foi morto. A orquestra transferiu-se para Bedford, onde permaneceu até o fim da guerra. Reconstituida agora, a orquestra realiza sua segunda excursão européia, começando por Paris, devendo apresentar-se em seguida na Bélgica e Holanda. Desde sua formação, o conjunto sinfônico da B. B. C. foi dirigido por quase todos os grandes regentes do mundo, inclusive Toscanini, que se declarou mais do que satisfeito após o primeiro ensaio. A partir daí, os concêrtos de Toscanini em Londres passaram a ser o "clou" da estação musical. Uma outra atividade muito importante da B. B. C., desde sua formação, tem consistido em participar dos famosos "Promenade Concerts". Desde 1930 até a destruição do "Queen's Hall, em 1940, foi ela a única orquestra que tocou nesses concêrtos, sob a direção de "sir" Henry Wood. Após a morte deste, "sir" Adrian Boult e Basil Cameron foram encarregados da direção."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Wilson de Andrade; 20,00 — Sociais; Ritmos das Américas; 20,30 — Novela; 21,00 — Carlos Ramirez; 21,30 — Noticiários; Maria da Graça; 22,00 — Cancioneiro nativo; 22,30 — Noticiário; Conversa em familia; 22,35 — As mais belas páginas.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudo, com Sousa Filho; 18,15 — Patrício Teixeira e conjunto regional; 18,45 — Chute Musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,25 — Jornal; 20,00 — Variedades Muraro; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Broadway Melody; 21,00 — Carlos Galhardo; 21,30 — Ritmos do Brasil; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 18,00 — Nossa música popular; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música dos Estados-Unidos — Série de programas organizados pela compositora norte-americana Helen Weiss (encerramento da série); 20,00 — Gostaria de aprender francês? Curso prático de francês, organizado e apresentado pela professor Yvonne Garnier; 20,30 — Convite à poesia — Texto de Edmundo Lys; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Gioconda" de Ponchielli. Temporada Lirica Oficial. Nos intervalos da ópera serão apresentados comentários redigidos por Sheila Ivert.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave Maria, com Julio Lousada; 18,10 — Terezinha de Jesus, de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Hora Sertaneja; 20,00 — As Três Irmãs, de Anselmo Domingos; 20,30 — Déo; 21,00 — Melodias de outróra, com Julio Lousada; 21,30 — Queixas de Bandoneon; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chachinha, com Abelardo Barbosa; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Clube: 20,00 — Paulo Sergio e orquestra de Napoleão Tavares; 20,15 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Recital do soprano Diva Celeste; 21,05 — Diana Martins co morquestra de Napoleão Tavares; 21,35 — Recital de Dilermando Reis; 21,50 — Gravações variadas.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,30 — Lar e trabalho, dirigido e apresentado por Maria Cecilia; 18,05 — O canto dos trabalhadores do Brasil; 18,15 — Qual a sua dúvida?; 18,30 — No mundo dos esportes, com Orlando Batista e sua equipe; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Ilustração, programa de Cesar Freitas, com artistas de estudio e rádio teatro; 20,30 — Caprichos do coração, novela baseada em romance de Machado de Assis; 21,00 — O mundo a cada momento; 21,03 — Intermezzo, programa de Cesar Freitas com orquestra e artistas; 21,30 — Enciclopédia sonora, de Helio Tys, com elementos de radio teatro; 22,00 — Baixo Newton Gomes de Paiva; 22,30 — Noticiário trabalhista; 22,35 — Ultimo programa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de Higiene Mental de julho;

Revista do Serviço Público, numero de bimestre maio-junho;

Carta Semanal da A. C. e F. C. de São Paulo, numero de 2 de agosto;

Turismo, numero de julho:

Economia, de São Paulo, numero julho;

O Construtor, de 1 de agosto.

Informação Agricola — Recebemos o ultimo numero de "Informação Agricola", repleto de noticias e uteis esclarecimentos sobre tudo quanto interessa à lavoura, bem como a respeito da ação do Ministério da Agricultura.

CANCELAMENTO DE SALARIO-FAMILIA

No processo em que Edgar Jacinto de Almeida, aposentado do Ministério da Viação, requer cancelamento do salário-familia referente à dependente Ana Maria, proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho:

"Apresente a certidão de casamento de sua filha Ana Maria."

RESSURGE UM ANTIGO JORNAL PARISIENSE

Paris, 7 (S. F. I.) — Com o titulo *l'Ordre de Paris*, reaparecerá no dia 2 de setembro próximo o antigo jornal parisiense *L'Ordre*, sob a direção de Emile Buré. Terá séde no edificio do ex-*Petit Journal*, à rua Lafayette, 59.

CONFIE EM SUA QUALIDADE!

É BORBULHANTE!

Cada gota de agua que se usa na elaboração de Coca-Cola é refrigerada por meio de engenhosas máquinas modernas, antes de ser gaseificada. Porisso é que Coca-Cola é efervecente, e a cada sorvo é uma delicia. Só essa minuciosa refrigeração da agua torna possivel o delicioso sabor carbonatado que converteu Coca-Cola em um dos refrescos favoritos do mundo. Para gozar da *pausa que refresca*, beba Coca-Cola... deliciosa e refrescante.

CR$ 1,50 A GARRAFA

Beba Coca-Cola Bem Gelada

Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

TEATRO

MARIE BELL, NO MUNICIPAL, HOJE, EM "PHEDRE"

Será esta tarde o adeus da grande atriz francesa à platéia carioca. Impedida por motivos de saúde em representar, a preços populares, "Phedre", conforme prometera aos moços, Marie Bell, depois de sua excursão à Argentina, volta ao Municipal para um só espetáculo. E receberá os aplausos a que tem direito.

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

No Ginástico: "Terra do Sem Fim", de Graça Melo extraído do famoso romance de Jorge Amado. Inicio de temporada dos "Comediantes". Direção técnica de Turkaw. As 20,30 horas.

No João Caetano: Apresentação de Tótó e do seu elenco, a preços populares. Poltronas a dez cruzeiros. Peça: "O Filho do Sapateiro", de João Batista de Almeida, às 20 e 22 horas. Renda a favor dos leprosos de Curupaití.

Os OUTROS TEATROS REPETEM

Sucessos. No Carlos Gomes "O Rei do Sampu". No Recreio, "Quê que há com teu pirú?". No Regina, "Elizabeth da Inglaterra". No Serrador, "Se eu quisésse". No Rival "Bubuca se casa". E no Glória "O Vavá das viuvas", com Jaime Costa no papel principal.

AUXILIOS A TEATROS DE ESTUDANTES E AO AMADORISMO

O ministro Clemente Marianni, em despacho de dois do corrente, determinou a seguinte distribuição da dotação reservada, no corrente ano, no desenvolvimento dos teatros de estudantes e do amadorismo: Colégio Pedro II — 15.000,00; Teatro dos Estudantes da Bahia — 10.000,00; Teatro da Criança — .... 10.000,00; Teatro dos Amadores Fantoches da Bahia — 15.000,00; Associação dos Artistas Brasileiros 10.000,00; Sociedade Propagadora das Belas Artes — 10.000,00; Balet da Juventude — 10.000,00; Associação dos Servidores Públicos — Cr$ 5.000,00; Maria Rosa Moreira Ribeiro — 5.000,00; União das Operárias de Jesus (Conjunto Coreográfico Brasileiro) 30.000,00; Teatro do Estudante do Brasil — 90.000,00; Teatro Experimental do Negro — Cr$ 30.000,00; Teatro do Estudante de Pernambuco 15.000,00; Teatro da União Fluminense de Estudante — 10.000,00 e "Teatro dos Amadores de Pernambuco" (Valdemar de Oliveira) — 20.000,00.

Um engano do Ministerio da Educação: O "Ballet da Juventude" merece não 10 mas 100 mil cruzeiros ou mais de auxilio. Mas como contemplar uma companhia de dançarinos profissionais, dirigidos por um coreógrafo de renome internacional, com verbas destinadas a amadores?

BAILADO

Os dansarinos do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" são donos de dois cabritinhos e de um cachorro

Se o leitor um dia, no passar pela praia de Botafogo 524, quiser entrar, não se intimide. Vá entrando. A casa é sua. Uma casa povoada de crianças. Aquilo é diferente de outro qualquer asilo. E' um lar onde os que nela vivem não usam uniforme e não são tristes. Repare a alegria de cada um dos pequeninos. Cada um aprende um oficio. Vai à escola. Se revelar inclinações artisticas, receberá professores de piano, canto, violino. Se tiver ambições de formar-se numa escola superior, não lhe faltarão possibilidades de frequentar um curso secundário. Há os que só querem ser marceneiros, costureiros, sapateiros. Muito bem. Isto porém não quer dizer que os outros os tratarão como inferiores. De maneira alguma. Uns e outros que se consideram "irmãos de criação" vivem numa permanente alegria. A vida às vezes é dificil: falta numerário para roupas, sapatos, e frequentemente para pagar imediatamente a conta do padeiro ou leiteiro. A aflição dos diretores é de todos conhecida. Os pais que são amigos dos filhos agem do mesmo geito, não? Há quatro anos aproximadamente o famoso coreografo Valav Veltchek, triste e enfermo, visitou a "União das Operárias de Jesus". Viu algumas das meninas que iniciavam curso de dança. Perguntaram-lhe: Quer ficar e ensiná-las?" Ficou. Nasceu assim o "Conjunto Coreográfico Brasileiro". A critica e o público vêm acompanhando com interesse e admiração essa iniciativa. Acreditando no futuro desses dançarinos, de técnica cada dia melhorada pela disciplina, pelo ambiente em que vivem. São quinze. 13 meninas e dois meninos. Aprendem linguas, frequentam aulas de cultura geral. E dançam. Cada sucesso obtido pelo "Conjunto" não os envaidece de maneira alguma. Continuam a viver na casa da praia de Botafogo, 524, naturalmente como adolescentes que são. Têm seu cachorrinho que se chama "Laçarote" e dois cabritinhos que foram batisados de "Pernambuco" e "Legay", nomes do desenhista e do diretor do "Teatro do Estudante de Porto Alegre", ambos grandes amigos do conjunto. Há também uma tartarugasinha, que não tem nome algum. Ensaiam de seis a sete horas diárias, frequentam aulas. Comem juntos, numa mesa comprida, que é todos os dias servida por duas das bailarinas, que se revezam. E quem é aquela negrinha, de olhos bivos? E' Nea. Veltchek tem esperanças nesse quase nada de gente. Vai aparecer no "Sinhô do Bonfim". Quando? Mesmo no dia dia da estréia do "Conjunto", no Fenix, a 16 de agosto.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE TEATRO

Em primeiro de setembro será inaugurado no Ministério da Educação a maior Exposição já realizada sobre teatro no Brasil, a Grande Exposição do Livro e da Gravura de Teatro promovida pela Associação de Criticos. O material concernente a participação francesa está chegando ao Rio a bordo do "Campana" e compõe-se de grande documentação sobre o teatro da França. Maquettes, gravuras raras vinda de todos os museus de França, originais, programas, afiches, retratos, peças manuscritas, primeira edições de Molière, Racine, Corneille. Todos os teatros de Paris fizeram questão de contribuir para a Grande Exposição do Rio de Janeiro, enviando maquette, fotos, desenhos, costumes, etc. Também a participação espanhol já começa a chegar já tendo o adido cultural daquele país recebido uma série enorme de gravuras. Essa Grande Exposição organizada pela Associação de Criticos será um dos grandes acontecimentos artisticos de 1947.

Evite preocupar-se com uma DENTADURA POSTIÇA que se desloca

A sua dentadura postiça cai, quando come, fala, ri ou espirra? Não se sujeite mais a esto aborrecimento e a esta vergonha. FIXODENT é um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as dentaduras postiças. Conserva-as mais firmes na boca. Dá a quem as usa uma sensação de segurança e comodidade. Não deixa na boca nenhuma sensação pegajosa.

Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário. Solicite amostras.

Distribuidora para todo o Brasil: ODONTOLOGIA AMERICANA LTDA. Av. Rio Branco, 114-1.º Rio de Janeiro

ATÉ QUE EMFIM O "TEATRO DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO" RECEBE 15.000 CRUZEIROS DE AUXILIO

E' muito pouca essa quantia. Mas vai ajudar — e muito — a rapaziada de Recife, sob o comando e o entusiasmo de Hermilo Borba Filho. O que esses jovens estão realisando é qualquer coisa de extraordinário. Espetáculos gratis para o povo. E com que repertório escolhido! Concursos de peças, aulas práticas de teatro. Hermilo Borba Filho conversa com os leitores do "Correio da Manhã".

Hermilo Borba Filho

— Creio que o "Teatro do Estudante de Pernambuco" é uma obra impar em todo o Brasil, pois partindo do principio de que é muito mais facil levar o teatro ao povo do que trazer o povo ao teatro, vai dentro da casa do espectador, se assim posso dizer, chegando até às fábricas, aos sanatórios, aos presidios, à praça pública. O que o nosso teatro pretende, afinal de contas, é a redemocratização da cena brasileira, cara, fechada nas casas de espetáculos a preços inacessiveis. Afinal de contas todos somos filhos de Deus e temos o mesmo direito às coisas bonitas da vida.

— Acha que o povo compreende o seu teatro?

— Sem dúvida. Já temos essa experiência. Nos nossos programas existe uma parte picotada onde o espectador dá a sua opinião e a deposita em uma urna. Todas as opiniões, mal redigidas em sua maioria, quer ataquem, quer elogiem, revelam interesse pela representação. Afinal de contas não vamos ser ingênuos ao ponto de imaginarmos que os gregos de há milhares de anos atraz possuiam muito maior cultura, em sua maioria, do que os brasileiros de hoje. Entretanto, enchiam os teatros para ver Sófocles, Esquilo e Euripedes.

— Em que base são cobradas as entradas?

— Esta sua pergunta não pode ser respondida por um motivo muito simples: o Teatro do Estudante de Pernambuco não cobra entrada. E' inteiramente de graça. Claro que não poderemos continuar assim toda a vida, mas sendo o nosso um movimento revolucionário — no bom sentido — sòmente poderia quebrar o estabelecido dos preços altos, com uma medida extrema: não cobrando nada. O que lhe posso garantir é que, se um dia cobrarmos entrada, o preço não será superior a cinco cruzeiros mais ou menos, que dê para cobrir as despesas de transporte, luz, etc., mesmo porque a bilheteria não nos interessa.

— E como cobrem as despesas da montagem de peças?

— O dinheiro sai do nosso bolso mesmo. E quando pretendemos montar uma peça, vamos às fábricas de tecidos, às serrarias, às lojas e enchemos a nossa mochila de pedintes, porque não temos subvenção de qualquer natureza. Este ano, parece-me, vamos ser contemplados pelo Serviço Nacional de Teatro e se assim acontecer tiraremos a sorte e faremos mais coisas do que fizemos sem dinheiro e sem ajuda oficial.

— E o repertório?

— Antes de mais nada desejo explicar-lhe que o Teatro do Estudante de Pernambuco já teve tres fases. A primeira resumiu-se à encenação de uma unica peça: "1830", de Paulo Gonçalves. A segunda, sem uma orientação segura e interessada, desceu a peça que nada representavam e nada diziam do que os moços poderiam fazer. A terceira fase começou com uma conferencia por mim pronunciada no Gabinete Português de Leitura, a convite da Comissão que incentivava a Campanha dos Ginásios Populares. Nessa conferencia expuz pontos de vista sôbre o que deveria ser um teatro de estudantes, em acordo com o que havia conversado com Pascoal Carlos Magno, em uma das suas passagens pelo Recife. Fui convidado pelos estudantes para dirigir o seu teatro e aceitei a incumbencia. Iniciámos a terceira fase com a representação de duas peças em um ato: "O Segredo", de Sender, uma peça anti-nazista que marcou a posição do Teatro do Estudante no após-guerra, quando os artistas em Pernambuco, com raras exceções não se preocupavam com a onda fascista; e "O urso", de Tchekov. Essas peças foram levadas na Faculdade de Direito. Da lá saimos para os centros operários, sanatórios, ao ar livre. Em seguida montamos a farsa de Garcia Lorca, "A sapateira prodigiosa", que alcançou um êxito sem par, interrompida na décima quarta representação por haver a Ana Canen, que fazia o principal papel da peça, viajado para o extremo norte do país. Com "A sapateira" fomos novamente aos centros operários, conventos, presidios, sanatórios. Atualmente estamos ensaiando "Ratos e homens", de Steinbeck, que vai ter cenários do pintor Luis Cardoso Ayres. E em agosto lançaremos o nosso Departamento de Bonecos, com o "Amor de Don Perlimplim com Belisa em seu jardim", de Lorca. Em seguida procuraremos criar peças em que entrem as lendas e o folclore brasileiro.

— Pensa em alguma outra realização?

— Sim, não paramos. Em 1948 conto, se sair a subvenção pedida ao Ministério da Educação, montar tres peças: "Sonho de uma noite de verão", na modernização de Vildrac; "Antigona", de Anouilh; e a minha modernização de "Edipo-Rei", com roupas modernas. Estamos também construindo uma barraca, na Base Naval de Recife, segundo o projeto do arquiteto Hélio Feijó, para levarmos ao pátio das feiras e das fábricas, um repertório de peças em um ato. Semanalmente fazemos, nos suburbios, sabatinas públicas sobre história e filosofia do teatro, vida dos autores, sentido das suas obras.

— Ouvimos falar também em um concurso de peças.

— E' verdade. A idéia me foi sugerida pelo Paschoal Carlos Magno e imediatamente aceita. Lançamos o concurso de peças para os estudantes de todo o Brasil e é bom lembrar que o prazo termina a 27 de setembro deste ano. A peça deverá ter como assunto obrigatório um aspecto da vida brasileira: as lendas do Amazonas, da Bahia, do Rio Grande do Sul. O cangaceirismo, a tragédia das sêcas, a zona do açucar, no Nordeste. Queremos converter em têrmos dramáticos a riqueza humana e folclorica do Brasil. Três prêmios serão oferecidos aos tres primeiros classificados: um de quatro mil cruzeiros, que tem como patrono o pai do ofertante, "Nicolau Carlos Magno"; um segundo prêmio, no valor de dois mil cruzeiros, tendo como patrono o poeta Garcia Lorca; em um terceiro, prêmio "Teatro do Estudante de Pernambuco", na quantia de mil cruzeiros.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

CAPITAL CR$ 100.000.000,00

RECEBE DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO

VIDA CATÓLICA

SANTOS CIRIACO, LARGO E ESMERALDO

Hoje é um dia dedicado pela Igreja a vários Mártires e dentre eles Ciriaco, um dos quatorze Santos Auxiliares.

Segundo se lê no Breviário o diácono Ciriaco viveu muito tempo no cárcere, em companhia de Sizino e Smaragado, ali realizando muitos milagres, entre os quais o de libertar a filha do imperador Diocleciano da possessão do demônio.

Libertou depois a Jóbias, filha de Sapor, rei dos persas, a quem fôra enviado para o desempenho dessa missão. Batisou tambem o rei e vários súbditos, depois do que voltou a Roma, onde sofreu novos martirios.

Ali o fez prender o imperador e, coberto de cadeias, foi arrastado diante do carro do tirano.

Dias depois foi martirizado, coberto com pixe fervente e por fim decapitado, juntamente com Largo, Esmeraldo e vinte outros cristãos, próximo dos jardins de Salustio, na Via Salária.

A missa de hoje (Timite), remonta à maior antiguidade, contendo a vida do Santo e era celebrada junto ao túmulo dos mártires, para onde levaram os fiéis os seus doentes, à espera de curas milagrosas.

"Quem crês que te engana: o mundo que te estimula a buscares em primeiro lugar os bens da terra e a estimulá-los como uma grande felicidade, ou Cristo que te aconselha a buscares em primeiro lugar o reino dos céus?

Santo Ignácio de Loiola

Santos de hoje — Leonidas, Eleutério, Marino, Emiliano.

Segunda Semana de Ação Social — Prosseguem com regularidade e grande interesse dos fiéis, os trabalhos da Segunda Semana de Ação Social, sob o patrocinio da A. S. A. O programa a ser hoje desenvolvido é o seguinte: às 8 horas, missa na paróquia de S. Francisco de Assis, rezada por s. emcia. o cardeal seguida de reunião e inauguração do C. A. S. P. local à rua Caetano Martins 46, Rio Comprido; às 14 horas, 3ª reunião de estudos para os presidentes e secretários dos Centros de Ação Social Paroquial (C. A. S. P.), pelo cônego Helder Camara, à praça 15 de Novembro, 101, 2º pavimento; às 17 horas, 3ª série de Conferencias "Espiritualidade de Ação" — "Necessidade da Incorporação", pelo padre J. Lebret O. P. na A. B. I., e às 20 horas, festa promovida pelos alunos das Escolas Paroquiais de Alfabetização da Zona Norte, no C. A. S. P. da matriz do Engenho de Dentro.

Irmandade de Santo Cristo dos Milagres. — Estão sendo realizados na matriz de Santo Cristo dos Milagres os preparativos para a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a se efetuar domingo próximo, com o seguinte programa de comemorações: às 5,30 horas, missa com comunhão geral pela Liga Católica, e dos homens em geral; às 7 horas, missa com comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Juventude Feminina, Congregação Mariana e demais paroquianos; às 8 horas, missa com comunhão geral da Cruzada Eucaristica e crenças em geral; às 9 horas, missa paroquial; às 11 horas, missa festiva e solenissima cantada, com acompanhamento de orquestra e sermão ao Evangelho; às 17,30 horas, procissão com a Veneravel Imagem do Senhor Santo Cristo e Nossa Senhora das Dores, ao recolher-se sermão e "Te-Deum". A Irmandade solicita que os devotos acompanhem a procissão com velas acesas, para dar-lhe maior brilho.

Quase concluida a igreja do Imaculado Coração de Maria — A igreja do Imaculado Coração de Maria, situada no Meier, e que foi planejada pelo prof. Morales de los Rios (pai), em 1909, está em sua fase de conclusão. Faltam apenas os revestimentos externos, os sinos, o relógio e a conclusão da entrada. Os missionários do Imaculado Coração, sob a direção do padre Jaffre, estão dando grande impulso aos trabalhos. O estilo lembra o Instituto de Manguinhos, e é muito trabalhado nos balanços dos tijolos. E' o mudejar gótico ou ogival, adotado nas igrejas de Espanha: *Santa Maria la Branca*, de Toledo e a *Iglesia del Corpus*, de Segovia, lembrando também, a *Torre de Santo Tomé*.

Igreja da Imaculada Coração de Maria

Esa igreja sofrer, em setembro de 1929, um sério acidente, ruindo em parte. A rua que a Prefeitura abriu recentemente, quase de modo completo, para servir à igreja, ao mercado e ao grupo escolar deu-lhe uma segunda fachada, na qual se póde vêr curiosos detalhes do estilo mudejar desse templo que é a séde da Paróquia.

"As fraudes do espiritismo", a conferencia de amanhã no Circulo Católico — Ocupará a tribuna do Circulo Católico, amanhã, às 14,30 horas, para falar sobre "As fraudes do espiritismo", o padre Alvaro Negromonte. A conferencia, que é promovida pelo Departamento de Defesa da Fé e da Moral da Ação Católica, é franqueada ao público, podendo, depois do padre Negromonte, qualquer pessoa fazer uso da palavra a fim de apresentar objeções ou fazer perguntas.

Continuam os preparativos para a recepção ao arcebispo — *São Luiz*, 7 (Asp.) — Continuam os preparativos para a recepção ao arcebispo d. Adalberto Sobral, esperado nesta capital, no dia 11.

Faleceu a irmã Fausta Silva — *Belém*, 7 (Asp.) — Faleceu no Colégio Santo Antonio, com a idade de 85 anos, a irmã Fausta Silva, que recebeu a Ordem de Santa Dorotéia, aos 25 anos.

CINEMA

NOITE DE DEZEMBRO

(NUIT DE DECEMBRE — 1939)

Em má hora os distribuidores de "Nuit de Decembre" resolveram confiar a feitura das cópias a um laboratório nacional, e em hora ainda mais infeliz alteraram as datas de alguns "inserts" — substituem, se chegarem a ver o filme, 1926 e 1946 por 1919 e 1939, respectivamente — talvez com o propósito de dar a pelicula como realizada em 1946, quando, na verdade, foi sete anos antes, em 1939, que Kurt Bernhardt, despedindo-se do solo europeu para aportar aos Estados Unidos, onde permanece até hoje, dirigiu a obra inspirada em uma novela de Bernard Kellerman.

Por falar nesse serviço infame de copiagem, sou de opinião que os próprios realizadores franceses se deveriam opor à exportação de seus filmes, já que estes, no estrangeiro, são adulterados por laboratórios deficientissimos, levando quantos os assistam a suposições errôneas, a julgamentos nada lisongeiros da cinematografia gauleza, no tangente à técnica. "Nuit de Decembre", como está, até parece filme brasileiro ou mexicano, o último liquidado sistematicamente, na nitidez e no jogo de luzes, pelas cinegráficas que proliferam aqui, cada qual pior aparelhada e dirigida.

E', pois, angustiosa a situação em que se encontram os apreciadores da arte cinematográfica francesa — haverá quem não o seja? — que, quando não é sabotada pelos monopolizadores, nos chega irreconhecivel, seja através da Art-filmes, que lança mão de laboratórios nacionais, seja por meio da França-filmes, que se utiliza de laboratórios argentinos, também insuficientes e atentatórios à integridade artística do filme.

"Nuit de Decembre" deve, pois, ser visto com reserva. A realização de Kurt Bernhardt nos conta uma história sentimental, tão do agrado do século passado, gizada de acordo com os moldes do romantismo, pelo que talvez não seja mero acaso a inclusão, no inicio e no fim, de versos de Musset — "La Nuit de Decembre", constante das "Poesias nouvelles". E' como se o diretor (ou o cenarista) quisésse advertir-nos sobre a influencia romantica, pretendendo evitar comentários injustos.

Temos, assim, um tema antiquado e convencional, a história de amor de um pianista, que, vinte anos depois de ter perdido a amante de uma noite, encontra, nas mesmas circunstancias, uma jovem extraordinàriamente semelhante, pela qual se apaixona estarrecido, vê correspondido esse amor, mas é obrigado a abandoná-lo ante a insinuação de um incesto. Nessa trama, forçada e um tanto obsoleta, Bernahrdt não submergiu. A "mise-en-scène", apesar de desprovida de brilho, é equilibrada, homogênea, fria.

O notável ator que é Pierre Blanchar vive o pianista célebre, traçado com alguma verossimilhança, conquanto o intérprete de "Crime et Chatiment", indubitavelmente em um de seus dias menos felizes, não o faça marcante. E, assinale-se, "Nuit de Decembre" é filme que repousa nos atores e por eles poderia ser salvo.

Renée St-Cyr, a heroina, em primaveril papel duplo, é tão somente uma nota de encanto, alguma coisa distante de sua criação em "Maria Martine". Jean Tissier, Marcel André, Bernard Blier, Perez e outros são coadjuvantes que não se destacam; e Gilbert Gil, como em "Gribouille" (Mulher Fatal), é uma figura prejudicial a qualquer narrativa dramática ou cômica.

Os diálogos de Bernard Zimmer são triviais; a adaptação é mais feliz do que à primeira vista possa parecer; a direção musical de Maurice Jaubert se resume em ajustar os numeros de Chopin, Berlioz, Lizst e Beethoven. "Nuit de Decembre", por conseguinte, só não é duta serena do diretor. -n- a um espetáculo medíocre pela conduta serena do diretor.

MONIZ VIANNA

Nos estúdios franceses — Acham-se em realização, na França, os seguintes filmes: "Cargaison Clandestine", direção de Alfredo Rode; "Tierce à Couer", de Jean de Casembroot; "Confession", de Maurice Cammage; "Carrefour des Passions", de Henri Calef; "La Vie en Rose", de Jean Faurez; "Dix de Der", de Robert Hennion; "Colomba", de E. Couzinet; "Clochemerie", de Pierre Chenal; "Les Pieds nickelés", de M. Aboucker. Em preparação, a serem iniciados brevemente, encontram-se: "Les Mystères du Grand Connétable", realização de Bernard de Latour; "Je Reviendrai par la Fenêtre", de Gilles Grangier; "Le Singe Rouge", de Maurice Labro; "Combat contre les ombres", de A. Ryder, com Pierre Richard-Willm; "La Femme et le Pantin", a ser estrelado por Viviane Romance e Pierre Louis; "Le Journal d'un Curé de Campagne", que o cenarista Jean Aurenche dirigirá; e "L'Aigle à deu têtes", com Jean Marais e Edwige Feuillère, de autoria de Jean Cocteau, que se encarregará da "mise-en-scène".

Cinema em Portugal — *Lisboa*, 7 (A. P.) — Agora, quando o governo português está pondo em execução os novos regulamentos para proteger a produção nacional de filmes e as companhias portuguesas aceleram suas realizações, a concorrencia estrangeiro desperta para o perigo de perder seu mercado português. Os britanicos estão construindo um grande cinema no coração de Lisboa para a exibição de filmes britanicos e os norte-americanos procuram manter sua liderança no mercado cinematográfico português. Dois filmes brasileiros foram exibidos aqui recentemente e a Suécia começa a exportar suas peliculas para Portugal.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

APÓ QUE ENFIM!

AMANHÃ

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
- Império — O destino bate a porta
- Metro-Passeio — Delirio
- Odeon — Uma carta de amor à porta
- Palacio — Desespero
- Pathé — Noite de dezembro
- Plaza — Os melhores anos de nossa vida
- Rex — A moeda tragica
- Vitoria — Querida Suzana

CENTRO

- Centenário — Capitão Furia
- Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
- Colonial — Sangue e areia
- D. Pedro — O mundo tremerá
- Eldorado — Kismet
- Floriano — A volta de Monte Cristo
- Guarani — Divida de sangue
- Ideal — Margie
- Iris — A filha do Corsario Verde
- Lapa — Roseiral da vida
- Mem de Sá — Precisam-se maridos
- Metropole — Tormento
- Moderno — Beethoven
- Olimpia — Favela dos meus amores
- Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
- Popular — Este Mundo é um Pandeiro
- Primor — A espera de um milagre
- Republica — A espera de um milagre
- Rio Branco — A dupla vida de Andy Hardy
- São José — O fio da navalha

BAIRROS - SUBURBIOS

- Alpha — O vingador invisivel
- América — Desespero
- Americano — No velho Chicago
- Apolo — Aventuras de Kitty O' Day
- Astoria — Os melhores anos de nossa vida
- Avenida — Confissão
- Bandeira — Tormento
- Beija-Flor — 13, rua Madeleine
- Bento Ribeiro — Jardim de Alah
- Braz de Pina — Uma vida roubada
- Carioca — Querida Suzana
- Catumbi — Roseiral da vida
- Cavalcanti — Os miseraveis
- Coliseu — Fantasmas endiabrados
- Edison — Paixão em jogo
- Estácio — Sereia das ilhas
- Floresta — O sétimo véu
- Fluminense — Sob o manto tenebroso
- Gloria — Beau genio
- Grajaú — Confissão
- Guanabara — Era seu destino
- Haddock-Lobo — Aquela mulher ingrata
- Ipanema — Cavalheiro por uma noite
- Ipanema — Pecado dos pais
- Irajá — Por causa dele
- Jovial — Cavalheiro por uma noite
- Maracanã — Tentação
- Mascote — Rua das ilusões
- Madureira — A volta de Monte Cristo
- Meier — O vale da decisão
- Metro-Copacabana — Delirio
- Metro-Tijuca — Delirio
- Modelo — Acordes do coração
- Moderno — Margie
- Monte Castelo — Querida Suzana
- Olinda — Os melhores anos de nossa vida
- Nacional — Noites de Farra
- Oriente — Por causa de uma mulher
- Paraiso — Um rapaz do outro mundo
- Penha — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
- Piedade — Flor de pedra
- Pirajá — Tentação
- Politeama — Flor de pedra
- Progresso — Gilda
- Quintino — Espelho d'alma
- Ramos — Cais do Sodré
- Realengo — Este mundo é um pandeiro
- Rydan — Noiva por um dia
- Rian — Querida Suzana
- Ritz — Os melhores anos de nossa vida
- Rosário — Este mundo é um pandeiro
- Roxi — Desespero
- Santa Cecilia — Conflito sentimental
- Santa Cruz — O eterno vagabundo
- Santa Helena — Este mundo é um pandeiro
- São Cristovão — Paixão em jogo
- São Luiz — Querida Suzana
- Star — Os melhores anos de nossa vida
- Tijuca — Paixão dos fortes
- Todos os Santos — Sua ultima cartada e Quase uma traição
- Trindade — Stella Dallas
- Vaz Lobo — Este mundo é um pandeiro
- Velo — Acordes do coração
- Vila Isabel — Era seu destino

GOVERNADOR

- Itamar — Escola de sereias

NITERÓI

- Eden — Nevoeiro
- Icarai — Querida Suzana
- Imperial — Manon, a 326
- Odeon — 13, rua Madeleine
- Rio Branco — Monsieur Beaucaire

CAXIAS

- Caxias — Algemas do destino

PETRÓPOLIS

- Capitolio — Ivan, o terrivel
- D. Pedro — Manon, a 326
- Ita'paya — Sem mãos a medir
- Petropolis — Querida Suzana

TEATROS

- Regina — Elisabeth de Inglaterra
- Gloria — O Vavá des viuvas
- Recreio — Que que há com o teu peru
- Serrador — Se eu quisesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.184
Ano XLVII

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"LA BOHÊME", DE PUCCINI

Levada a cena ontem á noite, no Municipal, em primeira récita suplementar de assinatura, "La Bohême", de Puccini, marcando a estréia do soprano Alice Ribeiro, é uma ópera, como não se ignora, dada a sua popularidade, onde verdadeiramente ocorre uma espécie de transfiguração lírica de episódios da vida quotidiana. A melódica de Puccini é modelo de arte natural, de penetrante espontaneidade. Examinem-se as linhas melódicas vocais da partitura, os cantos de "Mimi", os duetos de amor, a ária da "Musetta", o traçado da "Vecchia zimarra" de "Colline", no ultimo ato, ou o dueto de "Rodolfo" e de "Marcelo". Obediente ao carater das personagens, como á diversidade das situações, Puccini confere a essas belas melodias um selo inequivoco de paternidade. E não se poderia fugir ao fascinio que exercem.

Há a assinalar que a novela de Murger transpõe-se para o palco sem perda do seu colorido tipico, da sua graça parisiense que deriva para a profundeza trágica do desfecho. O entrecho tão conhecido da ópera, ópera cômica nos dois primeiros atos, parecendo avizinhar-se, em versões corriqueiras, da simples opereta, adquiriu, no espetáculo de ontem, suficiente força expressiva. Conduzida a capricho, como vem ocorrendo nesta temporada, a Orquestra do Municipal, sob a regência impetuosa e hábil do maestro Oliviero de Fabritiis, contribuiria de resto para o sucesso da representação.

Mais do que pelo fato de se assistir de novo a uma ópera tão popular, os motivos de atração de "La Bohéme" derivaram de se achar os "rôles" principais entregues a Alice Ribeiro, sem duvida uma das nossas melhores cantoras, já tendo inclinada a arte de camara como ao gênero lírico, e ao tenor Ferrucio Tagliavini, que aliás já no ano passado encarnara o "Rodolfo". Este novo astro que se afirma na cena lirica, possuindo voz de fato privilegiada quanto á matéria vocal e técnica de emissão, viveria o poeta boêmio, não menos, através de convincente atuação dramática.

Quanto ao soprano Alice Ribeiro, mereceu amplamente a oportunidade que lhe foi concedida ontem. E ainda mais, necessita de aparecer com frequência no palco da ópera, a fim de se poder munir de todos os recursos do jogo de cena. E' uma questão que se enquadra, portanto, dentro dos fatores de tempo e de maior experiência, pois não lhe falta sentimento dramático. A voz, de timbre puro, firme, correndo com naturalidade, de agudos robustos, exteriorizou-se louvavelmente na ária "Mi chiamano Mimi".

O baritono De Falchi emprestou conveniente relevo a "Marcelo, o pintor". Cantou possante e agradavelmente no Ato I, concorrendo para o relevo e a alacridade do quarteto masculino. O baixo Americo Basso, em "Colline", cujas responsabilidades cresceriam no quarto Ato, ao interpretar a "Aria do Capote" — "Vecchia zimarra" — tambem não destoou do conjunto, havendo-se antes com equilibrada eficiência. Em "Schaunard", o tenor Meletti concorreu para a homogeneidade qualitativa do elenco. E Gerhard Pechner, como sempre, esteve á vontade no caricatural "Benoit" do Ato I.

Há a ressaltar, na sucessão de cenas que iniciam "La Bohéme", as "performances" do notavel tenor Tagliavini e do soprano Alice Ribeiro. Bom cenário.

No Ato II uma surpresa nos estava reservada com Alaide Briani, no ingrato papel de "Musetta". Esse soprano patricio já há bastante tempo qu surgira pela primeira vez em publico, se bem que depois de suas exibições iniciais não nos houvesse mais dado noticias de seus progressos na arte lirica. E agora surge adequadamente na "Musetta", representando com desenvoltura. Há a notar um pouco de estridência em seu canto, mas alcançou valorosamente notas agudas, com especialidade o "si" do final da Aria. Manteve-se o soprano Alice Ribeiro no mesmo nivel distinto que assumiu desde o inicio. E generoso, vocal e cenicamente, esteve o quarteto masculino. No colorido cenário de costume, movimentou-se, vivaz, o conjunto de figuras. O "Alcindoro" foi encarnado espirituosamente por Gerhard Pechner.

Quando a ópera se inclina para tons expressivos mais sombrios, no Ato III, Alice Ribeiro ganharia novos titulos ás homenagens do publico. Seu jogo de cena firmou-se melhor na altura em que, chorando, surge ante "Rodolfo". E a voz se ostentaria digna de largos encomios. Ao têrmo da ária em que emitiu expressivo "piano", soaram, como aliás ja havia ocorrido no Ato I, justos aplausos do publico. O tenor Ferrucio Tagliavini continuou atuando admiravelmente, e o mesmo ocorreu ao baritono Raffaelle de Falchi, que ontem dispôs dos integrais recursos de sua voz cheia e redonda. A rápida passagem da "Musetta", perseguida por ele, marcou-se graciosamente.

Não há como negar, portanto, que "La Bohême", ontem á noite, foi um espetáculo atraente, e de mais simpáticos, porque nos ofereceu o concurso de duas cantoras e de um cantor brasileiros. Repito que Alice Ribeiro fez jus ao ensejo de cantar junto a Tagliavini. E' uma artista que merece novas "chances", pois só lhe falta continuar uma evolução natural, especialmente do ponto de vista dramático, para que se projete em definitivo no plano dos cantores de renome internacional. Assinale-se assim o êxito de mais esse espetáculo que, pela sua unidade musical, deve-se atribuir tambem o maestro Oliviero de Fabritiis. — E. N. F.

INSTALOU-SE O CONSELHO DA UDN DE SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Asp.) — As 21 horas de ontem, realizou-se no Teatro Municipal a sessão solene de instalação do Conselho Consultivo da UDN paulista. Estiveram presentes os deputados Prado Kelly e Agostinho Monteiro, presidente do diretorio da UDN paraense. Falaram o professor Waldemar Ferreira e Agostinho Monteiro, que leu uma mensagem do senador José Americo, bem como os senhores Artur de Almeida Prado, Prado Kelly e Moura Andrade, lider da UDN da Assembléia Estadual. Antes de encerrarem a sessão, o professor Almeida Prado tomou novamente a palavra para agradecer a presença dos senhores Prad, Kelly e Agostinho Monteiro.

Facil governar São Paulo, mais facil ainda governar com São Paulo

Um concurso na defesa do presidente da República e outros assuntos da Camara dos Deputados

A falta de segurança na cidade, a repetição dos assaltos, os crimes, levaram o sr. Gurgel do Amaral a relembrar um requerimento que apresentou, ha tempos, no sentido de serem pelo Chefe de Policia prestadas informações á Camara dos Deputados, requerimento que, até hoje, não mereceu resposta dessa autoridade.

FACIL GOVERNAR SÃO PAULO

O orador do expediente, sr. Euzebio Rocha, estava aguardando que uma voz de grande autoridade se erguesse em defesa de São Paulo e do Brasil, em meio da atual crise angustiante. Esperou muito tempo. Ninguem falou. Então, julgando-se, embora o menos autorizado, resolveu romper o silêncio. Diz que São Paulo deseja apenas uma relação de equilibrio entre o que dá e o que recebe. Dêsde o Império que isso é assim. São Paulo não quer o sacrificio de ninguem. Tem orgulho de ser Brasil. E pede que o considerem Brasil. Mas, neste momento, estão funcionando três bombas aspirantes da riqueza paulista: a arrecadação federal, os institutos e o Banco do Brasil. Os paulistas, acostumados ao trabalho, entendem pouco de politica palaciana. Enquanto tinham com que pagar, mesmo custando caro, os paulistas iam pagando o preço de uma experiência que, mesmo assim, não chegaram a adquirir.

— Agora, não podemos mais — exclama o orador. Não temos com que. Já nos tiraram tudo. E nem ao menos querem que trabalhemos!

Prosseguindo, afirma que mais de metade da receita federal vem de São Paulo; mais de metade da produção industrial vem de São Paulo; mais de metade da produção agricola vem de São Paulo; mais de metade da exportação sai de São Paulo.

Declara que foi á tribuna com espirito sereno. Seu objetivo é fazer alguma coisa para salvar São Paulo e o Brasil. Não pode, porem, esquivar-se a denunciar alguns clandestinos da vida econômica, alguns que afirmam ser necessário quebrar tudo, para, depois, endireitar. Um desses é o sr. Pires do Rio, que tem contra São Paulo o recalque de ter sido tocado de lá, porque, como prefeito, levou todo o periodo de sua administração fazendo experiência de calçamentos e só deixou buracos nas ruas e um grande alivio quando se foi. Seu descortino administrativo se revelou na venda dos navios do Conde Pereira Carneiro, ás vesperas da guerra, quando qualquer barco passou a ser uma preciosidade. O Conde, para transportar sal de Mossoró, teve de pagar altos fretes aos donos dos navios que foram seus. Seu nacionalismo se manifestou no contrato Farquhar. Sua evolução mental se definiu na reedição de um livro contra o carvão nacional, com uma introdução na qual declara que nada de novo tinha a acrescentar. Vinte anos depois! Nada ocorreu de novo, em matéria de combustivel, nestes ultimos vinte anos, para êle. Nem toma em consideração que estamos produzindo e consumindo um milhão e meio dêsse carvão, que êle acha imprestavel, e que não é inferior ao da Africa do Sul, que nos chega em inglês.

Depois de vários apartes, em apoio as considerações do orador, êste declara que, ao referido campeão do ódio contra a iniciativa e os trabalhos paulistas podemos juntar o eterno representante dos interesses estrangeiros da Great Western, da Pernambuco Tramwy e da Western Telegraph, o sr. Eugenio Gudin, cujo cartaz de técnico se fez a custa de libras e de dolares, e cujas amizades e relações o fortalecem nos bastidores da advocacia administrativa.

No vértice dessa piramide — declara o sr. Euzebio Rocha — está o ilustre médico que, na Presidência do Banco do Brasil, arredonda os lucros da sua fábrica, enquanto põe em movimento teares para fabricar retratos de presidentes.

— Essa gente é que quer salvar o Brasil? — pergunta o sr. Rui Almeida.

— Contra São Paulo se lança essa gente — afirma o orador — com uma campanha condenavel, perturbando a sinceridade do chefe da nação e iludindo a sua boa fé.

Entra o orador a minudenciar fatos analisando o trabalho da Comissão de Planejamento Nacional em 1945, os casos relativos ao algodão, o do café, o do porto de Santos, entrando nas questões politicas, com alusão ao caso do senador que perdeu o mandato.

Depois de outras considerações diz que governar São Paulo é facil; governar com São Paulo é mais facil ainda.

UM CONCURSO DE DEFESAS

O sr. Altamirando Requião, na qualidade de lider do seu novo partido, o Social Trabalhista, foi á tribuna a fim de defender o general Dutra das acusações feitas pelo sr. Barreto Pinto. E isso porque, ao seu partido, o P. S. T., não satisfizeram as palavras de defesa que o sub-lider da maioria, sr. Acurcio Torres, pronunciára na véspera, tentando a mesma defesa. Diz que vai rebater as assacadilhas do sr. Barreto Pinto. A primeira é referente ás vaias que o general Dutra recebe nas casas de diversões. Declara que isso é uma grande inverdade. Outra é que o presidente não compareceu ás corridas do Jockey-Club, fugindo para Mato Grosso. Afirma que a viagem a Mato Grosso estava marcada com grande antecedência. Depois, exclama que é uma afronta dizer que o general Dutra foi eleito pelo sr. Getulio Vargas.

O sr. Acurcio Torres, desculpando-se por ter chegado tarde, diz que soube que o sr. Altamirando Requião havia achado insuficientes as suas palavras, em resposta ao discurso do sr. Barreto Pinto. Isso de achar suficiente ou insuficiente o seu discurso por parte de elementos que vivem á margem do P. S. D., é coisa que não interessa. Os elementos do P. S. D.. que estiveram com o general Dutra nas horas tormentosas da sua candidatura, continuam ao lado do presidente da Republica, coesos, firmes, disciplinados. Bravo soldado, cidadão, honrado, incorruptivel, o general Dutra sabe que pôde contar com a palavra e a ação, destemerozas, impávidas, do Partido Social Democrático, que o elegeu e espera acompanha-lo até os ultimos instantes do seu govêrno, certo de que êle não desmerecerá da confiança que lhe deposita o povo brasileiro.

O sr. Barreto Pinto, falando em seguida, disse que não esperava que seu discurso tivesse tantas respostas, duas do sub-lider da maioria e uma do 2º vice-presidente da Camara. Sustenta o que disse sôbre as vaias nos cinemas. O sr. Guaracy Silveira declara que jámais ouviu vaias. O sr. Freitas e Castro diz que essas são manifestações da molecagem. O sr. José Bonifacio está satisfeito, porque ouve vaias e aplausos. Antigamente, só se ouviam aplausos. O orador invocou o testemunho do padre Medeiros Neto, que lhe contou que, em um estabelecimento de ensino particular, ao aparecer na tela a figura houve risos. O padre Medeiros Neto declarou que reprimiu o riso, porque acha isso prova de má educação.

Entende o orador que ninguem contesta que o general Eurico Dutra é homem honrado, sério, e que todos reconhecem a sinceridade da defeza dos srs. Acurcio Torres e Altamirando Requião.

A COLIGAÇÃO

O sr. Café Filho fez referência a um tópico do "Correio da Manhã", "com grandes serviços á democracia" sôbre a insistência dos recursos que a Coligação Democrática do Rio Grande do Norte apresenta á Justiça Eleitoral, dizendo o orador que acharia razoavel a extranheza ou a censura no caso de ser tentada por uma corrente opesicionista qualquer negociação para uma acomodação com o govêrno estadual, mas nunca relativamente ao exercicio de um direito, qual o de reclamar na Justiça.

DELEGADO DO BRASIL JUNTO A ORGANIZAÇAO DAS NAÇOES UNIDAS

O presidente da República assinou um decreto designando o embaixador João Carlos Muniz para exercer as funções de delegado do Brasil junto á Organização das Nações Unidas e de seu representante no Conselho de Segurança. Por outro ato, o diplomata Henrique de Souza Gomes foi designado delegado substituto.

NO RIO O SR. LUSARDO

Viajando no avião de carreira, chegou ontem do sul o sr. Batista Luzardo.

O PSD E O VICE-GOVERNADOR GAUCHO

..Porto Alegre, 7 (Asp.) — O deputado Oscar Fontoura referiu-se á posição do PSD em face do caso do vice-governador do Estado, dizendo que o seu partido defendeu e deefnde a eleição direta para o provimento daquele cargo. "Entendemos que este é o processo mais democrático," acrescentou.

Os principais objetivos da Conferência Interamericana de Petrópolis

Declarações do delegado brasileiro embaixador Hildebrando Accioly

Ontem no Itamaraty o embaixador Hildebrando Accioly teve ensejo de falar-nos sôbre os objetivos fundamentais da próxima Conferência de Petrópolis, da qual será nosso delegado.

Inicialmente declarou o embaixador Hildebrando Accioly:

"O sr. ministro de Estado já definiu, em entrevista á imprensa nacional e estrangeira, a finalidade da próxima Conferência interamericana e as consequências que da mesma se podem esperar. Como salientou S. Exa., surgiu a idéia dessa reunião com o chamado "Ato de Chapultepec", no qual muito se tem falado, embora poucos, ao que parece, conheçam o seu conteúdo e saibam que o dito ato resultou de uma iniciativa brasileira.

Em 1936, na Conferência Interamericana de Buenos Aires, a idéia da defesa e assistência mútuas das Repúblicas deste Continente apareceu consubstanciada num projeto brasileiro, que então não pôde ser aprovado.

Mais tarde, na 3ª Conferência da Conferência do México, em 1945, o desejo de reafirmar certos principios que norteiam ou devem nortear a ação das ditas Repúblicas e de exprimir os anseios da "união e solidariedade dos povos americanos, para a defesa dos seus direitos e a manutenção da paz internacional" — levou-nos a apresentar ali um projeto de Declaração de Principios, o qual foi, por assim dizer, a fonte donde brotou o já famoso "Ato de Chapultepec", para cuja formulação definitiva também concorreram um projeto colombiano, um uruguaio e sugestões da Delegação dos Estados Unidos da América."

— Pode o sr. embaixador fornecer maiores detalhes e o seu ponto de vista sôbre o ato de Chapultepec?

— "Esse Ato foi uma resolução composta de um enunciado dos elementos fundamentais do panamericanismo, seguido de três partes. A primeira é uma declaração de principios da unidade continental, com referências ás condições relativas á guerra então travada: a segunda é uma recomendação para que, logo depois do restabelecimento da paz, os govêrnos considerem a celebração de um tratado que estipule as medidas para conjurar ameaças ou atos de agressão, mediante a aplicação de sanções ali estipuladas, inclusive o da fôrça, e, em cumprimento a essa recomendação é que se vai reunir a Conferência de Petrópolis: e a terceira é a afirmação de que o texto do Ato estabelece um acôrdo regional, que deve ser compativel com os principios e propósitos da organização internacional geral, a ser estabelecida, o que se deu logo depois na Conferência de São Francisco, com a assinatura da Carta das Nações Unidas."

CONTRA A' AGRESSÃO

— E como se resolveu que a Conferência para elaborar o tratado de que fala o Ato de Chapultepec, se realizasse no Rio de Janeiro?

— "Essa decisão foi tomada por ocasião da Conferência de São Francisco, por entendimento entre delegações dos paises continentais aquela reunião. Está claro que foi uma deliberação fora da Conferência, cuja finalidade, como se sabe, era a elaboração da Carta das Nações Unidas. A Conferencia desta capital deveria ter reunido no mesmo ano, mas sofreu uma série de adiamentos por motivos conhecidos e que só agora puderam ser removidos, cabendo-nos então convocar a mesma."

— E o seu programa?

— "O programa da Conferência está no Ato de Chapultepec e é, como vimos, elaborar um instrumento de paz e de defesa do continente. Pela primeira vez, a hipotese aventada no México de ser considerada a agressão em geral e não apenas partida de fora da América deverá ser objeto de um compromisso interamericano, de sorte que se dê ao instrumento uma amplitude capaz de garantir coletivamente as repúblicas do hemisfério, contra qualquer ataque. Para isso, o próprio Ato indica as sanções a serem aplicadas, que vão da ruptura das relações diplomáticas ao emprego de fôrças armadas."

— E como serão tomadas essas decisões?

— "Esse ponto constitui, como observou o ministro Raul Fernandes, a maior dificuldade da Conferência e as opiniões ainda são divergentes: entre a unanimidade, a maioria simples e a maioria qualificada. Cogita-se também de excluir de tôda obrigação os paises que não tiveram votado a favor das sanções, o que parece feriria gravemente o sistema, cuja essência é ser coletivo. Qualquer que seja a votação, é necessário estabelecer-se a solidariedade. O voto unanime traz o perigo do véto."

CAMINHO PARA O FUTURO

— Qual lhe parece ser o aspecto de maior relêvo da Conferência?

— "Como disse o chanceler Raul Fernandes, essa Conferência será a pedra angular para futuras construções. Todos os problemas relativos á segurança interamericana, que já estão sendo estudados, nos seus aspectos politicos, econômicos e militares, o estabelecimento de medidas que melhor sirvam á complementação de nossos interesses reciprocos, tudo isso depende da obra que se concluir na próxima Conferência. Porque, além dos efeitos imediatos que tiver o pacto de segurança continental, objetivando ideais e anelos dos povos americanos, é preciso considerar a confiança que infundirá em todos os paises e a projeção que terá sôbre o mundo, numa hora de tanto desassossego. O grande presidente Roosevelt teve ensejo de declarar que o americanismo era um modelo que o mundo deveria seguir na sua construção da paz. O que vamos fazer é estabelecer as bases dessa ordem americana, através de um instrumento capaz de revelar ao mundo como os povos podem viver livres, garantidos e solidários por laços de interdependência. E' preciso não esquecer que o sistema interamericano está destinado a ser uma fôrça regional, por certo preponderante, na estruturação e manutenção da paz, dentro do espirito e da letra da Carta das Nações Unidas e que foi, aliás, previsto no Ato de Chapultepec."

ASSUNTOS MARGINAIS

— Pode o sr. embaixador dar uma palavra sôbre o projeto brasileiro?

— "Uma vez que a Conferência teria de realizar-se no Brasil, entendeu o Itamaraty que deveria dar uma contribuição para os estudos em torno do assunto e assim ofereceu á consideração da União Panamericana um projeto de tratado, dentro das diretivas gerais do Ato de Chapultepec. Outros paises igualmente o fizeram em textos que não diferem essencialmente do brasileiro. A União Panamericana nomeou uma comissão que os estudou e comparou, facilitando assim o trabalho da Conferência."

— Acredita que outros assuntos venham a ser tratados na reunião?

— "Como expliquei, a Conferência destina-se a elaborar o Tratado de Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, mas, marginalmente, outros assuntos correlatos poderão ser suscitados, não para decisões mas para debates. A Conferência Internacional Americana de Bogotá é que se vai ocupar dos assuntos gerais do continente e dos problemas que o Tratado a ser concluido vai criar. Aqui, temos apenas que elaborar o Tratado e consideramos que já não será pouca coisa, dadas a magnitude, a transcendência e a projeção desse pacto."

A QUESTÃO DOS MANDATOS

A questão dos mandatos volta á cena pela insistência do P. S. D. Este acha que, pondo para fora da Câmara e do Senado os representantes comunistas, os problemas do país estarão resolvidos.

Todos se lembram que o chefe do P. S. D. considerava essa questão dos mandatos comunistas como a condição número um para qualquer acôrdo entre o seu partido e a U. D. N., a fim de ambos apoiarem o govêrno. Quando o Tribunal Eleitoral rejeitou, sàbiamente, a grosseira armadilha que lhe armaram os cinco sábios gregos do P. S. D., os conjurados ficaram com os planos desmantelados, e até torceram o nariz.

Agora se refazem da surprêsa que tiveram com o gesto de altivez dos juizes, e voltam a imaginar uma lei especial só para tirar do recinto legislativo os parlamentares vermelhos.

A iniciativa de uma lei orgânica dos partidos é não só urgente como imprescindivel. Essa lei, porém, deve ter a amplitude e a solenidade de uma lei complementar. Dentro dêsse âmbito lhe cabe regular, então, num plano perfeitamente equilibrado, o problema da extinção dos mandatos.

Por outro lado, não se justifica se faça uma lei especial sôbre a extinção de mandatos, sòmente para nela incluir o caso dos mandatos comunistas. Tôda lei especial, restrita a êsse objetivo, é uma medida de emergência, sem a dignidade necessária ao próprio conceito da lei. Virá do berço inquinada de facciosismo.

Com efeito, trata-se é da regulamentação do texto constitucional que assegura a existência de partidos democráticos em nosso sistema politico. Apenas sob esse mesmo angulo é que se pode regulamentar, com discernimento, os casos, sempre delicados, de extinção de mandatos.

E' preciso que os legisladores brasileiros deixem de fazer obras de afogadilho, medidas de emergência que só servem de criar dificuldades para o futuro e tornar precário o funcionamento das instituições democráticas no nosso país.

Não se pode admitir que, ao tentar-se regular o problema da extinção dos mandatos parlamentares, voltem os sábios clandestinos a insistir no êrro de entregar ao Judiciário aquilo que o Judiciário recusou aceitar como de sua própria órbita: a faculdade de extinguir mandatos de deputados e senadores da República.

Parece, no entanto, que é precisamente êste o pensamento dêsses bisonhos parlamentares mais empenhados em tirar a autonomia e a respeitabilidade do poder que representam do que de lhe defender as prerrogativas. Cada passo dado pelo P. S. D., dir-se-ia, visa á desmoralização do Parlamento.

De outro modo não se explica tanto empenho em entregar a sorte dos partidos politicos e dos parlamentares brasileiros á decisão dum poder estranho. Não há meio de êsses homens se convencerem de que só o Parlamento pode decretar a extinção dos mandatos de seus próprios membros?

Sugerida a extinção do racionamento da carne

Aumento de preço, sem liberação de venda, seria estimular o "mercado negro"

O caso da carne começou, afinal, a ser discutido, em plenário, pelos membros da Comissão Central de Preços. E, segundo tudo indica, trará, ainda, muitas dores de cabeça antes de ser resolvido definitivamente porque alguns desses delegados acham que o pedido de aumento de preços do produto teria sido motivado por uma razão diferente da apresentada pelos interessados. Os debates foram iniciados ontem, com a presença de um novo representante dos consumidores, o sr. Zeferino Contrucci, funcionário do Banco do Brasil, e substituto, agora, do sr. Ernani Silveira, que se afastou da C. C. P. Em primeiro lugar, decidiu-se oficiar ao secretário da Agricultura da Prefeitura, pedindo maiores esclarecimentos sôbre a pretendida liberação dos sub-produtos do porco: toucinhos salgados, inclusive barrigas, carcassas congeladas, o bacon defumado. Aquela autoridade, em comunicação á C. C. P., considerou que a liberação viria contribuir para melhorar o abastecimento de gorduras a esta capital, uma vez que, no seu entender, o atual tabelamento ocasiona a escassez. Um dos membros da comissão entendeu que, concedida a liberação, ninguem mais venderia banha, preferindo fabricar produtos que proporcionassem maior lucro.

O sr. Rafael Xavier leu o parecer dos técnicos do Ministério da Agricultura quanto á carne. O documento, do qual já demos o resumo, concorda com o pedido de majoração. O coronel Mario Gomes disse que não via vantagem para o povo nesse aumento. Frisou que os seus autores não haviam querido assumir compromisso para melhorar o abastecimento do produto. Fez notar, ainda que, com a liberação da venda da carne, haveria, imediatamente, a baixa nos preços das galinhas, dos ovos e do peixe, alimentos que, na falta do produto bovino, a população é obrigada a consumir. "Se simplesmente aumentassemos o preço da carne sem liberar sua venda, estariamos estimulando o "mercado negro", comentou.

Esclareceu-se que hoje, com três dias de fornecimento, o povo consome 400 toneladas de carne em cada um deles, ou sejam 1.200 ao todo. Se fosse possivel distribuir carne em 5 dias na semana, haveria, para cada um, 300 toneladas, isto é, 1.500 no total. O sr. Lacerda de Melo foi de opinião que o aumento de 60 gramas por pessôa era irrisório e não justificava se atendesse á solicitação. O representante do Ministério da Agricultura prosseguiu explicando o parecer, apoiado em dados estatisticos que levava em uma pasta. O coronel Mario Gomes chamou a atenção para o seguinte: os interessados alegavam que se tornava necessária a majoração de preço, uma vez que o charque estava rendendo mais. Este pagaria Cr$ 70,00 enquanto a arrouba do boi em pé estaria a Cr$ 52,00. Se não se fizesse a paridade, desapareceria a carne para surgir mais charque. Todavia — disse — ali era notória a escassez de charque até bem pouco.

O sr. Rafael Xavier informou que os invernistas sempre haviam sido contra o plano de abastecimento de carne do Ministério da Agricultura. Só agora, sentindo apertar as dificuldades, concordaram com êle. O problema era dificil. A não ser que o govêrno tomasse conta das invernadas. Acenou com a possibilidade da vinda da carne empacotada em maior abundancia. No Brasil tinhamos êsse disparate: a carne era ainda o mais barato dos produtos, enquanto nos Estados Unidos acontecia exatamente o contrário.

O vice-presidente leu uma carta de um fazendeiro, na qual os invernistas são acusados como exploradores. O missivista prontificou-se a dar maiores informes através da Associação Agro-Pecuária de Uberlandia. Depois, o coronel declarou que, se o mercado está saturado de charque, a tendência é para parar a charqueada, e baixar o seu preço. Os interessados, temendo a baixa do charque, estavam, portanto, procurando obter a majoração da carne. Mas, se o primeiro dos produtos citados tivesse seus preços diminuidos em consequência da mesma saturação, cessando a sua fabricação, toda a carne até então desviada para as charqueadas viria melhorar o abastecimento de carne verde. "E' justamente o que êles temem", aparteou um dos membros da comissão. E lembrou que, na mesa redonda com vereadores e representantes da C. C. P. os autores do pedido de aumento anunciaram que, com a liberação do abate, não necessitariam do acréscimo em causa.

O sr. Mader Gonçalves leu o seu voto. Quando era livre o mercado de carne no Distrito Federal, os frigorificos enviavam um total mensal de 7.500 toneladas. Atualmente, remetiam a mesmissima quantidade. De acôrdo com a proposta de melhoria no preço da carne, êles teriam de enviar um reforço de 30% além do abastecimento presente, mandando 100% do peso do boi. O representante do Instituto do Mate punha em relevo que, mesmo levando em conta o aumento de população do Distrito Federal, a quantidade de carne distribuida pelos frigorificos e mais o aumento que deveria ser feito garantiriam o abastecimento, sem necessidade de cartão de racionamento. Terminou reafirmando suas declarações ao *Correio da Manhã*, contrárias á majoração no periodo das águas e favoráveis á imediata extinção do racionamento.

A reunião prolongou-se até ás 14 horas, tendo o major Idino Sardenberg pedido vista do processo, ao mesmo tempo que se manifestava contrário á elevação de preço.

A DELEGACIA DA ORDEM POLITICA E SOCIAL MUDOU DE NOME

Salvador, 7 (Asp.) — O governo baixou os primeiros atos dando cumprimento a varias determinações da Constituição abriu um credito de 5.000.000 de cruzeiros para dar inicio á construção do Forum Rui Barbosa e extinguiu a Delegacia da Ordem Politica e Social, cujas atribuições passarão para a Delegacia Auxiliar.

NO SENADO

Declarou o líder da maioria que o sr. Prestes ou se desdiz ou será julgado de acôrdo com as expressões que proferiu

O sr. Ivo d'Aquino ocupou ontem a tribuna do Senado para atender ao desafio do sr. Carlos Prestes no sentido de provar quais os insultos que êle, Prestes, dirigira ao presidente da Republica. O lider da maioria fez um discurso objetivo, lendo tópicos de uma entrevista concedida pelo representante bolchevista ao jornal do seu partido, a 5 de junho ultimo. Disse que o sr. Prestes não insultou e injuriou sòmente o presidente da Republica ,mas tambem o Exército, o clero e o Poder Judiciário. Nos tópicos lidos pelo sr. Ivo d'Aquino, as referencias que o sr. Prestes fez ao govêrno são as piores possiveis, inclusive esta: "Não há palavras que traduzam os sentimentos intensos e profundas, como a indignação patriótica que nos empolgam diante da infamia e da traição dos senhores que assaltaram o poder para entregar nossa Pátria de mãos e pés atados ao explorador estrangeiro".

Depois de ler e comentar várias declarações do sr. Prestes, pelo orador julgadas insultuosas e injuriosas, assim concluiu o sr. Ivo d'Aquino:

"Sr. presidente, se tais expressões não são subversivas e não atentam contra os principios democraticos acolhidos pela Constituição, então é porque as palavras em nossa lingua perderam a significação. Se os termos usados pelo sr. Carlos Prestes não constituem injuria, não apenas ao sr. presidente da Republica, mas ás Classes Armadas e ao próprio Poder Judiciário, então deve êle falar linguagem diferente daquela que usamos no Brasil. É possivel que o sr. Carlos Prestes, traduzindo de outro idioma vocábulos provenientes de um pais de onde recebe orientação, desconheça o que a lingua portuguêsa encerra quanto ao significado de seus termos. Mas nenhum homem de bôa fé, de serenidade e dignidade poderá recusar razão ás minhas palavras, quando afirmo que há grave injuria aos poderes constituidos, na entrevista publicada pelo sr. senador Carlos Prestes na "Tribuna Popular". E' provavel que, no seu ultimo discurso, S. Exa. tenha pretendido amenizar essas palavras, mas S. Exa. está num dilema: ou desmente essas declarações cu não podemos deixar de julgá-lo de acôrdo com as expressões que proferiu e com as publicações que fez através da imprensa a seu serviço e a serviço de um país, que, positivamente, não é o Brasil".

EM DEFESA DO INSTITUTO DO AÇUCAR

Falou também o sr. Pereira Pinto, que tratou do Instituto do Açucar e do Alcool em face da reforma bancária proposta pelo ministro da Fazenda. Defendeu longamente aquela autarquia, opinando que a sua extinção seria a ruina de uma industria organizada e a debacle da lavoura canavieira.

OUTROS ASSUNTOS

Lido o parecer da Comissão Diretora, favoravel á Indicação que estabelece a tramitação da reforma do Regimento Interno da casa, o sr. Atilio Vivaqua pediu dispensa de interstício, a fim de que a mesma seja votada na sessão de hoje.

Na ordem do dia, o sr. Salgado Filho pediu a audiência da Comissão de Trabalho e Previdência Social para a proposição em debate, n. 29, que dispõe sôbre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de empresas de seguros mutuos de vida.

COMISSAO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça. Inicialmente foram aprovados dois pareceres do sr. Augusto Meira, favoraveis ás proposições, uma que prorroga por seis meses o prazo concedido ás Sociedades por ações com séde no Brasil, para cumprimento das exigências do art. 1.º do Decreto-lei n. 9.783, de 6 de setembro de 1946, e outra que suspende, até 31 de dezembro de 1948, a execução do art. 4º do decreto-lei n. 6.922, de 4-10-1944, que regula a vacinação do gado bovino. Um parecer do mesmo senador, relativo á proposição que cria, nas Faculdades federais de Medicina, a cadeira de Tisiologia, foi com vistas ao sr. Atilio Vivaqua.

Em seguida o sr. Artur Santos emitiu parecer sôbre a emenda do sr. João Vilas Bôas á proposição que dispõe sobre funcionários da carreira de Contador dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda, concluindo pela inconstitucionalidade da mesma, e bem assim do paragrafo 2º do art. 1.º do projeto, na parte que estende á carreira de Guarda-Livros as vantagens propostas. Este dispositivo originou-se de uma emenda do deputado Café Filho. Travam-se longos debates sendo rejeitado o parecer do relator, considerando a Comissão constitucional a emenda em fóco, contra os votos dos srs. Arthur Santos e Etelvino Lins. O presidente designou o sr. Lucio Corrêa para redigir o vencido.

O sr. Lucio Corrêa apresentou parecer sobre a proposição que regula a carreira do Ministério Publico Federal, tendo o sr. Arthur Santos pedido vista. Prosseguindo, o sr. Lucio Correa deu parecer sobre a proposição que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, parecer aprovado por unanimidade.

A seguir, o sr. Etelvino Lins procede á leitura de seu parecer, que foi aprovado, contrário ao projeto que cria nos quadros do Exército Brasileiro unidades agricolas e unidades pecuárias.

Com a palavra, o sr. Arthur Santos fez a leitura de seu parecer favorável á proposição que regula a situação dos reformados e aposentados pelo art. 177 da Constituição de 1937. Do parecer pediu vista o sr. Augusto Meira.

O sr. Atilio Vivaqua pronunciou-se favoravelmente ao requerimento do sr. Apolonio Sales sôbre voto de congratulações com o govêrno e o povo pernambucanos, pela promulgação da Constituição daquele Estado.

O sr. Augusto Meira igualmente deu parecer favorável ao requerimento do sr. Pinto Aleixo, pedindo um voto de congratulações pela promulgação da Constituição da Bahia.

Do sr. Aloisio de Carvalho, foram lidos os seguintes pareceres: favoravel á proposição que torna insubsistente a reforma administrativa do general Berthold Klinger, aprovado; favoravel á proposição que subordina ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio, circo e os respectivos empregadores, tendo a Comissão aprovado o parecer.

Sôbre a emenda apresentada pelo sr. Melo Viana á proposição que altera o n. II do art. 798 do Código do Processo Civil Brasileiro, o relator opinou no sentido de ser a mesma destacada para constituir projeto em separado. O sr. Atilio Vivaqua pediu vista dos papeis.

Em seguida, o sr. Etelvino Lins leu seu parecer sobre o requerimento em que José M. de Menezes solicita revogação do artigo 1.050 do Código de Processo Civil, concluindo pela improcedência das razões invocadas e consequente arquivamento.

Foi convocada uma reunião especial para segunda-feira, quando deverão ser concluidos os estudos a respeito das emendas oferecidas ao projeto de reforma da lei eleitoral vigente.

Pasta Dental MACLEANS
Germicida e antissética

A MAIORIA DO T. R. DE DE NATAL NO PALACIO DO GOVERNO

Natal, 7 (Asp.) — Compareceu em Palacio, a fim de cumprimentar o governador José Varela, em nome do T. R. E., uma comissão de juizes daquela corte. A comissão estava integrada pelos juizes Lins Bahia, Carlos Augusto e Canindé Carvalho.

UM DEPUTADO PORTUGUÊS NO PALÁCIO TIRADENTES

No seu discurso, propugna uma República Imperial do Brasil, dos Andes até o Timor, ou uma confederação luso-brasileira

Ontem, no Palacio Tiradentes, foi anunciada a presença de um deputado português.

A bancada comunista retirou-se do recinto, para não ver um representante do sr. Salazar.

Então, o sr. Lameira Bittencourt fez um discurso de saudação ao sr. Cunha Gonçalves, que se sentou ao lado do presidente. Disse o sr. Lameira da honra e do prazer em interpretar os sentimentos da Camara, acolhendo uma legitima expressão da inteligencia e da cultura luza.

O sr. Flores da Cunha pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, acabei de ouvir com grata emoção, as palavras que o nosso ilustre e brilhante colega, sr. Lameira Bittencourt, pronunciou em saudação ao professor português e notavel civilista que neste instante visita a Camara dos Deputados do Brasil.

Sr. deputado! O catolicismo tem as suas catedrais marmoreas; o protestantismo, os seus presbiterios; o islamismo, as suas mesquitas; a justiça, o seu forum; o povo, a sua casa, o Parlamento.

Acontece ainda que é justamente neste recinto, onde ora recebemos a visita de v. exa., que se reunem as duas Casas, o nosso Congresso, quando funcionam conjuntamente.

Ainda agora, o meu ilustre lider, professor Gabriel Passos, acaba de dizer-me não saber de obra de Direito Civil mais notavel que a produzida por v. exa., que conheço.

Nós, aqui, todos, ou a quase unanimidade, somos civilistas, civilistas no terreno juridico, civilista no campo da politica.

Sr. deputado! O panorama que oferece o mundo conturbado é desolador. Não sei como viverá o velho e querido Portugal, nestes dias; provavelmente, terá vida semelhante á de todos os povos que foram mais ou menos atingidos pela grande conflagração universal. Lembro-me de que quando era moço, li numa estancia de Camões:

"No mar, tanta tormenta e tanto dano
Tantas vezes a morte apercebida.
Na terra, tanta guerra, tanto engano
Tanta necessidade aborrecida:
Onde pode acolher-se um fraco humano
Onde terá segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o Céu sereno,
Contra um bicho da terra tão pequeno!"

E' o que se vê pelo mundo afora: o homem, submetido a todas as vicissitudes, atropelado e sangrado nas contendas violentas da guerra, perseguido pela demagogia e pelos governos truculentos. Por fortuna nossa, sr. deputado, foi restabelecida a ordem constitucional no Brasil, e nós, que somos, como disse cultores daqueles velhos fundamentos do direito romano, do honeste vivere, neminem laedere, suum cuique tribuere, desejamos que o reflexo do predominio do direito sobre a fôrça e a violencia — que, por fortuna, já foi banido das plagas brasileiras — tambem possa vir a imperar no mundo.

E ao velho Portugal amigo, cujos filhos laboram entre nós e são como que nossos irmãos, ao velho Portugal desejo que Deus lhe dê dias bons, de fartura, de paz e de concordia! (Muito bem: muito bem. Palmas)."

Depois, falou o deputado português, sr. Cunha Gonçalves, dizendo que teve a tentação de beijar o solo sagrado do Brasil quando desembarcou no aeroporto de Recife. Fala nas glorias do Brasil e de Portugal. E, terminando, declara:

"Agradeço a vv. exas., principalmente, a intenção de saudar, na minha modesta pessoa, a Patria querida. Podia limitar-me a estas simples palavras, mas quero tambem acrescentar os votos ardentes que faço pelo progresso, pela prosperidade, pela grandeza do Brasil. E mais do que isso: para que no futuro, embora longinquo, Portugal e Brasil venham a constituir uma nação federal que se estenda pelo mundo inteiro, desde os Andes, ao oeste, até o Timor, ao leste, uma Confederação luso-brasileira, que reconstituirá, novamente, o grande Imperio que outrora foi e, assim, a Republica do Brasil passará a chamar-se Republica Imperial do Brasil."

NÃO HOUVE NUMERO NA CAMARA MUNICIPAL

Ontem, pela primeira vez, na presente sessão legislativa, não hoeuv reunião da Câmara Municipal, por falta de numero.

As 14 horas precisamente, o sr. João Albedto assumiu a presidência procedendo o primeiro secretário, imediatamente, á chamada. Verificando-se a falta de "quorum", o presidente, que costuma usar da sua conhecida tolerância, aguardando a chegada dos vereadores por quinze minutos, declarou prontamente que não haveria sessão.

Compareceram apenas, os srs. Carlos Lacerda, Osório Borba, Aloisio Neiva, Julio Cataiamo, e poucos outros. Soubemos que o motivo da ausencia em massa dos vereadores foi um banquete oferecido ao secretário do Interior da Prefeitura, sr. Murilo Lavrador, ao qual compareceria, tambem o prefeito.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sob a presidencia do sr. Plinio Barreto, voltou a reunir-se ontem a Comissão Especial de Inquerito sobre os atos delituosos da ditadura. O representante do P. T. B., sr. Rui de Almeida, ao cabo de varios meses de trabalhos e após grande acervo de depoimentos sobre as mais diversas arbitrariedades cometidas durante o Estado Novo, apresentou, na sessão de ontem, um requerimento, para ser encaminhado ao plenario, indagando sobre a constitucionalidade da Comissão.

A iniciativa do sr. Rui de Almeida, segundo as suas proprias declarações, se inspirou no artigo 53 da Constituição, que dispõe sejam criadas comissões de inquerito "sobre fato determinado". Alega o deputado trabalhista que a Comissão de Inquerito sobre atos delituosos da ditadura foi criada e tem funcionado para o exame de fatos os mais numerosos e indeterminados.

Por falta de numero, deixou de ser votado o requerimento, que evidentemente, pretende extinguir a referida Comissão.

Na Comissão de Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura aprovou, na sua reunião de ontem, parecer favoravel do sr. Jorge Amado a um memorial redigido pelos trabalhadores na cena brasileira, acompanhado de nove projetos, tambem aceitos, e que dispõem, sucessivamente, sobre a criação do Conservatorio Teatral, de Radio e Cinema, e do Conselho Nacional de Teatro; sobre a forma de concessão de auxilios ás companhias teatrais; sobre a inclusão nas Escolas Nacional de Belas Artes e Arquitetura das cadeiras de cenografia e cenoplastia e na Faculdade Nicaonal de Filosofia e Instituto de Educação da cadeira de Orientação Teatral: outro projeto autoriza o Executivo a construir teatros e o ultimo dispõe sobre a matricula nas escolas primarias dos filhos de artistas teatrais e circenses.

Foi aprovado projeto do sr. Barros de Carvalho tornando estabelecimentos federais a Faculdade de Medicina e a Escola de Engenharia de Pernambuco.

VOTADA A LEI ELEITORAL DE EMERGÊNCIA

Foi votada ontem, na Camara dos Deputados, a lei eleitoral de emergência, projeto nº 360. O sr. Barreto Pinto, depois de falar sôbre diversas emendas a êsse projeto, pediu a retirada das de ns. 12, 13, 15, 19, 20 e 22. Por proposta do relator, sr. Lameira Bittencourt, foram votadas em globo as emendas com parecer contrário, salvo os destaques. O sr. Pedro Dutra requereu destaque para a emenda n. 9, e o sr. Barreto Pinto para as de ns. 23 e 22, pedindo ainda que esta fosse votada em último lugar.

Apesar de ter parecer contrário, o plenário aprovou a emenda do sr. Barreto Pinto, admitindo o direito de opção ao representante que fôr eleito para mais de um cargo. Segundo a lei vigente, o representante que fosse eleito para qualquer outro cargo perdia automaticamente o mandato.

A emenda n. 22, manda assegurar o recurso de revisão eleitoral para o julgamento feito sôbre cassação de mandatos, em desacôrdo com o disposto no art. 4º da lei. Esse artigo determina que a decisão sôbre cassação deve ser feita com o tribunal completo.

Dada como rejeitada, o sr. Jurandir Pires pediu verificação de votação. A contagem revelou falta de número, 23 a favor e 120 contra a emenda. Feita a chamada, esta ofereceu o seguinte resultado: 36 a favor e 142 contra, sendo, assim, rejeitada a emenda. O sr. Pedro Dutra, depois de ouvir uma explicação do relator a respeito da sua emenda n. 9, retirou a mesma.

Entraram, então, em votação três emendas sem número do sr. José Cricpim. Este falou, havendo duas prorrogações, de meia hora, cada uma, até ser ultimada a votação do projeto.